ESCOLHIDO O "TERTIUS" 3ª PAGINA

ROMANCE DA SEMANA 11ª PAGINA

ARTIGO DE MUSSOLINI 12ª PAGINA

"FILON" E LEGUISAMO 10ª PAGINA

EDIÇÃO DE HOJE:
12 PÁGINAS
40 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Terça-feira
7 DE AGOSTO DE 1945

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES N.º 77 — N.º 5.258

VENENO PARA CRIANÇAS

A PROPAGANDA FASCISTA NOS LIVROS ESCOLARES

As reticencias do "Doutor Getulio" — "Que deu o presidente aos indios mansos ?" — A educação no Estado Novo

Em pleno terror getuliano, numa escola publica desta capital, uma menina de 8 anos foi ameaçada de expulsão "poi não integrada no espirito do Estado Novo", segundo declarações da inspetora. Isto ainda pode acontecer hoje, a julgar pelo texto de livros escolares impostos ás crianças pelo governo do sr. Getulio Vargas Como as suas congeneres, a ditadura brasileira procurou fixar-se na infancia e deformar, a menta idade da criança de modo a perpetuar, nas gerações vindouras, a idéia de que o Brasil fora descoberto pelo seu Guia e Chefe Nacional, o sr. Getulio Vargas. Todo o esforço do Ministerio da Educação, do DIP e dos diferentes orgãos culturais e policiais do Estado Novo foram postos a funcionar nesse sentido. O ditador habituou-se a não poder ver uma criança diante de uma maquina fotografica sem afagar a cabeça do menino e montar um sorriso adrede. Esse amor ás crianças coincidia com o aumento da mortalidade infantil no país, no curto lapso de 15 anos. Mera coincidencia

Agora, aparentemente destruidos os fundamentos do Estado Novo, prossegue a obra corrosiva da ditadura — e hoje aqui apresentamos um documento significativo, a titulo de exemplo.

(Conclue na 2ª pag.)

Eis o sr. Getulio Vargas impingindo ás crianças das escolas — crianças e aviões compõem o fundo — a sua propaganda, copiada dos livros "didáticos" da escola fascista do falecido Mussolini. (Gravuras reproduzidas de um livro adotado nas escolas publicas desta capital)

Levantado o estado de sitio na Argentina

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Quijano, declarou oficialmente o seguinte:

"O presidente acaba de assinar um decreto levantando o estado de sitio".

O ministro Quijano recebeu os jornalistas em companhia

A NOTA OFICIAL DO MINISTERIO DO INTERIOR

do coronel Peron ás 18.50 horas.

OS ESTADOS UNIDOS NEGAM CARVÃO A ARGENTINA

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O correspondente do jornal "PM" em Buenos Aires, Virginia Prewitt, diz que, se os Estados Unidos continuarem a negar carvão á Argentina, o efeito será desastroso para a vida economica desse país.

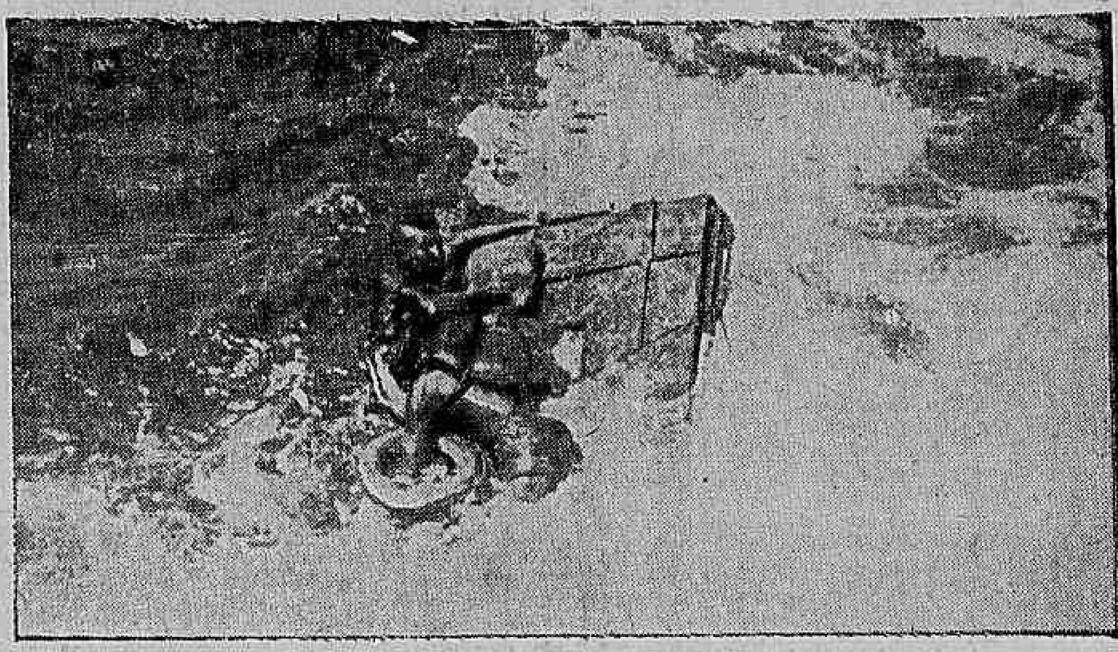
Diz ainda o mesmo correspondente que "a declaração feita pelo secretario do Interior sr. Harold Ickes, de que serão suspensos os embarques de carvão para os paises neutros, inclusive a Argentina, poderá ter um efeito tremendo na blindagem, economica e politica dessa nação isolacionista.

A perspectiva do aumento da escassez de carvão aqui significa a possibilidade do escurecimento parcial de Buenos Aires a redução das atividades industriais argentinas e uma grave crise de transportes. Mesmo que não sejam suspensas as remessas de carvão, a Argentina deverá enfrentar, nos proximos meses, ao crescente problema dos combustiveis. Antes da guerra a Argentina importava regularmente 3 000 000 de toneladas de carvão da Grã-Bretanha, anualmente. Desde

(Conclue na 2ª pag.)

ESCAPARAM AOS JAPONESES, DO NAUFRÁGIO E DO TUFÃO

DRAMA NO MAR DA CHINA — Depois de uma açã o intensa, que durou 5 dias, no mar da China, quatro s ubmarinos americanos — "Sea Lion", "Barb" "Queenfish" e "Pampanito", ag ora ajudado pelo "Growler", que agora perdeu-se em combate, salvaram 159 ingl eses e australianos prisione iros dos japoneses. Os prisioneiros, depois de três an os de cativeiro, eram sobre viventes do transporte japonês "Rakuyo Maru", af undado pelos referidos sub marinos O almirante Nimitz descreve esse episodio, em plena batalha e sob se vero tufão, como "uma das mais sens acionais historia desta guer ra".



Na primeira foto, do servi ço especial do DIARIO CA RIOCA, vemos um grupo de sobreviventes, negros de oleo, grimpando nos salva-vidas atirados ao mar pela tripulação do "Que enfish" — enquanto se apr oximava o tufão...

... E aí estão os primeiros homens a bordo do subma rino "Sea Lion", depois de três dias no mar, sobreviv en tes do transporte japonês afundado Quatro dos 54 salvos por esse submers ivel morreram a bordo, a ca minho de Saipan...

... Homens da tripulação do "Sea Lion" limpam o oleo que cobre o corpo dos prisioneiros que escaparam dos japoneses, do naufragio e do tufão, antes de leva-los para dentro do sub marino que os libertou. Lo go depois chegava a terri vel tem pestade. (Foto ACME — D. C.)

OS NEGÓCIOS DO LEITE

J. E. DE MACEDO SOARES

Nas desordens econômicas criadas pela ditadura, nenhuma foi mais exatamente prevenida e fixada do que a da produção, transporte e distribuição do leite.

Muitas pessoas competentes no assunto o estudaram exaustivamente, não só na imprensa como em conselhos oficiais, conferências de peritos e até em relatórios sucintos porém claros e positivos para uso direto do chefe do Govêrno.

Sendo, entretanto, o comandante Peixoto o principal responsável pelos erros, abusos e malversações praticadas na política do leite, surgiu aos olhos do sr. Getúlio Vargas a questão do "prestígio" do seu genro. Mesmo cabalmente provada a incompetência e leviandade de Peixoto, não se podia pensar no salvamento do leite, corrigindo-lhe os equívocos palmares nas soluções administrativas. Em consequência, teriamos que ir ao sacrifício da produção, à falência da distribuição, à carência e à desordem no consumo. Tratava-se entretanto de um produto básico na alimentação humana, de primeira necessidade para as crianças, os velhos e os enfermos.

* * *

Destas mesmas colunas e diretamente ao chefe do Govêrno, muitas vezes mostramos o êrro básico do monopólio da distribuição do produto e a imposição urgente de providências capazes de aumentar e melhorar os rebanhos leiteiros; a conveniência de equilibrar a produção na sêca e nas águas, estabilizando-se os preços para assegurar o equilíbrio financeiro da exploração pastoril. Nenhuma crítica ou sugestão por mais valiosa e procedente que fôsse poderia transpor a barreira do "prestígio" do genro do sr. Getúlio Vargas. O gordinho alí estava atravessado na sua irremovível importância. Que se destruissem de vez as fontes de produção de leite. Que faltasse leite à população sacrificada nas filas e no câmbio negro. Que entrasse em falência a própria organização monopolizadora da distribuição do precioso alimento. Desde que Peixoto não encontrava por si mesmo a solução do caso e não podia sem perda de "prestígio" aceitar corrigendas de terceiros, só havia uma solução para a ditadura: encobrir à fôrça de dinheiros públicos a calamidade, que o vulto dos prejuizos só poderia agravar.

* * *

O "Diário Oficial" do Estado do Rio publicou, datado de 8 de julho último, um decreto-lei do comandante Peixoto autorizando-se a assumir solidariamente com a Prefeitura do Distrito Federal e o Estado de Minas, que são sócios nos privilégios da Comissão Executiva do Leite, a responsabilidade na ampliação do empréstimo feito pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários a essa organização até o máximo de 20 milhões de cruzeiros, juros de 7%, destinados ao famoso Entreposto em vias de construção.

Em primeiro lugar consideremos o aspecto comercial do negócio. O Entreposto está completamente falido porque em virtude da incompetência de sua direção tem declinado constantemente a quantidade de leite que recebe do interior de que, por várias manipulações mais ou menos desonestas, procura tirar sua deficiente receita. A queda da produção acarretou-lhe a impossibilidade de manter em dia o custeio do Entreposto e o seu oneroso serviço de dívida. Efetivamente, a "C.E.L." está em atraso nos seus compromissos com o Banco do Brasil e muito provavelmente também não está em dia no próprio Instituto dos Comerciários.

* * *

Em segundo lugar, devemos observar as incoerências e retratações do sr. Getúlio Vargas quando se trata de preservar o prestígio e de garantir os interêsses do genro. Discursando em São Paulo, o chefe do Govêrno declarou peremptoriamente que os Institutos e Caixas não mais fariam negócios de financiamento e usura, arriscando o dinheiro dos contribuintes em operações temerárias para favorecer negócios inconfessáveis. O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, que já está na engrenagem da "C.E.L.", dispõe-se a dobrar a parada sabendo que o Entreposto fracassou na renda, não paga o Banco do Brasil e não dará nenhuma garantia liquida para o novo empréstimo projetado.

Aproximam-se os tempos da plena publicidade e da severa responsabilidade nos negócios e manejos com dinheiros públicos e assimilados. Os diretores da Instituição visada pelos negocistas da "C.E.L." devem, pois, refletir maduramente antes de assumirem encargos que caro lhes poderão custar em futuro breve. Lembrem-se que o comandante Peixoto não será tôda vida genro do chefe do Govêrno. Quando seu dia chegar, os colaboracionistas, com seus erros e abusos, terão suas responsabilidades definidas e suas contas por ajustar.

A espada de Franco

Sob a pressão dos acontecimentos internacionais, prepara-se neste momento o rompimento de relações do Brasil com a ditadura de Franco. O sr. Getulio Vargas mostrará, assim, mais uma das suas inclinações democraticas.

Lembre-se, a proposito, que em julho de 1940 uma embaixada especial do sr. Getulio Vargas entregou ao Caudilho Franco, em Madrid, uma espada de honra que lhe foi mandada pelo ditador do Brasil, juntamente com uma condecoração brasileira. Então já o "caudilho" espanhol era o que é. E o sr. Getulio Vargas tambem.

Iria para o trono o conde de Arana

O PROXIMO GOLPE DE FRANCO

LARROCHELLE, 6 (U. P.) — Um sensacional desenvolvimento da crise espanhola está iminente, em consequencia do novo plano do ditador Franco, destinado a colocar no trono de Espanha o quase desconhecido conde de Arana, filho natural do falecido Don Jaime de Borbon, segundo comunicam circulos dignos de credito.

O QUE PARIS ANUNCIA

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Paris anunciou o seguinte: "Importantes acontecimentos estão iminentes na Espanha. O colapso do regime Franco é uma questão de dias apenas. Não obstante há motivos para se crer que ha grande excitação em todo aquele país".

Preparativos de novo ataque ao Japão

GUAN, 6 (U. P.) — Despachos procedentes da 3.ª Frota indicam que as forças navais norte-americanas se achavam ainda em aguas niponicas sábado passado, ao que parece preparando um novo ataque.

Gigantescos incendios nas cidades niponicas

ARRASADAS 4 CIDADES

GUAN, 6 (De Willian Tyree, correspondente da United Press) — Gigantescos incendios, visiveis de longa distancia, arrasam quatro cidades japonesas, depois do ataque efetuado hoje por parte de 580 Super-Fortalezas, tendo a radio de Toquio informado que pequena quantidade de aparelhos desse tipo atacou Hiroshima, importante base do exército situada 30 quilometros ao noroeste de Kure.

Os pilotos que realizaram o

(Conclue na 2ª pag.)

VENENO PARA CRIANÇAS

(Conclusão da 1ª pag.)

"LEITURA AMENA"

"Leitura amena" é o titulo de uma serie de livros "didaticos" do sr. João Barbosa de Morais, impresso pela Editora "A Noite" (pertencente ao Patrimonio Nacional), "de acordo com os atuais programas das escolas municipais", para a 1ª, a 2ª e a 3ª serie do curso primario. Aí vemos, com os desenhos que ilustram esta nota, lições assim:

"O presidente da Republica... é um homem bom que muito ama a sua terra... Tem cuidado com as plantações dos campos. Melhora as criações de gado. Vigia as produções das minas. Anima o trabalho das fabricas, das oficinas. Cuida da saude e da educação do povo. Zela pela ordem, evita as lutas. Faz abrir estradas de rodagens e canais. Manda construir estradas de ferro e portos. Ordena que limpem os rios, faz defender as matas. Aumenta o numero de navios e aviões. Nada de bom deixa de fazer para que a Nação seja rica, respeitada e feliz. Todos, por isso, muito querem o chefe da Nação".

Vêm depois os exercicios de linguagem. "Ponha em ordem as sentenças: Tambem A tem Nação chefe seu. Presidente O da Republica bom homem é um. Ele tudo por povo seu faz a Marinha poderosa mais Faz. Cuidados Tem plantações com as."

CONVERSOU COM INDIOS

Outra lição desse bestialogico oficializado (para a 1ª serie, pag. 15), diz que o Doutor Getulio Vargas "muito estuda e muito trabalha. Foi ao interior do Brasil, ao pé das matas virgens. Aí conversou com os indios mansos. Graças a ele o Brasil está hoje mais belo, mais rico, mais poderoso. Salve o Presidente Getulio Vargas!"

As crianças então têm de responder os exercicios (pag. 17), "Que deu o Doutor Getulio aos indios mansos?"

MANIACO PELAS CRIANÇAS

E verdade que o analfabetismo no Brasil aumentou, segundo prova o Recenseamento. Mas as crianças não devem saber disto. Elas ficam sabendo que "O Presidente Getulio é grande protetor das crianças. Tem mandado, por toda parte, abrir escolas. Deu-lhes muitas escolas profissionais. Criou muitos hospitais para tratar delas."

E o exercicio: "Que deseja o Presidente das crianças pobres, fracas e doentes? Que deseja ainda mais das crianças? Para que?

E aqui temos as "partes do programa relacionadas com o trecho": "Historia do Brasil. O Brasil. A Obra do Presidente Vargas. As obras sociais". Eis o que se ensina na 1.ª serie das escolas publicas.

AS RETICENCIAS DO "DOUTOR GETULIO"

Na lição da pagina 22 ficam as crianças sabendo que "o Doutor Getulio sempre mostra grande carinho e muito amor pelas crianças brasileiras. Nos seus passeios, viagens ou visitas, as crianças o procuram. E ele para a conversar com elas, com meiguice, fazendo-lhes caricias".

Segue-se o "significado de palavras da lição" (pag. 23): "Reclama — pede muito; Manuais — Feitos com as mãos; Habilidosas — capazes de fazer bem certos trabalhos; Caricias — carinhos, afagos".

E as "perguntas para explicação da leitura":

"Que reclama o Presidente para as crianças, na escola? Que quer o Doutor Getulio que elas conheçam mais? Que é preciso que todas amem e conheçam? Que mostra o Presidente Vargas ter pelas crianças? Que acontece, quase sempre, em seus passeios? Que faz, então, com as crianças? Que lhes diz, nessas ocasiões? Que faz quando uma criança boa precisa dele? Como devem as crianças proceder com o Chefe da Nação?"

No "exercicio de linguagem" a criança deve completar as sentenças, substituindo por palavras as reticencias de cada frase incompleta:

"nos seus (reticencias) o Presidente conversa com as crianças. Diz-lhes, então (reticencias) cheias de graça. O Doutor (reticencias) Vargas ama os estudiosos. Ele protege as (reticencias) boas. Crianças, amai o (reticencias) da Nação.

Na parte de Historia do Brasil: O Brasil e a ação educadora do Presidente Vargas".

Adiante vem o complemento do livro: lições sobre os palhaços Pirulito, Bolão e Carrapeta, sobre A Onça, a lição intitulada "Palhaçadas", "Animais uteis" etc.

FALSIFICAÇÃO DA HISTORIA

A proclamação da Republica é apresentada aos alunos da 3.ª serie como um feito dos fazendeiros escravocatas. Eis o trecho (pag. 181 do livro da 3.ª serie):

"Quando foi promulgada a lei de 13 de maio, os republicanos receberam um grande auxilio. Os senhores de escravos, proprietarios de grandes fazendas, haviam tido enormes prejuizos com a libertação da escravatura. Toda a sua lavoura repousava na posse de muitos negros. As fazendas ficaram ao abandono, a lavoura parou, a decadencia veio logo. Indignados, os fazendeiros fizeram-se, na sua maioria, republicanos. E a propaganda a favor da Republica cresceu, nos jornais, em reuniões na praça publica, nos teatros, nas academias, nos quarteis".

Com a mesma logica a ditadura procura explicar a reação contra o sr. Getulio Vargas como uma revolta dos "trustes"...

Quanto ao estilo, dessa moxinifada, basta ver esse trecho, na descrição dos descobrimento do Brasil (pag. 6):

"Finalmente, á tarde, quando o sol já se dispunha a esconder-se, na extrema do horizonte observaram o cabeço de um monte, a que Cabral chamou de Monte Pascoal, porque estavam na semana da Pascoa".

Até o sol se dispõe a esconder-se nessa literatura fascista. Só não se esconde o autor, que assina ... editor — que é o cel. Costa Neto, cuja velha ambição é realizar o trust do livro didatico —, o secretario da Educação, Jonas Correia, candidato a deputado, o ministro da Educação, sr. Capanema, que tudo tolera contanto que não lhe tirem o emprego, e o "amiguinho das crianças", o homemzinho das reticencias.

PRATIX
MOVEIS PRATICOS
AV. COPACABANA, 335
RUA BARATA RIBEIRO, 363
TEL. 26-6040
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

Banco Brasileiro do Comercio
Fundado em 1890
PRAZO FIXO 1 ANO JUROS 7%
Rua do Carmo, 57-59
Séde Propria

AUSTRALIA E BRASIL EM PERFEITO ENTENDIMENTO

DOIS PAISES SEMELHANTES EM CLIMA E PRODUÇÕES — ENCANTADO COM A NOSSA PATRIA O MINISTRO MCGREGOR

O primeiro representante do povo australiano em nosso país, o ministro sr. Lewis Richard Mc Gregor teve o seu primeiro contacto com os brasileiros, ontem, na A. B. I., por intermédio dos representantes dos jornais cariocas.

Após as apresentações, exprimiu os cumprimentos do seu país, uma das Nações Unidas, ao Brasil, seu irmão em armas. Disse então:

— Lemos na Australia os comentarios de nossos jornais a respeito da contribuição do Brasil em homens e armas, sua bravura e suas vitorias, principalmente no "front" italiano.

UM PAIS PARECIDO

O ministro Mc Gregor, que exerceu na guerra, o posto de comissario dos Suprimentos de Guerra, em sua patria, refere a seguir as identidades que encontra entre o seu país e o nosso:

— A Australia ocupa um territorio quase tão grande como o vosso, apresentando condições de clima diferentes em varias regiões. Vim de Queensland, o Estado que mais se parece com o Brasil. No norte desse Estado ha produção de açucar, no interior se encontram muitas minas e no sul ficam as pastagens e as plantações de frutas de climas temperados, como peras pessegos, etc. Na costa, chove frequentemente. O interior é seco. Tendo feito a minha viagem pelo Brasil do Norte para o Sul, tenho todos os motivos para me sentir perfeitamente em casa.

BONS AUGURIOS

Manifesta a seguir o diplomata australiano sua certeza intima de que gostará de permanecer entre nós, sentindo-se encantado com as paisagens de Terezopolis e Petropolis, não escondendo a impressão que lhe causou o Museu Imperial na ultima destas cidades. Pretende visitar todo o Brasil, muito esperando obter no sentido de incrementar não só as relações comerciais como o intercambio cultural entre o nosso e o seu povo, que ainda ignoram mutuamente seus recursos.

RELAÇÕES COMERCIAIS

Com a organização de transportes após a guerra, espera que os navios que dobram o cabo da Boa Esperança para levarem os produtos australianos á Europa completem a sua missão, chegando antes a portos brasileiros, até que se estabeleçam linhas diretas. Lembra então o sr. Herbert Moses que em sua infancia conheceu linhas da Australia ao Brasil. Responde mr. Mc Gregor que o presidente da A. B. I. não parece tão idoso e prossegue afirmando ser um erro pensar-se que a produção agropecuaria da Australia suplanta a industrial.

A GUERRA

A guerra notavelmente desenvolveu a industria, sendo que o esforço da Australia pode ser medido pelo fato de 4 em cada 5 pessoas terem sido mobilizadas sem distinção de sexo. De uma população de 7.250.000, habitantes, surgiu um exercito de 800.000 homens, dos quais 10 por cento pereceram na luta.

POLITICOMANIA

Tendo um jornalista indagado sobre politica, o ministro McGregor faz uma ligeira digressão esclarecedora e encerra a entrevista agradecendo a cortesia de quantos o têm distinguido com a proverbial hospitalidade brasileira.

Vai deixar o 1º grupo de Regiões Militares

Corria ontem nos meios armados que o general de divisão Newton Cavalcante, vai deixar o cargo de comandante do 1º Grupo de Regiões Militares.

Comissão para elaborar o regulamento do Departamento de Vigilancia

O prefeito, em portaria de ontem, designou os funcionarios Lourenço Méga, André Romero, Pericles Gomes Barbosa, Arlindo Ferraz da Luz, Darcy José de Campos, Clovis da Rocha Leão, Jorge Balara Braga, José Agostinho Martes Travassos Filho e Valdemar de Almeida Carvalhal, para, em comissão, sob a presidencia do primeiro, constituirem a Comissão encarregada de elaborar o Regulamento do Departamento de Vigilancia da Secretaria Geral do Interior e Segurança.

Será inaugurada, hoje, a rua Adolpho Bergamini

Atendendo a um pedido da população de Engenho de Dentro, o prefeito, em decreto recente, deu o nome de Adolfo Bergamini a uma das ruas daquele suburbio. A inauguração da placa desse logradouro será feita hoje, ás 10 horas, solelemente, com a presença do prefeito e demais autoridades municipais.

Instalado o Curso para Bibliotecarias da Prefeitura

Com a presença de altas autoridades da Secretaria Geral de Educação, realizou-se, ontem á tarde, na Biblioteca Municipal, a instalação do curso de bibliotecario, criado pelo Departamento de Difusão Cultural, em combinação com o Deparamento de Educação Primaria. Esse curso destina-se a formar bibliotecarios especializados, para os serviços de bibliotecas das escolas primarias da Prefeitura.

Não ha limites ao proposito oficial de lançar a confusão politica

Promotores da invasão do municipio espiritossantense por Forças Policiais Mineiras — Processo para os "não queremistas" — Intriga — Comicio de Barbaçena — "Queremismo" e mais "queremismo"

Parece que os elementos oficiais estão dispostos a tudo no pleito eleitoral, que se transforma, assim, numa verdadeira luta de "catch-as-catch-can". Das perturbações dos Comicios, as provas vão sobrando. Das ameaças individuais ás praticas efetivas de violencias, os saldos já são vultosos. Tudo serve á confusão, que só serve ao Ditador.

Agora, chegou-nos os detalhes do caso do municipio espiritossantense de S. Francisco. Que os leitores formem o proprio juizo. O caso se passou assim:

Para solucionar o antigo litigio entre os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo, que envolvia aquele municipio, cujo contingente eleitoral é de cerca de 10.000 eleitores, diga-se de passagem, foi nomeada uma Comissão de Militares do Serviço Geografico do Exercito. Esta Comissão apresentou ao ministro da Justiça, em 1940, minucioso laudo, dando ganho de causa ao Espirito Santo. Preparado o processo, encaminhou-se o projeto de decreto ao Ditador, que ainda o detem em suas mãos.

Entrementes, o Superior Tribunal Eleitoral decidiu que a jurisdição eleitoral das zonas em litigio será determinada em função de posse do territorio.

Nessa ocasião, o sr. Benedito Valadares estava no Rio, presidindo a reunião do P. S. D., mas, logo após, seguiu para Belo Horizonte. Dentro desta sequencia ou coincidencia de datas, mal o sr. Benedito chegou á capital mineira, e a Força Policial do Estado, auxiliada por jagunços, invadiu o Espirito Santo. A principio, foram 30 civis e 180 praças. Agora, porem, nesta ultima semana, aquele Contingente foi reforçado por outro de 600 homens. A invasão do municipio foi acompanhada da ocupação do edificio da Coletoria, das escolas publicas e da expulsão da zona de todos os funcionarios estaduais espiritossantenses.

Pergunta-se: seria admissivel que esta força regular, de quase mil homens, procedesse de tal forma espontaneamente, sem uma palavra de ordem oficial ou do governo?

"O "QUEREMISMO" EM JUIZ DE FORA — JUIZ DE FORA, 6 (Do correspondente) — O "queremismo" em Juiz de Fora está em articulação com o movimento iniciado no Rio Grande do Sul. E' pelo menos, o que informam conhecidos partidarios do sr. Getulio Vargas, que deverão, dentro de poucos dias, seguir para o Rio de Janeiro a fim de entrar em entendimentos com as delegações de varios Estados que já estão a caminho da capital da Republica.

Ao que ainda nos informam os "queremistas" locais, três partidos nacionais, que vão requerer seu registo no Tribunal, assumirão a responsabilidade da campanha pró-Getulio em todo o país.

Em 1929, a Aliança Liberal lançou aqui a candidatura do sr. Getulio Vargas á presidencia da Republica, contra o candidato oficial do Catete.

Assim, entendem os chefes do movimento ora articulado em todo o Brasil que a Juiz de Fora deverá caber a primazia do lançamento da candidatura "queremista" na atual circunstancia, ao contrario, portanto, do que aconteceu em 1929...

— Em um "comicio monstro" que deverá realizar-se dentro de poucos dias, com a presença de delegações de varios Estados e do interior de Minas, Juiz de Fora dará o seu grito de guerra: "Queremos Getulio" — afirmou-nos destacada figura do "Queremismo".

Uma ultima informação: os lideres "queremistas" locais já estão estudando os locais de hospedagem para as numerosas delegações, que aqui chegarão dentro de poucos dias...

VAI SER PROCESSADO PORQUE PROTESTOU CONTRA O "QUEREMISMO" — BARRA MANSA, 6 (Do correspondente) — O prefeito local, vai processar o operario que reclamou contra a atitude de seu represenante na ultima reunião do Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias Metalurgicas e Material Eletrico em Barra Mansa. O fato se passou assim: promovida aquela reunião com o proposito de serem debatidos assuntos de interesse da classe, os operarios foram surpreendidos com a presença de um representante do prefeito, a quem foi dada a palavra imediatamente após a abertura da sessão. Como o discurso se transformasse num rosario de adjtivos ao Ditador e seu genro, com esquecimento completo dos problemas dos metalurgicos, levantou-se um operario para protestar contra a manifestação "queremista". Embora apoiado pelos companheiros, de nada adeantou esta atitude, porquanto os outros oradores continuaram na mesma propaganda disfarçada do "queremismo".

Nessas condições, como solução final, a unica cousa que puderam fazer os metalurgicos foi dar por encerrada a reunião, e, em seguida, cuidar de uma assembléia extraordinaria, para destituição da atual e eleição de outra diretoria do Sindicato. E', pois, sob o pretexto de "desacato publico" que o preefito pretende processar o operario quecontrariou suas ambições politicas".

O COMICIO DE BARBACENA — Vai despertando grande interêsse o proximo comicio do dia 12 do corrente, em Barbacena. Do Rio, seguirá uma Caravana de automoveis, conduzindo os proceres da U. D. N. Embora não fale, estará presente, o major-brigad. Eduardo Gomes. Serão em numero de nove os oradores, cujos discursos obedecerão a seguinte ordem: José Americo, Pedro Aleixo, Juraci Magalhães, José Augusto, Prado Kelly, Paulo Pinheiro Chagas, Euclides Figueiredo, José Bonifacio Filho e Virgilio A. de Melo Franco.

O comicio que terá inicio ás 18 horas, será irradiado pelas Emissoras Associadas.

De Minas, chegam-nos noticias de que o sr. Bonifacio Filho tem recebido numerosas adesões dos municipios vizinhos de Barbacena. De Belo Horizonte, seguirá uma embaixada, chefiada pelo sr. Pedro Aleixo, além de uma caravana de estudantes e outra do Comité Feminino.

O PR PARTIDO NACIONAL — Resolvendo em definitivo sobre a constituição dos PR em partido unico, de ambito nacional filiado á UDN, promoveu o sr. Artur Bernardes uma reunião na manhã de ante-ontem, em sua residencia, da qual participaram os srs. Americo de Souza Leão (Pernambuco), Afonso Camargo (Paraná), Lino Machado (Maranhão), Gontijo de Carvalho (S. Paulo) e Dario de Almeida Magalhães.

Nesta reunião, foram assinados os estatutos do partido e promovida a escolha dos sêus dirigentes: o sr. Artur Bernardes será o presidente, o sr. João Sampaio, vice-presidente, o sr. Eurico de Souza Leão, 1º secretario, o sr. Afonso Camargo, 2º secretario, e o sr. Lino Machado, tesoureiro. Ficou tambem reliberado a remessa dos originais dos estatutos ao sr. João Sampaio, em S. Paulo, para a sua assinatura.

O pedido de registo do partido deverá dar entrada na Justiça Eleitoral nesses proximos dias.

RESUMO DOS TELEGRAMAS FORNECIDOS PELA PRESS PARGA — Os circulos politicos de São Paulo mostram-se preocupados em face do desenvolvimento agressivo da propaganda em prol da candidatura do ditador á presidencia da Republica. Foi fundado o Comitê Pró-candidatura Getulio Vargas, que ficou assim constituido: Galileu Nascimento, presidente; Olga da Silva Teixeira, diretora; Maria Porto de Aragão, 1º secretario; Osvaldo de Oliveira Lima, 2º secretario. O grupo "queremista" chefiado pelos srs. J. Bastos Santos, José P. Braga e Venefredo Toledo promoveu uma reunião para fundação do Partido Operario Camponês, que se filiaria á União Trabalhista do Brasil, entidade que deveria congregar todos os partidos operarios simpatizantes da candidatura Getulio Vargas.

— Sob a orientação do coronel Francisco Ernesto de Carvalho, um entendimento com o sr. Gabriel Passos, foram assentadas as bases para a formação do diretorio da U. D. N. de São João Del Rei. (Do correspondente) — A Associação Comercial de Minas, com sede em Belo Horizonte, deliberou enviar novo telegrama ao presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil reiterando o ponto de vista unanime das classes produtoras mineiras contrario á lei malaia.

HOMENAGEM AO EX-PRESIDENTE ARTUR BERNARDES — Amigos e admiradores do sr. Artur Bernardes mandam rezar quarta-feira proxima, dia 8 do corrente, na Catedral Metropolitana, ás 11 horas, missa em ação de graças por motivo do aniversario natalicio do ex-presidente da Republica, que se comemora na mesma data.

A comissão promotora da homenagem é a seguinte: Alaor Prat, Afonso Pena, Otavio Mangabeira, Prado Kelly, general Izidorio Dias Lopes, Dario de Almeida Magalhães, João Carlos Machado, cel. Euclides Figueiredo, Mario Brandt, Austregeselo de Ataide, cel. Otelo Franco, Danoel de Carvalho, Mario Reis Norival de Freitas, Gontijo de Carvalho, Cipriano Lage, José Augusto, Heitor Beltrão, Tristão da Cunha, Edmundo da Veiga, Stokler de Lima, Paulo Amora, Cleveland Maciel e José Segreto.

LEVANTANDO O ESTADO DE SITIO NA ARGENTINA

(Conclusão da 1ª pag.)

1942 tem recebido apenas entre 250 e 300 000 toneladas, da Africa do Sul e dos Estados Unidos.

As estradas de ferro argentinas estão utilizando atualmente grandes quantidades de substitutos do carvão, tais como milho, trigo, lenha e tortas de linhaça. As companhias de energia elétrica tambem adotaram identica medida.

No entanto, a crise de transportes reduziu a chegada desses cereais para Buenos Aires a tal extremo que as referidas companhias só podem obter pequenas quantidades do substituto do carvão.

As companhias argentinas estão empregando as suas reservas e só têm carvão para o curto periodo de 3 meses.

INTRANQUILIDADE POLITICA

BUENOS AIRES, 5 (De Armando Cosani, da United Press) — As consequencias economicas da atual intranquilidade politica estão sendo reveladas agora bem como os efeitos que a guerra produziu e os circulos economicos e financeiros estão de acordo em que o futuro governo constitucional terá uma das mais dificeis tarefas da históпела United Press, ultimamente, ria argentina. Contudo, ninguem, nos circulos consultados tratou siquer de sugerir a possibilidade de surgir uma crise economica séria no após-guerra porque a Argentina pode produzir, afortunadamente, tudo o que necessita para subsistir e viver bem.

No momento, o indice de vida neste pais atinge a um nivel relativamente baixo em toda a América, apresentando uma elevação de padrão de vida de 140% a mais que em 1939. Porém para os argentinos esta cifra não tem precedentes e é a mais elevada que se regitrou até agora em crises similares. O quadro completo sobre a situação economica da Argentina não se pode apresentar no momento devido ao "segredo de guerra" sobre um dos mais importantes pontos da economia do país — o transporte maritimo e o movimento portuario.

No mercado de Cereais se diz que esse segredo está influindo muito na exageração sobre as informações referentes ás viagens dos barcos que chegam a Buenos Aires em busca de cereais, onde, nesta época, ha normalmente pouco estoque. A falta de material ferroviario tambem contribue para a geral preocupação pelo futuro imediato em consequencia do excesso de dinheiro que busca inversão solida, atualmente. Vários comentaristas da Bolsa referiram-se á inflação hoje ao revelarem que, á tarde, no Hipodromo local, se bateram em duas horas dois records de apostas: O cavalo Royal Tip pagou mais de 218.000 poules de 2 pesos, cada uma, e outro cavalo, Parodia, pagou 174.000 poules. Isto é uma indicação da tendencia inflacionista e que é observada atualmente no Mercado. Contudo, as elevadas inversões em propriedades são as mais preferidas.

TEXTO DO DECRETO

BUENOS AIRES, 6 (United Press) — E' o seguinte o texto do Decreto do governo argentino levantando o estado de sitio:

"Considerando que desapareceram, embora parcialmente, as causas extraordinarias que fundamentaram a prorrogação do estado de sitio no dia 4 de junho de 1943;

"Considerando que o periodo revolucionario não constitue um obstaculo e para que a vida do país se desenvolva num ambiente de liberdade e confiança;

"Considerando que o governo revolucionario entrará em nova etapa e se considera capaz para garantir a ordem publica e as medidas jurisdicionais e administrativas, o presidente da Nação Argentina, com a aprovação geral dos ministros, decreta

"Artigo 1.º — Declara-se suspenso o estado de sitio em todo o territorio da Republica".

Esperados sexta-feira proxima mais 900 expedicionarios

Missa em ação de graças no H. C. E. — Regressou do Peru o general Mascarenhas de Morais

Procedente da Italia, está sendo esperado na Guanabara, sexta-feira proxima, dia 10, o "Pedro II", do Lloyd Brasileiro, em cujo bordo viajam mais de 900 expedicionarios, sob o comando do coronel José Machado Lopes.

MISSA CAMPAL NO H. C. E.

Será celebrada ás 10 horas de hoje, no Hospital Central do Exército, missa em ação de graças pelo regresso dos soldados da FEB. Estará presente ao ato o general Mascarenhas de Morais e outras altas patentes do Exército.

Acompanhado de sua comitiva, regressou ontem ao Rio, o general Mascarenhas de Morais, que representou o Brasil na posse do presidente da Republica do Perú.

Chegou o diretor da Fabrica de Itajubá

Está no Rio a serviço, o coornel Rodrigo José Mauricio, diretor da Fabrica de Itajubá. Ao oficial superior apresentou-se ontem ás altas autoridades militares.

Preparativos de novo ataque ao Japão

(Conclusão da 1ª pag.)

ataque informaram que foram causados enormes incendios nos centro industriais de Meabshi e Nishinomyia, em Honshu, assim como Saga, na ilha de Kyushu e Imbari, na de Shikoku, e á fábrica de gasolina sintetica em Ube.

A radio de Toquio informou também que caça-bombardeiros atacaram a capital niponica e cinco distritos naquela zona. O numero de aviões atacantes era de 130 e atuaram em duas ondas, pouco antes das 8 da manhã, hora de Toquio.

ATACADA A ILHA DE KYUSHU

MANILHA 7 (United Press) — Bombardeiros e caças da aviação do Extremo Oriente atacaram, domingo, as zonas industriais e outros objetivos em Tarumizu, situada na costa leste da baia de Kogozhima, na ilha Kyushu.

Bombas foguetes, incendiárias e de demolição causaram terriveis destruições e a zona atacada ficou envolta em chamas.

Por sua vez bombardeiros patrulheiros afundaram um grande navio transporte japonês e outro médio no estreito de Thushima.

NO PORTO DE JEUNGKONG

CHUNG-KING, 6 (De George Wang, correspondente da United Press) — O comunicado aliado anunciou hoje que as forças chinesas penetraram no estrategico porto de Yeugkong, sobre a costa meridional da provincia de Kwantung, 244 quilometros ao oeste de Hong-Kong e nas ruas contra os japoneses pela posse da cidade.

Yeungkong é o maior porto chinês de toda aquela região e a captura da cidade dará ás forças chinesas um ponto dominante sobre o Pacifico. Yeungkong fica sobre a rota costeira utilizada o mês passado pelos japoneses para evacuar a guarnição da ilha de Hainan para Hong-Kong.

O comunicado revelou que as forças chinesas que perseguem a coluna japonesa atacam os suburbios de Kaoan, somente 72 quilometros de Nanchang, capital da provincia de Kiangsi. Outras tropas chinesas reocuparam Peituyu, sobre o rio Kan, -6 quilometros ao sudeste de Siakiang.

Uma coluna japonesa, avançando para o norte ao longo do rio Kan, ocupou quinta-feira a cidade de Sinkan, 112 quilometros ao sul de Nanchang, e se dirige para Shangshu, que fica a 40 quilometros ao norte de Sinkan, sobre a margem oriental do Kan. Informa ainda o comunicado que os japoneses travam combates a leste de Sinkan e aproximam-se de Thing-Kianf, na margem ocidental daquele rio, d outro lado de Shangshu.

Por outro lado, o comunicado da 14ª Força Aerea norte-americana anuncia que seus pilotos avariaram cincoenta é nove locomotivas nos dias 4 e 5 do corrente.

Prosseguindo em seus ataques contra o trafego ferroviarios inimigo, aviões norte-americanos destruiram cinco pontes da estrada de ferro.

Caças que operavam na zona de Changsha destruiram 21 embarcações e avariaram outras seis, enquanto aviões "Mustangs" danificavam e destruiam varias lanchas carregadas de provisões, ao norte de Changsha.

AS TROPAS FRANCESAS COM ARMAS DA CHINA

LONDRES, 6 (U. P.) — A emissora de Paris informa que o QG chinês está fornecendo armas e equipamentos ás tropas francesas que se retiraram da Indo-China para a China, onde continuam a combater.

A ARMA CIENTIFICA DE MAIOR VULTO DA HISTORIA

(Conclusão da Ultima pag.)

Mackenzie, dos canadenses".

"Escolheu-se então os estabelecimentos de engenharia Clinton, em terras do governo situadas a oeste de Knoxville, no Tennessee, ao mesmo tempo que o governo criava uma cidade, denominada Oak Ridge, a fim de tratar da instalação de outras. Foram tambem utilizados os estabelecimentos de intendencia de Hanford, situadas a noroeste de Pasco, no estado de Washington, juntamente com a cidade de Richland, para esse fim criada pelo governo".

"Em zonas desertas, nas proximidades de Santa Fé, em Novo-Mexico, instalou-se o laboratorio especial que se ocupa dos problemas de juntar as partes componentes. O referido laboratorio foi projetado, organizado e dirigido pelo dr. J. Robert Oppenheim, a cujo genio se deve em grande parte a criação da bomba-atomica".

"Outras fabricas, em escala muito menor, foram igualmente instaladas nos Estados Unidos para a produção de materiais necessarios, para o que tambem contribuem as universidades de Columbia, Chicago e California, alem de outros. A companhia Dupont de Nemours construiu as instalações de Hanford, em Washigton. A filial de M. W. Kellog Co., de Nova York, desenhou uma das fabricas Clinton. Os equipamentos foram fornecidos por quase todas as empresas de importancia tais como a Chrysler, General Eletric e Westinghou-se".

"Desde os primeiros momentos mantevese o maior sigilo em torno de todos os trabalhos, cercando-se os trabalhos de todas as medidas de seguranças, apenas as maiores personalidades do governo e da ciencia conhecem todo o processo de construção das bombas-atomicas".

OS INVENTORES DA BOMBA

LONDRES, 6 (U. P.) — Dois dos cientistas que se ocuparam com o desenvolvimento da bomba atomica nasceram em Berlim. São os professores Rudolf Peierls, professor de matematicas aplicadas na universidade de Birmingham, desde 1937, e o dr. Franz Eugen Simon, expositor de termodinamica, em Oxford, desde 1933. Ambos fugiram da Alemanha quando o nazismo se apossou da Alemanha.

O dr. Simon declarou na noite de hoje que não poderia bem como outros, que se encontram ocupados em investigações, não poderiam fazer revelações relativamente ao futuro das bombas-atomicas. A proposito, o dr. Simon disse textualmente "Tanto o professor Peierls como eu sentimo-nos felizes por ter ajudado os aliados a vencerem a batalha da bomba-atomica que encurtará guerra. Somos judeus e tivemos de abandonar a Alemanha porque não eramos desejados naquele país".

Dr. Paulo Perissé
Varizes — Intestinos — Reto e Anus
Hemorroidas sem operação
Av. Rio Branco, 108 - 5.º sal. 501
Fone 42-7121 — Cons, com hora marcada.

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Ex-Presidente de Junta
Carmo 65-4.º 43-8185

"BELEZAS BRASILEIRAS"
Um album com 12 nús artisticos. Tamanho 29 x 39 cms. Apresentação primorosa. Cr$ 65,00. Mande buscar o seu exemplar. LIVRARIA OLIVEIRA, Rua Visconde de Maranguape, 42-1º and. — Interior: Reembolso Postal.

Realizar-se-ão de qualquer maneira os comícios da U. D. N.

MEDIDAS DE PROTEÇÃO PEDIDAS À JUSTIÇA ELEITORAL

Reunidos os proceres democraticos dirigem um manifesto ao povo — O sr. Luiz Aranha desconfia de tudo que traz o estigma da ditadura

A fim de deliberar sobre a atitude a assumir diante das provocações verificadas nos comicios realizados sabado nas praças Barão de Drummond, em Vila Isabel e no Largo de Madureira, reuniram-se, ontem,

Os srs. Heitor Beltrão, cel. Euclides Figueiredo, cel. Juraci Magalhães e Otavio Mangabeira ouvem a exposição feita pelo sr. Prado Kelly, ontem, na séde da UDN

na séde da U. D. N. do Distrito Federal, a Comissão Executiva e o Diretorio do D. F. Compunham a mesa os srs. Otavio Mangabeira, coroneis Juraci Magalhães, Felipe Moreira Lima e Euclides de Figueiredo, general Olinto Mesquita, Jurandir Pires Ferreira, Jones Rocha, Prado Kelly e sra. Nuta Bartlett James. Estavam presentes os srs. Luiz Aranha, Cordeiro de Melo, Celso Magalhães, Heitor Beltrão, Mario Martins, Tito Livio de Sant'Ana, Alceu de Carvalho, Nicanor do Nascimento, Silvio Maia Ferreira, Rinaldo de Oliveira, Aristides Mariano de Azevedo, Eduardo Bartlett James e muitos outros partidarios do candidato democratico.

AS VIOLENCIAS DO "QUEREMOS"

Tomando a palavra, o sr. Mario Martins relatou os acontecimentos da Praça Barão de Drumond. O coronel Juraci Magalhães falou para pedir que se enviasse uma notificação ao Tribunal Regional Eleitoral, cientificando-o de que a liberdade de reunião se via prejudicada pela atitude dos desordeiros a soldo da situação. Sobre o mesmo assunto pronunciaram se ainda os srs. Jurandir Pires Ferreira e Rui Dourado. A seguir, o sr. Heitor Beltrão leu um projeto de protesto publico propondo fosse ele debatido pela Comissão Executiva como base para um manifesto ao povo contra os metodos queremistas de perturbação da ordem publica.

LICENÇA PRE'VIA

O sr. Prado Kelly propõe que a U. D. N. se dirija ao Tribunal Regional Eleitoral solicitando duas providencias: abertura de um inquerito para apurar responsabilidades de quem praticou os desatinos em ambos os comicios e das autoridades que se negaram ao cumprimento do dever, fornecendo policiamento instruido para garantir a sua realização.

Os srs. Alceu de Carvalho e Heitor Beltrão tecem comentarios sobre a forma de encaminhar esses pedidos.

FALA O SR. LUIZ ARANHA

Fala a seguir o sr. Luiz Aranha para anunciar que está de viagem marcada para o Rio Grande do Sul. Isso não quer dizer que pretenda fugir á luta eleitoral na terra carioca, o que faz questão de frisar evitando qualquer nova exploração em torno do seu nome ou do nome de seu irmão sr. Osvaldo Aranha. Aproveita a oportunidade para reafirmar que nenhuma tentativa de confusionistas separaram os seus nomes da campanha pela eleição do brigadeiro Eduardo Gomes frutificará.

DE QUALQUER MANEIRA

— Não vou fugir dos arreganhos da nossa ditadura! — diz textualmente o sr. Luiz Aranha.

Declara ainda que já desmentira pelo DIARIO CARIOCA a sua pretendida ligação com um Partido Agrario, que desconhece inteiramente.

Entrando na analise das providencias sobre realização de comicios, acha perigoso confiar em qualquer dos orgãos da ditadura. Submeter os comicios á licença prévia poderia ser o oferecimento de uma arma á policia para sucessivas negativas, tanto mais que dentro da propria policia existem candidatos a deputado e vereadores, interessados em combater a U. D. N. O comicio deve ser realizado quer a policia queira, quer não.

ESTA' MORRENDO

Encerra o sr. Luiz Aranha afirmando que é preciso cada vez mais lutar contra a Ditadura, a candidatura secreta, pois a outra candidatura já está morrendo. O discurso do sr. Luiz Aranha é várias vezes interrompido por aplausos.

APROVADOS

Postas em votação as propostas, são aprovadas por unanimidade, tanto a que se refere ao manifesto como a que caminha o pedido de providencias á Justiça Eleitoral, com a ressalva de que de qualquer forma a campanha pró-brigadeiro Eduardo Gomes prosseguirá, com intensidade cada vez maior.

AS VIOLENCIAS DE MADUREIRA

Apuramos que o chefe dos disturbios em Madureira foi um certo Jocelyn, residente á rua Zelia sem numero, em Madureira. Esse individuo, que é irmão de um guarda civil, chefiou o bando de desordeiros que perturbaram o comicio. Ao fim deste, após ter falado o sr. Tito Livio de Sant'ana, retirados os apetrechos de iluminação e cadeiras que estavam no palanque, o bando de desordeiros invadiu o coreto, arrancando-lhe as tabuas. Como faltasse tirar um dos alto-falantes, os srs. Rivadavia Maia e João Alves de Azevedo, este chefe do nucleo operario da U D N. em Bento Ribeiro, entraram em luta com os queremistas, sendo feridos, um na mão e outro no peito.

VENDEU O MATERIAL

Jocelyn ficou de posse das tabuas do palanque e do alto-falante, tendo vendido as tabuas na proximidade do Sanatorio por Cr$ 38,00. Não vendeu o alto-falante a conselho de seus companheiros temerosos de servir áquela peça para identificação dos desordeiros. O sr. Carlos Amado Machado, presidente do Diretorio da U.D.N. em Madureira procurou rehaver o alto-falante. Ao chegar á casa de Jocelyn, foi atendido pelo irmão deste, que se negou a fazer a devolução por não ter ordem do irmão a respeito.

O POLICIA NÃO QUIS INTERVIR

Tendo pedido providencias á policia do Distrito Policial, alegou o comissario que não dispunha de elementos para agir. Igualmente se negaram a providencias os postos do Socorro Urgente da Penha, Meier e Tijuca. Um investigador da policia local assistiu ás cenas vergonhosas entre gargalhadas e comentarios de apoio.

UM EBRIO COMEÇOU

Os srs. Nicanor do Nascimento e Aristides Mariano de Azevedo estiveram em nossa redação a fim de fazer o seu protesto pessoal contra o atentado ás liberdades populares praticado por ocasião dos comicios de sabado. Contaram-nos então os dois lideres udenistas que um dos cafés existentes na esquina da Praça com a avenida 28 de Setembro foi transformado em quartel general do "queremos". De lá os financiadores da desordem emitiam ordens e pagavam sucessivas rodadas de parati, para animar a fina flor da vagabundagem na sua triste empresa. Quem iniciou as provocações foi um individuo que usava uma copa de chapéu, sem abas, ou uma cartolinha que atirava para o alto, saltando e dando gritos de "queremos Getulio".

ARCHOTES, PARA INCENDIAR

Os malandros, em grande numero, chegaram a obter estopa embebida em gasolina, acendendo archotes para tentar incendiar o palanque onde estavam os promotores do comicio.

HABITUALMENTE NÃO GARANTE

O sr. Aristides Mariano de Azevedo, presidente da Sociedade dos Amigos de Pedro Ernesto, adianta que a policia habitualmente nega proteção aos comicios da U D.N. Pretendendo realizar um "meeting" na Praça Malvino Reis, a 28 de julho ultimo, oficiou ao sr. João Alberto entregando o oficio a 23, protocolado em livro proprio da S.A.P.E. A antecedencia de 5 dias não bastou para que qualquer providencia fosse tomada.

Transmissão da pasta da Guerra

O ministro Eurico Dutra transmitirá a pasta ao general Gois Monteiro na proxima quinta-feira, ás 10 horas da manhã. A cerimonia se revestirá de grande solenidade, tendo sido convidados todos os ministros de Estado e altas autoridades, realizando-se no salão nobre do Palacio do Exercito.

Anuncia-se desde já que o atual titular, em seu discurso, focalizará o trabalho eleitoral em que se vai empenhar. Responderá o general Gois Monteiro reafirmando a determinação do Exercito de garantir a realização das eleições.

O GABINETE

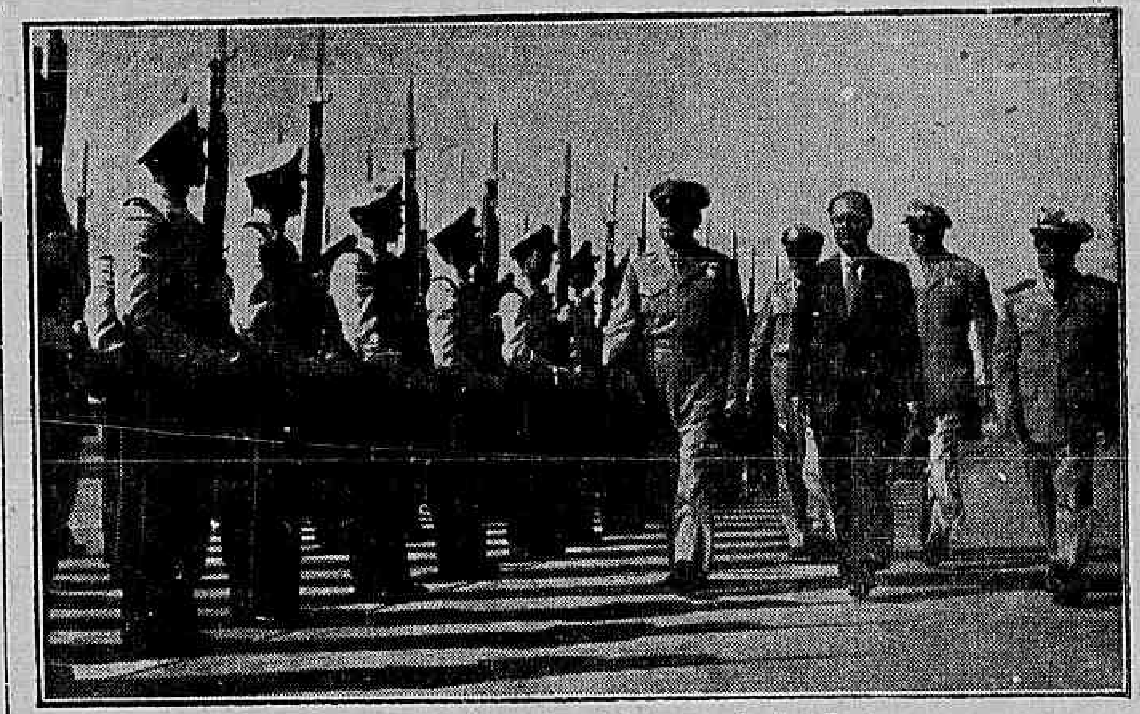
Farão parte do novo gabinete os seguintes oficiais: tenentes coroneis Aurelio Lira Tavares, Pedro da Costa Leite e Pedro Geraldo de Almeida, majores Antonio Henrique de Almeida Morais, Hugo de Matos Moura e José Aleixino Bittencourt e capitães Ademar Fonseca, Albino Zilio e Gregorio Ignes Ardens de Souza.

O uniforme para a cerimonia de posse do general Gois Monteiro será tunica branca, calça cinza, desarmado.

NOVOS INTERVENTORES

Devido ao seu estado de saude pediu demissão o interventor no Rio Grande do Norte, general Fernandes Dantas. Será nomeado para substitui-lo o sr. Georgino Avelino.

Esta é a primeira de uma série de modificações nos governos estaduais, algumas já repetidamente anunciadas.



O general Ira Eaker passa em revista os cadetes do ar.

VOANDO SOBRE O RIO A PRIMEIRA SUPER-FORTALEZA

Trouxe dos Estados Unidos os vencedores da Luftwaffe

A convite do governo brasileiro, chegaram ontem ao Rio os generais americanos Ira Eaker, John Cannon e Benjamin Chidlaw, que viajaram desde o seu país numa super-fortaleza voadora, aeronave pela primeira vez avistada no céu carioca. Desembarcando ás 13 horas no Aerodromo de Santa Cruz, reembarcaram os três comandantes das forças aéreas aliadas no Mediterraneo em avião da FAB, que os transportou para o Aeroporto Santos Dumont. Em sua companhia chegou também o sr. Carlos Martins Pereira de Souza, nosso embaixador em Washington.

A RECEPÇAO

Chegando ao Aeroporto, escoltados por uma esquadrilha do 1º Regimento de Aviação, os generais Eaker, Cannon e Chidlaw foram recebidos pelos srs. ministros da Aeronautica e embaixador Berle Junior, passando em revista uma companhia do Corpo de Cadetes do Ar, que lhes prestou as continencias do estilo. Findas estas cerimonias, teve lugar a apresentação dos visitantes ás autoridades presentes, entre as quais se contavam os ministros da Guerra e da Viação, o comandante naval do Centro e o diretor do pessoal da Marinha de Guerra, além de altos funcionarios do Itamarati.

VISITAS OFICIAIS

A's 15 horas estiveram os generais americanos em visita oficial ao chefe do Governo, acompanhados dos oficiais postos a sua disposição, brigadeiro Ivan Carpenter Ferreira, tenentes coronéis Faria Lima e Nero Moura e major Osvaldo Pamplona Pinto.

A's 17 horas teve lugar a visita ao Ministerio da Guerra. Acompanhavam os ilustres pilotos da American Air Force os coronéis Ariel Nielsen e Millad Liblon, de sua comitiva, do major-general Ralph Wooden e general Hayes Kroner.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Fundada em 1854
Livreiros Editores
R. Ouvidor, 166—Rio de Janeiro

Gastos de Gasolina

A proposito de uma carta sob o titulo acima, publicada na seção "A opinião dos leitores" do DIARIO CARIOCA do dia 22 de Julho p. p., assinada por José Ribamar, recebemos do sr. João José Ribamar Rego, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 23 de Julho de 1945.

Ilmo. sr. redator do DIARIO CARIOCA.

A edição de domingo, 22 do corrente, desse conceituado matutino, publicou, com a assinatura de José Ribamar, uma carta contendo comentarios sobre a Alfandega desta Capital.

Afim de evitar duvida, por ser o meu nome parecido com o do signatario da aludida carta, e sendo eu funcionario daquela repartição, solicito de V. S. a fineza de publicar a presente, em que afirmo não ter nenhuma relação com a minha pessoa, a assinatura do missivista.

Grato pela atenção

João José Ribamar Rego
Res. Rua Maria Eugenia, n. 26 — Botafogo

O 'TERTIUS' É O DEFENSOR DE CAJATÍ

A candidatura civil e progressista do sr. Stelio Galvão Bueno lançada pelo Guia Genial dos Socialistas Cristãos, ex-bispo de Maura — Esteve com os srs. Getulio e Prestes — Uma estatueta de Buda na sala da rua da Constituição — O "tertius" é a favor do governo e zela pela ordem

O ex-bispo de Maura, d. Carlos Duarte Costa, recentemente excomungado pelo Vaticano e antigo adepto do sr. Luiz Carlos Prestes, revelou ontem á Nação o nome do "tertius", indicado pelo partido que acaba de fundar, denominado Socialista Cristão, em reunião na sede do partido, num sobrado da rua da Constituição.

O sr. Stelio Galvão Bueno, advogado do crime e fazendeiro amador, notabilizado pela absolvição que alcançou para o seu constituinte, o jovem Adalberto Cajaty, em ruidoso processo há poucos anos, nesta capital, é o escolhido do ex-bispo de Maura.

A tendencia para o "tertius" encontra assim um candidato ideal nesse jovem advogado progressista e civil. Os srs. Pasqualini e Valter Jobim, do Rio Grande do Sul, o sr. Luiz Carlos Prestes, de Moscou, o sr. Getulio Vargas, de S. Borja, podem todos regosijar-se: finalmente apareceu um "tertius"!

CHEGAM OS PROCERES

Na modesta sala do Partido Socialista Cristão deram entrada, ás 17 horas de ontem, os proceres do partido, com certa percentagem de individuos desgrenhados, penserosos, com uma grande unção, destacando-se a presença do jovem sacerdote da igreja catolica brasileira, recentemente fundada pelo bispo, apos a sua excomunhão, como um cisma na Igreja Catolica Apostolica Romana.

Pelo corredor seguimos até a pequena sala, enfeitada de quadros e bibelôs modestos, entre os quais uma estatueta de Buda. No centro da sala, a classica mesa, cercada de cadeiras de espaldar alto.

Até á ultima hora os proceres se recusaram gentil mas firmemente a revelar o nome do "tertius".

O BISPO ESTEVE COM OS DITADORES

Com aquela mesma simpatia esfuziante com que foi abraçado pelo sr. Prestes no comicio de São Januario, chegou finalmente o bispo de Maura. Começou ratificando o tema da entrevista.

D. Carlos Duarte Costa informou, então, que antes estivera com o sr. Getulio Vargas e com o sr. Luiz Carlos Prestes, conversando sobre a situação nacional. Ambos então — diz d. Carlos — reiteraram o seu firme proposito de absolutamente não se candidatarem á presidencia da Republica. "Esperamos que essas afirmações sejam sinceras" — disse o chefe do Partido Socialista Cristão.

EM BUSCA DO "TERTIUS"

Pôs-se então o bom do bispo, como o sr. Pasqualini, a procurar um "tertius". Mas — é ele quem informa — ninguem queria aceitar.

— Finalmente conseguimos encontrar um candidato como haviamos prometido ao país. Faz oito dias que fiz o achado. O sr. Stelio Galvão Bueno obedece plenamente ás diretrizes.

Explicou então que se tratava das diretrizes do seu Partido, o Socialista Cristão. Essa escolha veio depois de uma longa consulta a varios outros vultos historicos da nacionalidade que "por motivos intimos — acentúa d. Carlos — que não posso revelar, não aceitaram a minha proposta.

O ex-bispo de Maura não quiz revelar nem mesmo os nomes dos que recusaram esse presente dos céus terciarios.

O "tetius" civil e criminal, sr. Stelio Galvão Bueno, ao lado de D. Carlos, ex-bispo de Maura e chefe da "Igreja Catolica Brasileira" fotografados na reunião de ontem, na séde do partido Socialista Cristão

CANDIDATO FUTURISTA

Apresentando aos seus correligionarios o sr. Stelio Galvão Bueno, que agradeceu com um sorriso, disse o bispo de Maura:

— Os dois candidatos que existem aí (referia-se ao brigadeiro Eduardo Gomes e ao general Gaspar Dutra) são um do passado e outro do presente. O meu representante não é do passado nem do presente. Ele é um homem somente do futuro.

VAI TRAÇAR A LINHA JUSTA

O criminalista Stelio Galvão Bueno, indigitado "tertius", começou então um pequeno discurso:

"Praticamos rigorosa abstenção no que diz respeito á critica histerica e demolitoria. Julgamos que vamos poder conseguir dentro de uma orientação democratica, e com o mais absoluto respeito á tradição juridica, traçar a linha solucionadora dos problemas do nosso proletariado, á luz dos preceitos cristãos, que formam a nossa indole moral, desde a hora da Descoberta".

Disse mais: "Consideramos que a corrente representativa do passado pertence á historia e a corrente que representa o presente é sagrada, porque, traduzindo o pensamento do governo vigente, constitue notavel patrimonio da Nação.

(Explica-se, assim, o jogo de palavras de d. Carlos: Eduardo Gomes é o passado, Gaspar Dutra (ou Getulio) é o presente).

Foi esclarecido, ainda o partido Socialista Cristão é "igualsinho ao Partido Trabalhista inglês, pois se baseia em principios individualistas e coletivistas, ao mesmo tempo".

OS CHEFES

São chefes do PSC: presidente, Dom Carlos Duarte Costa, "Bispo do Rio de Janeiro". (A sua religião não tem para nem cardeais, para evitar a politicagem da Igreja", esclarece-se no PSC, pois são os altos postos a causa da luta politica dentro da Igreja. Faz, assim, como aquele diretor da Central que, notando a frequencia com que descarrilavam os ultimos carros dos trens, mandou suprimir os ultimos carros).

Vice-presidente: Dinkel Dias da Cunha e dr. Mateus da Fontoura. Secretarios: Tenente Gustavo Gurgulino de Sousa, dr. Orlando Torres Corrêa e dr. Raul Maranhão. Tesoureiros: tenente Cleophas Dias da Costa, dr. Leonides Rocha e dr. Paulo Sousa Carracedo. consultantes juridicos: drs. Stelio Galvão Bueno, Luiz José da Costa Filho e dr. João Batalha Neto. Procuradores: — dr. Mozart de Araujo Padilha, Adjalde de Figueiredo e Carlos Frederico Lameirinhas.

Diretores dos Serviços Eleitorais: major Mario Ferreira Goulart, Aufemberg Dias da Cunha, dr. José Gomes Pereira Pinto, e contador Feliciano Antonio de Mesquita Barros.

Diretores de propaganda — professor Raul D'Avila Goulart, Gastão Vieira Dias, Antonio dos Santos Mesquita, e tenente Valfredo Caldas.

LANÇAMENTO EM S. PAULO

A plataforma do "tertius" será lançada dia 15 deste mes, na praça da Concordia, em São Paulo. Hoje, ás 20 horas, no Largo do Caxambi, nesta capital, realiza-se o primeiro comicio do partido maurista, que obedece á orientação do Guia Genial dos socialistas cristãos, o ex-bispo de Maura, d. Carlos Duarte Costa, e vai eleger o candidato que não é do passado nem do presente, mas do futuro pois, como disse o Guia Genial dos Povos Sovieticos, o marechal Joseph Stalin, em politica só se deve olhar para o futuro. O comicio será publico e ao ar livre, como convém.

DESESPERO MORIBUNDO DE UM REGIME

MANIFESTO DA UNIÃO DEMOCRATICA NACIONAL CONTRA A DESORDEM ORGANIZADA PELOS AGENTES DO "QUEREMOS"

"Em face das degradantes ocorrencias com que se maculou o alto grau de civilização da metropole brasileira, transformando-a em cenario do desespero moribundo de um regime, nos comicios publicos de sabado, a U.D.N. do Distrito Federal vem, perante á consciencia livre da nação, protestar e denunciar esses atos definidores das reais intenções da Ditadura, frente ao anseio já vitorioso da renovação politica da Patria. Tão mais graves foram essas agressões quanto se firmavam na certeza da impunidade os seus executores. E firmavam-se na ousadia com que se ostentavam ao povo pacifico da Capital da Republica, tentando incendiar a Bandeira Nacional como combustivel para incinerar o palanque, onde os oradores populares estavam servindo á causa da redenção do Brasil. O país precisa ficar alerta contra a desordem organizada que, saida do refugio das manipulações, surge, agora, despudoradamente, para a violencia e para o crime.

A selvageria dos golpes desfechados não atemorizou a heroica assistencia dos comicios da U.D.N. valendo salientar, pelo sentido objetivo de sua [illegible], impávida, assistindo, embora, como atestado [illegible] do [illegible] civico na onda de civismo que se levanta contra a maldade da Usurpação. E o povo viu de onde lhe vêm os perigos. E o povo, mais do que zou onde estão os unicos e verdadeiros golpistas. Foi o principio que se clareou, tanto das intenções insofismaveis da tendencia para o crime, quanto do indice expressivo da decomposição organica das esperanças do governo no aparente liberalismo de uma solução eleitoral.

E não invoquem, as autoridades, surpresas por esses acontecimentos, pois, elas proprias, já negaram as medidas preventivas, sem explicar os motivos. E estiveram ausentes, por mais que fossem reclamadas durante o desenvolver dramatico das depredações. Tais acontecimentos, precedidos inteiramente mais do que suspeita do desinteresse pela segurança do povo carioca, tornam evidente o interesse do governo em criar o ambiente de terror indispensavel aos designios de afugentar o povo dos pleitos democraticos. Acresce e bem frisar diante da Nação, que aqueles que devem ser o [illegible] de garantia da ordem estão colocados na direção de partidos politicos, pré-candidatos [illegible] anunciados.

Assim a U.D.N. do Distrito Federal responsabiliza perante a Nação, perante a Justiça e [illegible] mandantes e agentes desses crimes, que não ficarão impunes em respeito á dignidade e ao brio do povo carioca, [illegible] os comicios prosseguirão, porque nenhuma força será capaz de deter a marcha vitoriosa da libertação Nacional".

CABELOS BRANCOS envelhecem!
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR

JULHO
Cr$ 20,00
DATA LIMITE DE RECOLHIMENTO:
27 - 8 - 45

Sopros de Maio de 1945 tornam-se RAJADAS
Sopros de Outubro de 1944 tornam-se VENDAVAIS
Sopros de Junho de 1944 tornam-se FURACÕES
Sopros de Abril de 1944 tornam-se TORNADOS
Sopros de Janeiro de 1944 tornam-se TUFÕES
Sopros de Agosto de 1943 recebem A ORDEM DO FOLE
Sopros de Maio de 1943 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 2
Sopros de Janeiro de 1943 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 3
Sopros de Julho de 1942 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 4
Sopros de Fevereiro de 1942 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 5
Sopros de Julho de 1941 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 6
Sopros de Fevereiro de 1941 recebem A ORDEM DO FOLE N.º 7

NUNCA TANTOS DEVERAM TANTO A TÃO POUCOS

FRATERNIDADE DO FOLE
Travessa do Ouvidor, 38 — sala 204
Ed. Ass. dos Empreg. no Comércio - Loja 17
★★★★★★★★★★★ ★★★★★★★★★★★
Standard Propaganda

Diario Carioca

S. A. DIARIO CARIOCA — Diretoria: Horacio de Carvalho Junior, presidente; Danton Jobim, secretario; J. B. Guimarães, gerente.

PRAÇA TIRADENTES, 77 — Telefones: Direção: 22-8023 e 22-1785; Secretaria: 42-5571; Redação: 22-1550; Gerencia: 22-3035; Publicidade: 22-3018; Oficinas: 22-0824.

NUMERO AVULSO: Cr$ 0,40; aos domingos, Cr$ 0,50. Por avião, Cr$ 0,60. Assinaturas: anual, Cr$ 90,00; semestral, Cr$ 50,00.

SUCURSAIS: — São Paulo, rua Xavier de Toledo, 84, 1º and. tel.: 4-0896; Belo Horizonte, rua da Baía, 919, tel.: 2-0765. Curitiba, rua Zamenha Lima, 220.

ANO XVIII — 7—VIII—1945 — N. 5.258

A nossa opinião

O CHEFE DE POLÍCIA E OS COMÍCIOS

Os vergonhosos acontecimentos de que foram teatro os bairros de Vila Isabel e Madureira, onde comícios da União Democrática Nacional foram perturbados por grupos de malfeitores utilizados pelo "queremismo", são o triste prelúdio da realidade que espera as oposições nos quatro mêses que ainda faltam para o prélio eleitoral. Nenhuma vacilação, nenhuma tibieza, nenhum recuo se justificariam de nossa parte, ante os perigos que porventura nos aguardem, nessa peleja, e que os sucessos de sábado parecem prenunciar. Nosso dever é marchar para a frente, abrir caminho por entre as ameaças do "queremismo" e forçar a ditadura a tolerar o clima de liberdade que ela teve de aceitar e pretende agora suprimir.

Estão ainda na memória de todos as palavras com que ao assumir a chefatura de polícia da capital da República, numa hora dramática para o país, o sr. João Alberto manifestou a sua firme e solene intenção de manter a ordem contra quaisquer provocações, viessem de onde viessem, assegurando o direito de reunião e de palavra. O povo carioca, os chefes da oposição e todos os que se interessavam por uma solução pacífica do nosso problema político tomaram boa nota desse compromisso assumido livremente pelo diretor do Departamento Nacional de Segurança. Todos lhe abriram, irrestritamente, um largo crédito de confiança, com a boa fé tão própria da índole de nosso povo. Hoje temos o direito de interpelar o chefe de polícia.

Admitimos, para não parecermos facciosos na apreciação dos fatos, que tanto a ausência de policiamento normal no comício, como a falta de providências eficazes para acudir em tempo ás vítimas não tenham sido premeditadas pelos elementos do P. S. D. que dirigem a nossa repartição de polícia, e isso porque desejámos prorrogar o crédito que demos ao compromisso moral assumido por seu chefe. Dagora em diante, porém, temos por nosso dever indeclinavel atribuir toda a responsabilidade, por distúrbios que se venham a verificar em reuniões de propaganda eleitoral, á própria polícia, uma vez que os fatos de sábado constituiram uma séria advertência e tendem a repetir-se, pela impunidade em que ficaram os provocadores da desordem.

Não acreditámos que o sr. João Alberto possa ou queira fugir amanhã a essa responsabilidade, que deflue não apenas das obrigações inerentes ao seu cargo, mas ainda da própria circunstância de ser S. Excia. um dos elementos dirigentes do P. S. D., tendo a seu lado, com substituto eventual, um ilustre candidato á deputação pelo partido situacionista. Esta circunstância — não há negar — acrescenta-lhe ao dever funcional o imperativo ético, personalíssimo, de assegurar plena liberdade de ação áqueles que não são apenas seus jurisdicionados, mas também seus adversários políticos.

***

Na realidade, nunca houve no Distrito Federal um chefe de polícia participando ativamente da política local. Mas também é curioso notar que — malgré tout — nenhum chefe de polícia gozou, como o sr. João Alberto, de uma expectativa simpática para seus atos, da parte de gregos e troianos. Todos esqueceram quaisquer pontos de divergência com o ex-coordenador e até o anedotário malsão que se criara em torno dele, durante o tempo em que foi bode expiatório da impopularidade do govêrno, não tardou a desaparecer da boca do povo.

Esperamos que o chefe de polícia não queira comprometer novamente o seu nome lançando-o imprudentemente á vaza do "queremismo", que é o ultimo suspiro de uma ditadura que agoniza e apodrece aos olhos da nação.

Incoerencia

O Instituto dos Advogados tem-se manifestado, pela unanimidade dos seus membros, contra a ditadura. Tem negado que o sr. Getulio Vargas exerça uma autoridade legitima. Mais de uma vez, em pronunciamentos solenes, caracterizou a situação do supremo beneficiario do golpe de 1937 como a de um usurpador.

Daí a surpresa de quem leu nos jornais do ultimo domingo a noticia da presença no Catete de uma comissão daquele Instituto, chefiada pelo seu presidente, sr. Haroldo Valadão, que ali foi convidar o mesmissimo usurpador a comparecer e, consequentemente, a presidir a sessão comemorativa de 102.º aniversario da fundação daquela instituição.

Essa foi uma condescendencia infeliz com a qual certamente não se solidarizariam os membros do Instituto dos Advogados, por maior que seja o prestigio de que cercam o prestigio do presidente, eleito para que esse cargo pudesse ser para todos seus ansomos de independencia e dignidade.

Mas, para os menos esclarecidos, para a grande massa envenenada por sete anos de propaganda getulitaria e ainda hoje desorientada entre os restos da ditadura e o Estado Novo, essa simples lapso de cortesia pode ser o caminho de novos erros. Pode fazer crer que alguns juristas do Brasil, membros dessa classe que foi vanguardeira da resistencia contra o despotismo e que estigmatizou em documentos memoraveis a ilegalidade da permanencia do ditador no poder, já fazem algo mais que se conformarem com o governo de fato. E' uma excepção que sua profissão dentro do ordenamento juridico cuja observancia tem sido imposta pelo ditador pela força: já prestam homenagem ao despota.

Por isso é que se compreende a amargura do sr. Sobral Pinto, quando clama em inumeras das suas celebres cartas sem resposta, contra a inconsequencia da conduta de alguns homens que, pela sua cultura e inteligencia, se encontram nos postos de responsabilidade e cujo procedimento serve de itinerario para a opinião publica. Eles não podem resvalar nessas acomodações incoerentes. Têm de levar a extremos exemplares a logica de suas atitudes.

* * *

Paio, queijo e goiabada

Há em Niterói um estabelecimento hospitalar intitulado "Hospital S. João". Nele são recolhidos os doentes pobres, pagando a Prefeitura daquela cidade as despesas de internamento.

Acontece, porém, que o Hospital não fornece comida aos internados. Ela vem de fora, das familias ou dos amigos dos enfermos. A instituição não gasta um ceitil com alimentação.

Uma surpresa, entretanto, tiveram os que conhecem essa norma e souberam das contas tiradas pela direção do Hospital para a Prefeitura. Nelas estão mencionados 60 quilos de paio, 40 quilos de queijo "parmezoni", 140 latas de goiabada, etc.

Parece-nos que os doentes pobres não suportam esse alimento gorduroso e pesado. Impróprio, naturalmente, para eles. E' o caso de se apurar para quem é o "São João" compra tais generos, se, como salientamos, os recolhidos não têm direito á alimentação. Há necessidade de uma explicação ao publico, porque, afinal de contas, o que paga a Prefeitura é dinheiro do povo.

Paio, queijo e goiabada, num hospital, são generos de luxo.

O crime de Caxias e a policia fluminense

Os acontecimentos desenrolados, há pouco, em Caxias, parecem destinados ao esquecimento, porquanto as autoridades fluminenses demonstram o interesse de proteger o responsavel ou responsaveis pela tentativa de assassinio do sr. Tenorio Cavalcanti, membro do Diretorio da U.D.N. naquela cidade.

O chefe de Policia do Estado do Rio, antes mesmo de terminadas as diligencias e de serem ouvidas as testemunhas, avocou o processo, dando a impressão de que havia, da sua parte, interesse real em apurar as responsabilidades do autor ou autores daqueles fatos. O interesse, entretanto, era outro: o silencio e a impunidade.

Basta dizer que, há 28 dias o sr. Tenorio Cavalcanti — a vitima da sanha canibalesca dos apaniguados do prefeito de Caxias — continua em estado grave numa das casas de saude desta capital e o processo está paralisado. Enquanto isso, o comissario de policia Homero de Carvalho, autor dos disparos contra Tenorio Cavalcanti continua solto, criando naquela cidade fluminense um ambiente de terror para os adversarios do governo.

É necessario restaurar em Caxias a segurança dos cidadãos. O governo do sr. Peixoto é diretamente responsavel pelo atentado de que foi alvo o sr. Tenorio Cavalcanti, e a sua cumplicidade fica mais do que demonstrada ante a proteção dispensada aos amigos do sr. Amaral Gurgel.

Há alguns meses passados, seria possivel essa escandalosa proteção, sem um protesto, pois o DIP estava aí para arrolhar os jornais e evitar que o publico tomasse conhecimento desse crime. Hoje, porém, já não é assim que pensam e desejam o sr. Peixoto e o sr. Feio. Há uma opinião publica a respeitar e é esta que está exigindo satisfações.

* * *

Violencias no Piauí

Na edição de ante ontem, deste jornal, comentamos a proteção dispensada pelo governo do Piauí a um juiz politiqueiro, que recebeu, como premio da sua atuação, a transferencia para uma comarca de primeira classe.

No Piauí, entretanto, ha tambem o reverso da metalha: juizes integros, que não se envolvem em politica, perseguidos ferozmente pelo interventor Leonidas de Melo.

Na ultima sessão da semana passada, o Tribunal Superior Eleitoral recebeu um telegrama do juiz de direito de Barras, pedindo garantias para a sua pessoa, gravemente ameaçada pelo major Diogo Lustosa, ajudante de ordens do interventor. Esse major foi designado para exercer, cumulativamente, as funções de delegado de policia do municipio. Tambem de Picos, recebeu o Tribunal um telegrama do juiz eleitoral, denunciando violencias do governo.

Essas noticias não causam mais surpresas, conhecidos como são os processos da ditadura, generalizados por todas as capitanias do getulismo. Vale a pena, porém, registá-las, como elementos subsidiarios á historia do Estado Novo, nos seus ultimos dias de existencia.

O Tribunal Superior, naturalmente, ha de solicitar ao governo as necessarias providencias. Podem contar os ilustres magistrados com a resposta. Tudo não passa de invencionice para causar efeito. A interventoria assegura aos juizes eleitorais do Estado todas as garantias, para o exercicio da sua missão... E, depois, para quem apelar?

E' assim que o sr. Getulio Vargas promete á Nação eleições livres e honestas.

* * *

Que Pesadelo !

O Tribunal Superior Eleitoral havia deliberado, dentro da boa doutrina, que o eleitor se alistaria e votaria na zona da sua residencia. Esse método, além de tudo, facilitaria os trabalhos da Justiça Eleitoral, permitindo boa ordem e evitando complicações. O ditador, entretanto, que tem a preocupação de atrapalhar as coisas, baixou um decreto-lei anulando o acordão do Tribunal, para atender aos interesses da politicagem dos cabos eleitorais do P.S.D. Para isso, não vacilou em desrespeitar o Tribunal, de acordo com as praxes do Estado Novo.

Os chefes politicos do oficialismo, no Distrito Federal, são, na sua maioria, influentes em zonas distantes, de população menos densa. O plano desses chefes é levar gente do centro para aquelas zonas, a fim de aparentar, ali, poderosa força eleitoral.

O ditador mostrou, com o seu ato, a preocupação a que acima aludimos. Quando o Tribunal Superior, com louvavel esforço, procura, por todos os meios, facilitar o alistamento, tomando medidas no sentido de impedir o adiamento das eleições, o sr. Vargas, todo poderoso, vai jogando pedras no caminho, para ver se consegue impedir o êxito dos trabalhos dos juizes.

Diferenciação impossivel

MAURICIO DE MEDEIROS

Quando o sr. Luiz Carlos Prestes limita a sua propaganda eleitoral aos postos de representação popular nas duas casas do Poder Legislativo da União e relega o problema da eleição do presidente da Republica para um segundo plano, mostra completa ignorancia da situação constitucional do Brasil, tal como ela se apresenta no terreno pratico e objetivo.

A Nação foi convocada ás urnas, em consequencia de atos praticados de acordo com a Constituição de 37, sobre cuja vigencia se discute, mas que, a despeito da discussão, é, até agora, o unico eixo em torno do qual gira a vida constitucional do país.

Marcadas para o mesmo dia as eleições de presidente da Republica, de representantes para o Conselho Federal (antigo Senado) e para a Camara dos Deputados, não figura na convocação, tal como ela foi feita, nenhum poder constituinte. Nesse particular a convocação obedeceu á doutrina sustentada na Exposição de Motivos que precedeu á publicação do chamado Ato Adicional, em 28 de fevereiro deste ano. Nela se sustentava a desnecessidade da convocação de uma Assembléia Constituinte, sob fundamento de que o arcabouço do Ato de 37 é invulneravel e "ninguem, no Brasil, pretenderia elaborar uma nova constituição para sustentar principios diferentes ou contrarios" (aos desse arcabouço, evidentemente). Sustentava ainda essa Exposição que o ato de 37 era revisionista e que, modificado no topico competente para apressar-lhe o reexame a lei constitucional que fosse então baixada satisfaria os mais amplos propositos revisionistas.

Em que consistiu, porém, essa modificação no topico competente?

Confrontados os dois textos — o da Constituição de 37 e o do Ato Adicional na parte em que tenta modificar o art. 174 (que é o que prevê como se pode emendar, modificar ou reformar tal Constituição) — a unica modificação que se encontra é a de permitir que a mesma Legislatura examine duas vezes o projeto de reforma, quando o presidente da Republica assim o exige, devolvendo-o á Camara dos Deputados. Para isso, porém, é necessario que a confirmação do primitivo projeto seja feita por 2/3 de votos de uma e outra das Casas do Legislativo.

No mais, tudo ficou como era no texto de 37. Nesse texto a supremacia do presidente da Republica em qualquer reforma é absoluta. Quando é ele quem toma a iniciativa da Reforma, o projeto é votado em bloco, sem modificações, ou com aquelas que tiverem sua aquiescencia, e por simples maioria ordinaria de votos, isto é, maioria dos presentes. Se a iniciativa é da Camara dos Deputados, tem de ser aprovada por maioria absoluta em ambas as seções do Poder Legislativo (Camara e Conselho). Segue depois para o presidente da Republica que, dentro de 30 dias, pode devolver o projeto á Camara, pedindo que o mesmo seja submetido á nova discussão e nova votação. Esta nova tramitação, porém, só podia, nos termos da Constituição de 37, ter lugar na legislatura seguinte. A Ato Adicional permitiu que o fosse na mesma Legislatura. Esta volta do projeto ao Poder Legislativo, corresponde a um veto. E mesmo que o Poder Legislativo mantenha sua iniciativa, apesar de tal oposição do presidente da Republica, ainda assim, não lhe cabe a ultima palavra. O presidente pode submetê-lo ao plebiscito, dentro de 90 dias.

Nada disso foi alterado. Consequentemente, num ato lidimamente legislativo, como seja uma reforma constitucional, (tanto assim que jamais foi ele sujeito á sanção do presidente da Republica porque dela não depende ato que emana da soberania nacional por seus representantes), tudo gira em torno da concordancia ou oposição do presidente da Republica.

Nestas condições, se o sr. Prestes considera a Constituição de 37 um ato fascista, imbuido das idéias que então pareciam triunfantes no ocidente europeu, profundamente anti-democraticas; se a sua campanha consiste em recuperar para o país a democracia, como tem sido sua constante declaração; se, nos quadros legais vigentes a Camara e o Conselho Federal, que vão ser eleitos em dezembro proximo, não poderão reformar a Constituição a não ser dentro desses quadros, cuja derrubada o sr. Prestes considera um golpe condenavel; — a personalidade eleita para a Presidencia da Republica, suas idéias, seu programa, seu passado, suas tradições democraticas passam a ser da maior importancia no problema de reestruturacão do país em bases realmente democraticas, porque na reforma constitucional possivel, tudo vai depender do presidente.

É um equivoco em que vejo laborarem muitos dos que têm dado sua opinião de publico, asseverar que, uma vez eleito um novo Parlamento, este fará a Constituição que quiser. Fa-la-á se nisso estiver de acordo o presidente que for eleito. Caso contrario, é tal a predominancia do presidente no assunto, que, mesmo encurtadas as formalidades de ratificação do projeto que for aprovado pelas duas casas do Legislativo, ainda lhe cabe o recurso ao plebiscito, que constitue a forma fascista por excelencia de consulta á vontade popular. O cidadão que tiver tido força para vencer, em uma indicação uninominal, uma eleição para o cargo de presidente, não vai perder um plebiscito.

Consequentemente, se Luiz Carlos Prestes tem de fato qualquer veleidade reformista da Constituição de 37, num sentido democratico, não pode isolar o problema da escolha do presidente da Republica do da indicação de seus partidarios no Legislativo. Dentro dos quadros legais, que ele defende, — Executivo e Legislativo, formam, sob o ponto de vista ideologico, na possibilidade de reforma constitucional, um só bloco.

Interessar-se pela eleição de representantes e desinteressar-se da do presidente é, de antemão, desinteressar-se de qualquer reestruturação democratica do Brasil, malgrado todas as retumbantes declarações em contrario.

BANCO DE CREDITO PESSOAL S. A. — DESCONTA A 6-7-8 e 9 %

Mais colonos na baixada fluminense

Novos colonos acabam de ser localizados na baixada fluminense. Assim, são mais 42 familias de lavradores que, assistidas pelo Ministerio da Agricultura, vão se reunir aos alemães já ali em plena atividade.

A opinião dos leitores

As cartas para esta seção estão sujeitas a condensação

AS IRREGULARIDADES DA COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL — Um trabalhador de Volta Redonda escreve-nos sobre as irregularidades verificadas na Companhia Siderurgica Nacional, denunciadas pelo DIARIO CARIOCA. O missivista diz que este jornal não publicou "nem a terça parte" do que ali ocorre. Narra que foi ali criada uma "certa educação fisica" e que, quem faltar ás aulas respectivas é severamente punido. Alega o nosso leitor que não encontrou nas leis sociais nenhuma que obrigue o operario de uma industria ou empresa a fazer ginastica.

A carta desse trabalhador denuncia que está sendo elaborado um "abaixo-assinado" desmentindo tudo o que o DIARIO CARIOCA tem narrado, sendo os operarios obrigados, sob pena de castigo, a confirmar, com seus nomes, os dizeres desse "abaixo-assinado". Conhecidos como são os processos usados para essas manifestações "espontaneas", nenhum efeito surtirá o "abaixo assinado" dos trabalhadores de Volta Redonda, pois sabemos como eles são tratados pelos agentes do "pai dos pobres".

Definição Cristã da Igreja

Padre Antonio de Paula Dutra

A elaboração dogmatica na Igreja não se nutre, como a elaboração artistica, da calma e do ócio. E' nas circunstancias mais duras, nas curvas decisivas que o minusculo grão de mostarda germina, cresce e abre a ramaria envolvente. Nestas ocasiões, quando o futuro força o presente, os homens da Igreja, isto é, os que sabem ser ela a propria vida de Deus em forma comunicativa, pressentem a necessidade de pensar o dogma, tornam-se aparentemente mais especulativos (porque, na verdade, é quando se tornam mais praticos) e oferecem, numa época de vertigem e facilidade, a dureza doutrinal, a complexidade teologica e a torrente de ansiadas conclusões tanto mais chocantes quanto dificeis de compreender por aqueles que fizeram do apostolado da verdade um oficio, uma rotina, uma fatalidade.

Tornemo-nos mais dogmaticos, acerquemo-nos do dado revelado com humildade e liberdade, deitemos as "rêdes da complexidade mental" a conselho do velho Padre e Doutor da Igreja. Tornemo-nos mais dogmaticos, isto é, mais verdadeiros e menos casuistas, menos canonistas, menos comprometidos com as perigosas contingencias que nos podem levar a queimar outra Joana d'Arc ou então estes milhares de ovelhas do gado anônimo cujas virtudes não são tão evidentes.

Muitos cidadãos acham que a ordem natural das coisas é a que imobilizou a sua própria carcassa e os tornou insensiveis. Para eles, os tempos atuais oferecem, é verdade, poucos atrativos; mas a sua habitual falta de gosto não exige muito. Queixas contra a Igreja e a ordem social voltam á origem como gritos lançados na direção das paredes das igrejas. A estas pobres almas patinadas, a estes possuidores da Igreja e das chaves do Reino, quando comparecerem diante da Verdade nua grande mal estar acontecerá. Verão o sol divino e não saberão concluir nada. Santo Agostinho lhes diria que eles não se adornarão com o "conhecimento vespertino".

E um teólogo proximo que acaso acotovelarem no Vale de Josafá, haverá de explicar a estes retardatarios atônitos que eles jamais estudaram na dogmatica cristã o capitulo das corôas da gloria. E' muito cruel ter perdido a parte eterna da Igreja. E', sobretudo, insustentável a posição dos que se aboletaram nela como coisa historica, juridica, social, beneficente, academica ou poetica. Tudo isto ela tem que ser, mas com a condição de ser antes de mais nada uma categoria religiosa e mistica. Ora bem, só o dogma nos levará a graduar os conceitos e a dar á Igreja a fé que a propria razão exige.

CARTAS A UM FÓCA

Numa terra em que todos se julgam jornalistas, eis uma pequena seção para discutir todos os dias os assuntos do jornalismo

por Joaquim Manoel.

Elementos da noticia

Suponhamos que houve um atropelamento, no qual um homem perdeu a vida e um auto foi em cima de um poste. Como você noticiaria isto? Não, não tente redigir a noticia sem saber quem é e se homem, em que estado ficou o carro, em que rua estava esse poste, etc. Uma vez de posse do maior numero possivel de informações sobre o acidente você poderá decidir como vai escrever o "lead", ou seja, o paragrafo que abre a noticia.

Se o auto era um taxi qualquer, o motorista saiu ileso, o poste era igual a milhares de outros, o atropelado um homem comum, ainda mesmo que ele tenha perdido a vida, coitado, pode haver algo mais importante na noticia. Procure bem. Reveja os seus apontamentos. O atropelamento foi defronte do Palacio do Catete e o homem tinha ido pedir uma audiencia? Bem, então é por ai que a noticia começa, pois não é todos os dias que um homem sai do Catete e sofre um atropelamento no qual perde a vida. Esse "lead" caracteriza-se pelo "onde". Então você começa:

"Ao sair do Palacio do Catete foi atropelado e morto, na tarde de ontem, pelo taxi 134356787, dirigido por X. Y. Z., o comerciario P. Q. R., de 18 anos, que havia ido pedir uma audiencia".

E positivamente não aproveite isto para mostrar que é amigo da democracia. Nada de comentarios.

Suponha que o local seja qualquer e o taxi seja um Benz de 1917... Então é uma noticia em que predomina o "o que":

"Um Benz tipo 1917, talvez o mais velho automovel de praça em circulação no Rio, atropelou e matou na tarde de ontem, na esquina da rua Z com a V, o comerciario PQR, de 18 anos", etc.

Então você destacará, num segundo paragrafo, o numero do carro, a titulo de curiosidade. Mas não escreva: "a titulo de curiosidade damos a seguir o numero do carro..." Não faça isto, para não incorrer no erro daqueles que escrevem no titulo de uma reportagem: "Impressionante reportagem..." A quem compete, afinal, considerar impressionante uma reportagem? Ao autor ou ao leitor? Presume-se que ao leitor.

Se o que predomina na informação é o "quando", por aí começará a sua noticia: "Exatamente no momento em que o chefe do Governo deixava, ontem, o Palacio do Catete, o taxi 18765678, dirigido por XYZ, atropelou e matou o comerciario PQR, de 18 anos", etc.

E se for o "como":

"Com tres voltas no ar antes de cair morto na calçada, foi atropelado ontem pelo taxi 17875667, dirigido por XYZ, o comerciario PQR, de 18 anos"...

Experimente por sua conta — e risco — algumas noticias em que predominem sucessivamente o Quem? o Que? O Quando? o Onde? o Por que? e o Como? Os que mais raramente predominam são o Quando e o Onde. A's vezes, no entanto, Onde e o Que se encontram numa só designação. Exemplo: "O Rio submergiu ontem num intenso nevoeiro que o Serviço de Meteorologia informa ser uma consequencia..." etc.

Quanto a distinguir esses elementos numa noticia, separa-los, pesar o valor de cada um e lhes dar uma ordem de proeminencia decrescente, meu caro, isto é — como o amor naquela ilha dos Lusiadas — "mais facil experimenta-lo que julga-lo, mas julgue quem não pode experimenta-lo".

BOLETIM DO DIA

MISSAS À MEIA NOITE

JOAQUIM DE SALES

No meu tempo de estudante li um pequeno volume muito interessante como mata-tempo. Já não me lembra bem o titulo do livro, mas devia ser alguma coisa como isto: "Les choses qui nous embêtent. Ce qui nous fait plaisir. Les Pourquoi".

Era um volume minusculo, especie de "Vademecum", com pouco mais ou pouco menos de cem paginas.

Deixando as coisas que nos aborrecem ou que nos dão prazer, eu desejaria perguntar aqui ás autoridades eclesiasticas por que motivo não se celebram missas de meia-noite, de sabado para domingo, em todas as matrizes e capelas onde o culto é franqueado aos fieis em geral, sem a restrição de "clausis januis".

Como se sabe, os catolicos estão obrigados, sob pena de incorrerem em falta grave, a assistir missa aos domingos e nos dias santificados de guarda. Compete, portanto, ás autoridades eclesiasticas contribuir no que nelas couber, para livrar as almas de semelhante pecado.

Nos tres primeiros seculos da igreja era á noite que os cristãos se reuniam para as cerimonias do culto e sobretudo para a celebração do Santo Sacrificio do Altar nos subterraneos de Roma. Enquanto os romanos descansavam das orgias cotidianas e a cidade imergia no silencio e no sono, os cristãos nas catacumbas entoavam hinos ao Senhor, adoravam Jesus Cristo e sobre a ara sagrada renovavam o grande drama da Cruz sobre o Calvario.

O culto externo á luz do dia só começou em 313, quando Constantino decretou a liberdade religiosa e 12 anos depois proclamava o cristianismo a religião do Império.

O dia desde então, prevaleceu, neste particular, sobre a noite. A missa de meia-noite, no Natal do Senhor, é uma sobrevivencia da tradição; e, excepcionalmente, as missas solenes ou rezadas, á mesma hora, nas igrejas que são a séde da Hora Santa ou da Adoração perpetua de Jesus Eucaristico, guardam igualmente esses vestigios dos primeiros tempos da Cristandade.

Não é pequena a proporção dos habitantes desta, como de todas as grandes cidades, que vivem á noite ou que se recolhem ás casas já de madrugada. Se toda essa gente pudesse, na primeira hora do domingo, cumprir logo o preceito da igreja, teria todo o resto do dia para descansar e não seria obrigada a dormir apenas algumas horas para em seguida sair e logo voltar. Acresce ainda que na maioria dos dias do ano, no Rio, as missas de 9, 10, 11 e 12 horas são muito mais fatigantes, dada a canicula, que á meia noite. Durante aquelas horas, os fieis se abanam muito mais do que rezam. As mulheres principalmente.

Nem o problema se coloca com insuperaveis dificuldades. A Curia Metropolitana bem poderia permitir essas missas a titulo de experiencia. Se fosse grande a afluencia de fieis, o caso seria então de se restabelecer definitivamente uma tradição que durou tres seculos e só foi interrompida, aliás, pela propria liberdade religiosa, há mais de 1.600 anos.

ALASTRA-SE O SURTO DE GRIPE

EXPORTARAM GRANDE QUANTIDADE de materia prima para o Paraguai

O contrabando foi recebido pela aduana daquele país, na cidade de Juan Cabalero — Varios comerciantes envolvidos — O motorista recebeu mil cruzeiros pelo transporte

No dia 9 de setembro do ano findo, o japonês Fukio Ishikawa, tambem conhecido por Rafael Yagui, casado, motorista, se achava em Ponta Porã, capital do Territorio Federal do mesmo nome, na fronteira com a Republica do Paraguai, quando ali chegaram João Roma e Venicio Marfuci em um automovel de propriedade do ultimo, levando ao japonês um recado de Pedro Roma, no qual pediam a sua presença na cidade, para um serviço urgente.

Ali chegando, com o seu caminhão, soube que iria embarcar para o Paraguai uma partida de borracha crua, negocio que lhe explicaram ser muito lucrativo, o que foi feito no dia seguinte.

Informaram-lhe, ainda, que o lucro do contrabando seria dividido, igualmente, entre os que tomassem parte no crime.

A REMESSA DA MATERIA PRIMA

No mesmo dia, foi levado o caminhão ao local combinado, sendo posto imediatamente á disposição de João Roma, que providenciou, incontinenti, o carregamento da borracha, regressando, no mesmo dia, a Ponta Porã, de onde deveria passar para a cidade Pedro Juan Cabalero, no Paraguai. No caminhão, seguiam, alem de João Roma, Venicio Marfuci e um seu companheiro, correndo normalmente a viagem.

Na Alfandega daquela cidade de estrangeiro, ali denominada "Aduana", foi a mercadoria recebida por marinheiros paraguaios, que procederam ao descarregamento do veiculo, demorando-se o japonês na cidade por alguns dias.

MIL CRUZEIROS PELO TRANSPORTE

Marfuci voltou, com aquele, então, a Ponta Porã, onde recebeu de Pedro Roma a importancia de dezenove mil cruzeiros. Dessa importancia, retirou mil cruzeiros, que entregou ao motorista, a titulo de gratificação pelos serviços prestados.

Nessa ocasião, é que veio a saber que a quantidade de borracha crua embarcada foi além de três mil e duzentos quilos e não houvera, no caso, nenhuma licença por parte das autoridades brasileiras.

Foi dada queixa á policia, que instaurou imediatamente inquerito a respeito, ao mesmo tempo em que João Roma e Venicio Marfuci se refugiavam no Paraguai.

A DENUNCIA E A CONDENAÇÃO DOS RÉUS

Enviados os autos ao Tribunal de Segurança, foram os réus denunciados pelo procurador Clovis Kruel de Morais e mais tarde sumariados pela justiça criminal de Ponta Porã.

Ontem, o ministro Miranda Rodrigues julgou os réus. Após os debates orais condenou Rubens Gomes de Oliveira, Pedro Roma, Juan Batista Alvarenga, Venicio Marfuci e João Roma a um ano de cadeia. O motorista Fukio Ishikawa foi condenado a seis meses de prisão.

Houve recurso para o Tribunal Pleno.

Chegou ao Rio, o emb. Martins Pereira

Procedente dos Estados Unidos, chegou, ontem, a esta capital o sr. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador do Brasil naquele país amigo. Compareceram ao desembarque do ilustre diplomata, que esteve bastante concorrido, diversas pessoas de destaque.

15 POSTOS PARA SOCORRER OS GRIPADOS

238 casos verificados ontem em tres postos — Proibidas as visitas aos enfermos — Adiada a temporada lirica

O surto de gripe nesta capital noã sofreu sequer um ligeiro declinio. Ao contrario, os postos de Emergencia, situados nos varios bairros da cidade, acusam um numero mais elevado de pessoas socorridas nestes ultimos dias, atacadas de gripe.

Segundo as estatisticas da propria Secretaria de Educação e Saude o numero de gripados vai além de 200 pessoas.

Numerosas fabricas diminuiram a sua produção, em virtude de grande numero de operarios acharem-se doentes e impossibilitados para o trabalho temporariamente.

Tambem nos estabelecimentos de ensino nota-se a mesma coisa, havendo mesmo professoras que dispensam os alunos logo aos primeiros sintomas de gripe, para evitar a contaminação.

238 SOCORRIDOS ONTEM

No dia de ontem, no posto de Emergencia do Meyer, foram socorridos 200 gripados; no Hospital Miguel Couto 7 e no Posto Central da Assistencia, 31 pessoas.

CENTROS DE SAUDE PARA ATENDER OS GRIPADOS

Para atender aos doentes de gripe, o Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saude e Assistencia organizou os seguintes Centros de Saude, que passarão a funcionar a partir das 7 horas de hoje:

1º Distrito Sanitario — Rua do Rezende, 128; 2º Distrito Sanitario — Rua Elpidio Boa Morte, 232; 3º Distrito Sanitario — Rua Bento Lisboa, 48; 4º Distrito Sanitario — Rua General Severiano, 9; 5º Distrito Sanitario — Av. Rainha Elizabeth, 248; 6º Distrito Sanitario — rua Camerino, 33; 7º Distrito Sanitario — rua D. zembargador Izidro, 52; 8º Distrito Sanitario — Av. 28 de Setembro, 168; 9º Distrito Sanitario — A. Amaro Cavalcanti, 125; 10º Distrito Sanitario — Estrada Marechal Rangel, 294; 11º Distrito Sanitario — Rua Leopoldina Rego, 754; 12º Distrito Sanitario — rua Candido Benicio, 239; 13º Distrito Sanitario — rua Silva Cardoso, 145; 14º Distrito Sanitario — Av. Augusto Vasconcelos, 88; 15º Distrito Sanitario — Rua Senador Camará 56.

O INSTITUTO OSVALDO CRUZ NÃO PODE FORNECER VACINAS EM PROFUSÃO

O Instituto Osvaldo Cruz está fazendo experiencias para o emprego de vacinas especificas para tratamento da gripe.

Entretanto, o Instituto Osvaldo Cruz que é o unico estabelecimento com capacidade para prepará-las, não pode fornecer um numero elevado de vacinas para imunizar grande parte da população.

Além dos ambulatorios anexos a todos hospitais, a Secretaria de Saude e Assistencia organizou nos centros de saude existentes, um serviço especial destinado aos portadores de infecção fornecendo-lhes gratuitamente os medicamentos.

PROIBIDAS AS VISITAS

No intuito de evitar tanto quanto possivel a difusão da doença, foram proibidas durante a epidemia, pela Secretaria, a visita aos enfermos dos seus hospitais.

Aos diretores de associações, que mantém hospitais e casas de saude foi solicitada identica providencia.

ADIADA A TEMPORADA LIRICA

A temporada lirica do Municipal tambem foi adiada em virtude de varios artistas se acharem atacados de gripe.

Dessa maneira somente amanhã, a Prefeitura se dará a estréia da temporada lirica com os elementos norte-americanos.

Dr. Newton Motta
Médico
GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502 — TEL. 42-2171 (Ed. Martinelli)
2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

VARIOS FATOS POLÍCIAIS

CONFLITO

O FUNCIONARIO DO MINISTERIO DO TRABALHO — José Egidio de Moura, residente no Parque Proletario do Caju, grupo n.º 13 casa 9, desentendeu-se com seu vizinho Manuel da Silva Rosa, de 42 anos, casado, operario, residente na casa n. 1 do mesmo parque.

Armado de navalha, investiu o funcionario contra o operario, vibrando-lhe um golpe no pescoço, sendo, nessa ocasião, preso pelos vigilantes municipais e conduzido á delegacia do 16.º distrito policial.

A vitima foi socorrida no posto central de Assistencia.

DESCARRILAMENTO

EM VIRTUDE do trem UX 101 ter sofrido um descarrilamento na estação do Engenho da Rainha, todos os trens da Linha Auxiliar sofreram um atrazo de mais de tres horas.

SUICIDIO

O OPERARIO JOSÉ CUPERTINO DE CARVALHO, de 59 anos, casado, morador á rua Almirante Calheiros da Graça n.º 23, pôs termo á vida, enforcando-se no proprio leito.

A policia do 22.º distrito compareceu ao local fazendo remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O infeliz operario achava-se gravemente enfermo ha longo tempo, tendo deixado viuva e tres filhos menores.

CHOQUE DE VEICULOS

NO CRUZAMENTO DA Avenida Pedro II com a rua Figueira de Melo, verificou-se na tarde de domingo um choque entre um onibus da Viação S. Jorge, Linha "Mauá-Meyer" e o auto-lotação "Penha", n.º 4-08-21.

Em consequencia sairam levemente feridas seis pessoas que viajavam no auto-lotação.

O motorista do onibus Adejair Seixas foi preso, enquanto o do auto-lotação fugiu.

ATROPELADOS

A'S 12,40 HORAS DE ONTEM, o caminhão coletor de lixo da Prefeitura, numero de ordem 5.167, licença 87-14-9, que tinha como motorista Reinaldo Augusto Brayne, ao entrar contra-mão na rua Pedro Americo, em excesso de velocidade colheu defronte ao predio n.º 8-A, sobre o passeio, o comerciario Isaac Lenor, brasileiro naturalizado, filho da Rumania, de 47 anos, residente á rua Lucio de Mendonça 376, casa 2, estabelecido com casa de moveis á citada rua n.º 166. Em virtude dos graves ferimentos recebidos, a vitima veio a falecer no local após o acidente. Alem de provocar a morte do transeunte o auto derrubou um poste da companhia telefonica e danificou uma bicicleta que se encontrava estacionada frente ao predio n.º 8 da aludida rua. O cadaver com guia do 4.º distrito policial foi removido para o Instituto Medico Legal.

NA AV. PRESIDENTE VARGAS, esquina da rua de Santana, foi atropelada pelo ônibus 8.06.45, da Empresa Viação Cruz de Malta, a senhora Elisa da Conceição Carvalho, de 32 anos, residente á rua General Pedra n. 21, que sofreu escoriações generalizadas.

O motorista do ônibus, Francisco Alves de Jesus, conseguiu fugir.

Ainda na Avenida Presidente Vargas, na noite de domingo, foi atropelado por um ônibus, cujo motorista evadiu-se, o operario Joaquim Bento, de 40 anos, residente á rua Andaraí Leopoldo n. 126. Com o cranio fraturado, o operario foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

ANTONIO DE SOUZA AMARAL, marinheiro, com 32 anos, passava ontem pela rua Estacio de Sá quando, em frente ao predio 139 foi colhido pelo auto oficial chapa 12.84.6. Sofreu em consequencia varios ferimentos, sendo por esse motivo medicado no Posto Central.

Na rua General Castrioto, em Niteroi, o ônibus licença numero 24.152, da Empresa Viação Cabuçú, atropelou e matou Vitor Jorge de Souza, de 40 anos, operario, domiciliado á rua Monte Alverne n. 3-A.

O motorista Alonso de tal, que conduzia o veiculo, fugiu.

ACIDENTE

EM ESTADO GRAVISSIMO foi internada no Hospital de Pronto Socorro a menina Neuza, de 10 anos, filha de Augusto da Silva, residente no beco das Escadinhas do Oliveira n. 20. Brincava a pequena em companhia de outros menores junto a um despenhadeiro quando escorregou e foi cair no quintal da casa 28 da rua Guapi.

DULCINÉIA, de 4 anos, filha de Argemiro José, morador á rua Senador Nabuco n. 373, foi medicada no Posto Central de Assistencia, apresentando graves queimaduras. A menor sofreu os ferimentos quando assistia á queima de um colchão velho nos fundos do predio onde reside.

Quando tentava saltar de um bonde em movimento, Antonio Rodrigues Gouveia, de 42 anos, funcionario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Maritimos, caiu e fraturou o frontal e o cranio. Após os curativos recebidos no Posto Central de Assistencia, foi internado no Hospital Dr. Heyder.

BENEDITO RODRIGUES, de 42 anos, condutor de bondes, morador á rua Aranda 42, c. 4, sofreu fratura do braço esquerdo, quando ficou imprensado entre um bonde e um caminhão na rua Visc. de Santa Isabel, frente ao predio n. 255. Depois de ser medicado no Posto Central foi internado no Hospital de Acidentados.

MANUEL DOS SANTOS FILHO, de 52 anos, linotipista, domiciliado á rua Marechal Falcão Frota n. 1145, esperava um trem, ontem, na plataforma da estação D. Pedro II, quando escorregou e caiu no leito da linha. Em consequencia sofreu fratura exposta da perna direita, sendo por esse motivo internado no Hospital de Pronto Socorro.

AGRESSÕES

MARIA RITA DAMASCENO, viuva, com 33 anos, residente á rua Itapirú 338, queixou-se ontem ao comissario de dia ao 14º distrito policial de haver sido agredida a socos e pontapés pelo seu irmão Gabriel Damasceno, de 27 anos, residente á rua Barão de Petropolis n. 280. Motivou a agressão "questões de familia".

EDISON PEIXOTO, de 21 anos, comerciario, residente á rua Joaquim Silva 33, na madrugada do dia 4, "exemplava" no "Tabuleiro da Baiana" a sua amiguinha a domestica Carmen Magalhães, tambem de 21 anos, residente á rua Barata Ribeiro n. 616. Não gostando da demonstração gratuita de "box", a "morena" se pôs a gritar sendo socorrida por um soldado da Policia Militar que prendeu em flagrante o "pugilista" e o apresentou ao comissario de dia ao 5º distrito policial, que o colocou no xadrez para treinar sombra. Enquanto isso, Carmen recebia varios pontos na cabeça e pedia para perdoar o seu "mulato de qualidade".

A's 13.30 horas de ontem, apresentou queixa á policia o carregador Luiz Fernandes da Veiga, residente á rua Euclides Figueiredo n. 356, por ter sido agredido a facão, momentos antes, pelo guarda florestal Adalberto Calvino, na Estrada Velha da Tijuca, em frente ao numero 1470. A vitima, que foi medicada no Posto Central de Assistencia, apresentava ferimentos na orelha e braços.

FURTOS E ROUBOS

Os ladrões assaltaram o Colegio Metropolitano, á rua Dias da Cruz 241, propriedade do sr. Alexandre de Jesus do Couto. Declarou este senhor, quando apresentou queixa á delegacia do 22º distrito que varios moveis foram arrombados, donde retiraram canetas-tinteiro e a importancia de Cr$ 334,00.

Em oito mil cruzeiros foi furtado no Hotel Pax, á praia do Russell 108, o hospede Urbano Cazarpelz, que ali ocupa o apartamento n. 508. O prejudicado compareceu á delegacia do 4º distrito e comunicou o furto.

Dr. Emygdio F. Simões
DO HOSPITAL DO SERVIDOR DA PREFEITURA
Clinica Geral — V. Urinarias
Rua General Caldwell, 310
Tel. 22-0222 — Das 17 ás 19

RADIO
CONSERTO
A domicilio Orç. gratis. Técnico competente. Tel. 42-4315

UM GRANDE EMPREENDIMENTO EM NOSSA INDÚSTRIA QUÍMICA E METALÚRGICA

Vê-se na foto uma jazida de Poço d'Anta (cromita) pertencente á Companhia

Como já tem sido largamente anunciado, está se constituindo no Rio, por autorização oficial, uma grande companhia que se propõe explorar a industria quimica de cromo, de refratarios de cromita e a semi-industrialização dos minerios desse metal, manganês, etc.

A importancia deste empreendimento é, sem duvida, compreendida por todos; entretanto cresce ainda mais aos nossos olhos a sua significação, quando analisamos mais detidamente o seu campo de atividades. A Companhia de Minas e Exploração de Reservas Metalicas se propõe antes de mais nada a explorar a industria do cromo em nosso país, tratando-se portanto de uma nova industria basica nacional.

E que papel representa o cromo nas industrias quimicas, de refratarios e metalurgicas? — Nem mais nem menos do que a mais indispensavel de suas materias primas, pois, além de todas as suas qualidades especificas, este metal possue ainda todas as propriedades do niquel, custando 10 vezes menos.

Na industria metalurgica, o cromo entra em todas as valiosas ligas; elevando a dureza e a resistencia do aço, suprime a oxidação do ferro e opõe maior resistencia ao atrito. Em combinação com o manganês e o glucinio produz aço tão duro quanto o diamante. É ainda indispensavel na fabricação de artefatos, aparelhos de precisão, automoveis, locomotivas, aviões, navios mercantes e de guerra, aparecendo assim em todos os objetos que representam as conquistas do mundo moderno.

Nas industrias quimicas ele é insubstituivel, não sendo menores os seus serviços. A obtenção de sais de cromo ou cromatos constitue uma importantissima industria basica porque são indispensaveis nas industrias de couro e cortumes, tintas, corantes, produtos farmaceuticos, impermeaveis, nas analises, fabricação de pigmentos, composições quimicas e preparação de varios sub-produtos.

Até aqui o Brasil exportava os minerios de cromo a preço baixo para recebê-lo depois de industrializado, em sais ou metal, pagando um preço altissimo pela industrialização, quando em nosso parque industrial se avoluma dia a dia a necessidade do produto.

A Companhia de Minas e Exploração de Reservas Metalicas, possuindo riquissimas jazidas de cromo, todas prospectadas e em face de lavras, esta promovendo a montagem de uma fabrica de refratarios de cromita, uma usina para beneficiamento do minerio destinado á siderurgia nacional e, mais importante ainda, uma usina quimica para a produção de sais de cromo ou cromatos. Todas as instalações, inclusive as usinas quimicas, foram orçadas em menos de 15 milhões de cruzeiros, enquanto que a produção atingirá de inicio 50 milhões de cruzeiros anuais, oferecendo assim uma notavel margem de lucros industriais, isto é, mais de 60%. O produto será consumido no país suprimindo toda a importação. A oferta de toda a maquinaria por parte de firma americana para pagamento em produto manufaturado é um notavel sintoma de sua importancia, a qual se constata ainda mais nos pareceres do Departamento de Produção Mineral, Instituto Tecnologico do Rio de Janeiro, Consultorio Juridico do Ministerio da Agricultura e Conselho Nacional de Minas e Metalurgia, e com a isenção de impostos concedida a Cia. pelo espaço de 10 anos.

A Companhia de Minas e Exploração de Reservas Metalicas, já vem realizando além disso metade da tarefa a que se propõe, uma vez que ao seu patrimonio foram incorporadas varias jazidas e o patrimonio da Mineração S. Francisco que já vem explorando na Bahia varias minas. A extração do minerio, a cromita, nas melhores condições, apresentando de 40 a 50 de cromo metalico puro, já está em pleno periodo de realização. O que se deseja fazer agora com a nova organização é tão somente a segunda fase, isto é a industrialização.

Dentro em breve deverá, alias, seguir para a Bahia o general F. M. Franco Ferreira, um dos incorporadores, que irá tratar de importantes problemas da Cia.

O capital que é de 25 milhões de cruzeiros, e se completará por subscrição publica, está dividido em 90 mil ações ordinarias e 35 mil preferenciais ambas no valor de 200 cruzeiros.

Por tudo o que ficou exposto é que consideramos a Cia. de Minas e Exploração de Reservas Metalicas um grande empreendimento e que deve contar por certo, com o apoio de todos os brasileiros.

"MALA MILITAR"

Demonstrações praticas do novo invento brasileiro na piscina do Guanabara

Perante autoridades militares realizaram-se ontem, pela manhã, na piscina do Guanabara, interessantes demonstrações praticas do novo equipamento para o Exercito, denominado "Mala Militar".

Foi seu inventor o 2º sargento, Otavio Francisco Pinheiro, da 1ª Companhia de Intendencia, que fez ás autoridades presentes uma breve exposição sobre a aplicação no Exercito, Aeronautica, Marinha, Forças Policiais Militares, Corpos de Enfermeiras Militares e Civis, daquele novo equipamento.

A "Mala Militar", além de ser uma mochila ideal para o soldado, transformado em moderno combatente anfibio, o é tambem para o oficial podendo ser levada em ataduras, na mão e no ombro, de acordo com a situação tatica em que a mesma deve ser empregada.

A "Mala Militar" tem para o Exercito 10 aplicações distintas, a saber: Mala Militar cama estufada térmica, guarda-roupa, mesa e banco, prancheta, padiola e rêde de emergencia, mochila anatomica, mala-salva-vida e pode ser adaptada em barraca para um a dez homens, tudo num só blóco.

A odisséia do menor que queria morar no Rio

Será recambiado para Fortaleza — Chegou trigo pelo "Uru" — Esperado o "Serpa Pinto"

Com destino ao Norte zarpará, amanhã, o vapor nacional "Itaimbé", da Companhia Costeira. Viajará em regresso ao colegio de onde fugira, o menor Raul Claudio Vieira, de 14 anos. Este menor, conseguiu iludir a vigilancia dos funcionarios do Colegio Cearense, em Fortaleza, fugindo numa jangada até ao costado do mesmo navio.

Aqui foi ele entregue ás autoridades da Policia Maritima, e, agora, após os telegramas trocados com o pai do referido menor, Raul Claudio será reembarcado.

O "SERPA PINTO" ESPERADO

Conduzindo inumeras personagens de destaque de nossa sociedade e da sociedade portuguesa, é aguardado no proximo dia 18 do corrente o transatlantico português "Serpa Pinto". Além dos diplomatas, intelectuais e cinematografistas esperados, deverá chegar, tambem, uma grande companhia teatral, que aqui deverá atuar no Teatro Republica.

OUTROS DE NOVA YORK

São esperados varios navios procedentes de Nova York, os quais deverão trazer maquinario, cimento, e outros artigos indispensaveis aos melhoramentos e progresso do Brasil.

Entre eles, podemos citar, o "Taubaté", navio nacional, e "William Mayo", da marinha norte-americana, com cerca de 6.000 toneladas de carga.

TRIGO PARA O BRASIL

Procedente de Buenos Aires, com um carregamento de cerca de 6.000 toneladas de trigo, atracou no armazem 11 do Cáis do Porto, o cargueiro "Uru".

SENSACIONAL!
10.000 metros de Ultimos Retalhos
quase de graça na monumental
Seção de RETALHOS

AFINAL, SÓ HOJE CHEGARÁ AO RIO "EL ZORRO" O COMICO QUE TEM FEITO RIR TODO O CONTINENTE

Pelo Clipper da carreira chegará, hoje, finalmente, ao Rio, o homem pelo qual toda gente estava esperando. El Zorro, o comico super-engraçado que o Continente inteiro vem aplaudindo delirantemente de norte a sul.

"El Zorro" é o maior cartaz comico da atualidade internacional, o artista que os empresarios disputam a peso de ouro e que dentro de poucas horas estará provocando as mais ruidosas gargalhadas desta temporada no "grill" da Urca, para onde vem especialmente contratado.

Faltava realmente ao Brasil conhecer e aplaudir "EL ZORRO", a exemplo do que tem sucedido em todos os países irmãos, que o consagraram em noites e noites do mais franco humorismo.

A presença de "EL ZORRO" na Urca coincide com a "rentrée" all da grande dupla Alvarenga e Ranchinho, o que vale dizer que o "Grill" do nosso maior "night-club" assinalará uma temporada de completo bom humor como jamais foi vista no Rio.

* * *

PINTURA

A PROVINCIA AMERICANA

Antonio Bento

A pintura brasileira, no século XIX, como aconteceu em quase todos os paises do continente, foi de modo geral um reflexo da pintura européia.

A missão francesa tinha de exercer naturalmente uma influencia decisiva nesse sentido. Os maiores pintores brasileiros, da segunda metade do seculo, de Pedro Americo a Almeida Junior (este muito menos academico) permaneceram ligados á arte européia ás formulas aprendidas no Velho Mundo. Fenomeno identico ocorreu nos Estados Unidos, tendo o professor William Rex Crawford afirmado, a esse respeito, com inteira objetividade, que a pintura desse país, a exemplo do que acontecia com as outras artes, foi durante muito tempo quase um aspecto provinciano da pintura européia.

Infelizmente, com raras exceções, continuamos sendo neste continente uma grande provincia da Europa, não só em arte como em politica. É o que pode ser constatado mais uma vez, nestes tempos dificeis que atravessamos, quando os modelos artisticos e politicos da Europa continuam a não ter substitutos. É certo que, em materia politica e economica, os Estados Unidos já deixaram de ser provincianos. Até se verificou que, de sua posição de dependencia financeira com relação ao Velho Mundo no século passado, os norte-americanos passaram a ser credores dos europeus, durante a primeira guerra mundial. No atual conflito, a intervenção de Tio Sam na Europa foi mesmo de maior vulto que em 1918, quando o exército francês desempenhou um papel de tanta importancia. Desta vez, a abertura da segunda frente, em 1944, no ocidente europeu, teria sido irrealizavel sem o concurso do imenso poderio belico dos Estados Unidos. Mas, no plano artistico, a situação é diversa, permanecendo inalteravel o primado do genio europeu, criador por excelencia. Pode-se mesmo dizer que o norte-americano possui uma capacidade industrial e técnica sem precedentes no mundo. É capaz de fazer, em 24 horas, quinhentos tanques, cem navios da Frota da Liberdade, cincoenta destroyers, dez porta-aviões e cinco couraçados! Mas não será capaz de compor uma sinfonia, um romance, um sistema filosofico ou um quadro iguais aos dois grandes artistas europeus.

Infelizmente, no plano da arte ainda continuamos a apresentar, com raras exceções aqui e ali, aquele aspecto "provinciano" a que se referiu o sociologo da Universidade de Pensilvania. É a observação que nos sugere o seu "Panorama da Cultura Norte-Americana".

Uma beleza brasileira — a senhorinha Nóra Martins Pereira e Souza. (Foto "Sombra")

UM COCKTAIL ELEGANTE

Jacinto de Thormes

Estavam todos prontos para ir a uma "boite" e as grandes "toiletes", os smokings, as flores na lapela, o mundo chic e tudo que pede uma grande noite, tudo isso estava nesse cocktail.party da senhorita Perla Lucena. Perla é uma "hos. ters" como poucas, alegre e simpatica, com aquela sua maneira, que, segundo um amigo meu, leitor de Manuel Bandeira, "vem do Oriente, vem do Oriente, tem que ser do Oriente..."

Cheguei a esse party junto com os embaixadores do Chile, do sr. e senhora Antenor Mayrink Veiga e da senhorita Lou Mayrink Veiga Machado. A senhora Maria Cecilia Fontes estava conversando com o ministro da Suecia e com o pianista Firkusny. O sr. e a senhora José Cortez estavam com a senhorita Maria Cecilia Melo, o sr. Angelo Sertorio, o sr. Rodolfo Crespi e o sr. Adolfo Blaquier Unzué, de Buenos Aires. A senhora Lucia Braga contava uma historia tão engraçada quanto comprida a um grupo grande, entre os quais estavam a senhora Sarah Liberal, a senhorita Celia Delamare e o sr. Agostinho Rodrigues. A senhora Livia Meuge falava com entusiasmo da sua proxima viagem a Paris, enquanto os ministros da Tchecoslovaquia, a senhora Lucita Crespi e o sr. Oscar Simon ouviam as "blagues" do sr. Vicente Galliez.

O sr. e a senhora Weber Cardoso Porto estavam ouvindo a "hostes" que tinha entre seu "publico" a senhora Artur Bernardes Filho e o sr. Valter Moreira Sales.

O sr. Fritz de Souza Queiroz está com pena de voltar a São Paulo, e era justamente isso o que ele estava dizendo ás senhoras Valter Moreira Sales e Aloisio de Sales, (que deveriam andar sempre juntas, uma a beleza morena, outra a beleza loura).

E as salas estavam repletas desse mundo "aonde a gente se cansa muito, mas se diverte muito mais". — A senhorita Perla Lucena ofereceu a seus amigos um party. Não é preciso dizer nem uma palavra mais. (Até um rapazinho que trabalha num lugar modesto do Ministerio do Trabalho me perguntou o outro dia: "Vem cá, você que anda no meio dessa granfinada toda, diga uma coisa, a senhorita Perla Lucena é mesmo tão bonita?" Como resposta falei muito e acabei como aquele meu amigo, leitor de Manuel Bandeira: "Vem do Oriente, vem do Oriente, tem que ser do Oriente").

SOCIAIS

O sr. Rodolfo Crespi ofereceu um jantar na "boite" do Copacabana, ontem á noite.

— Partiu para Buenos Aires o sr. Adolfo Blaguier Unzué.

— A sra. Livia Menge embarcará em breve para Paris.

— Foi com grande satisfação que os amigos da senhorita Maluh de Ouro Preto, viram sua "rentrée".

— Domingo, após as corridas, o Country Club esteve muito animado. Entre muitas outras pessoas estavam as senhorinhas Teresa Dolabela Portela, Riza e Liza Catão, Elza Freitas, Lia Vilela, Julita Penido, Marta Buarque de Macedo, Ana Maria Osvaldo Cruz, Vera Leite Garcia, Ana Maria Prado, Lou Mayrink Veiga Machado, Dalila Costa Coelho, Teresa Van Erven, Marilia de Lamare São Paulo, Nora e Ana Maria Martins Pereira de Souza, Ligia Bentes Matos, Gloria Rudge Leite, Heloisa Pinto de Oliveira, Marilú Corsino, Gilda Galliez, Marilia Tostes, Ana Rosa Lemos Lessa, Isabel Noemia Maciel de Sá.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Antonio Amorim Neto; José Maria Gomes de Castro; Caetano Alves; Alberto Contar; Edgard Antonucci e Hamilton Bastos Manfredine.

MENINO: — Salvador, filho do casal Serafim Osvaldo Tavares.

SENHORA: — Amelia Figueiredo Neto.

MENINA: — Vilma, filha do sr. Geraldino Manuel dos Passos e da sra. Laura Rosa dos Passos.

MENINO: — Mauro, filho do sr. Alfredo da Costa Amorim e da sra. Analia da Silva Amorim.

SENHORINHA: — Maria Camila da Silva.

— Sr. Alfredo da Costa Amorim.

— Coronel Aristarco Lopes de Oliveira Ramos.

— Maria da Gloria, filha do sr. Mario Ferreira e da sra. Iolanda Puxi Ferreira.

ALMOÇOS

O sr. Herbert Moses ofereceu ao sr. Lothar Walterstein, na A. B. I., um almoço de cordialidade, a fim de testemunhar o apreço que os brasileiros devotam á musica norte-americana e ás grandes realizações do Metropolitan, de que aquele maestro é regisseur geral.

Estiveram presentes alguns criticos e intelectuais, dentre eles os srs. Miranda Neto Alves de Andrade, Eurico Nogueira França, Silvio Piergili e Celso Kelly.

Esteve, tambem, presente como convidado o consul Oscar Correia, que volta ao Brasil.

NASCIMENTOS

Marcia Eleonora, filha do sr. Luiz Miranda Barbosa e da sra. Dalva Nunes Barbosa.

BODAS DE PRATA

Hoje o sr. Julio de Siqueira Carvalho e a sra. Ceci de Sousa Carvalho, comemorarão o seu 25º aniversario de casamento. Seus parentes mandarão celebrar, por esse motivo, missa em ação de graças na igreja de N. S. do Carmo, ás 11 horas.

BODAS DE OURO

Comemorarão, hoje, seu 50º aniversario de casamento o general Artur Feliciano Pinto da Silva e a sra. Lucilia Redinha Pinto da Silva. Os filhos do casal mandam rezar missa em ação de graças, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

COCKTAILS

Realiza-se amanhã, de 14 horas em diante, um chá-bridge-cocktail em favor das vitimas de guerra da Noruega, particularmente para mandarem vestidos e sapatos ás crianças antes do longo inverno nordico.

A festa é patrocinada por senhoras da alta sociedade.

VIAJANTES

Chegou, ontem, ás 7.30 horas, pelo avião da Panair, o general Mascarenhas de Morais, que retorna de Lima, onde foi assistir á posse do sr. José Luis Bustamante Rivero, no cargo de presidente do Peru'.

— Regressou, domingo ultimo, a esta capital, pelo avião da Panair, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Adolf Berle.

— O sr. Kung-Shien Woo, sub-gerente do Banco da China e membro da Comissão Sino-Americana de Compras, seguiu, ontem, para os Estados Unidos.

ENTERROS

Foram sepultados ontem:

A's 9 horas no cemiterio de São João Batista, o sr. Manuel da Silva Matos e ás 11 horas, o sr. Horacio Furtado.

MISSAS

A's 10 horas, na igreja de S. José, do nosso saudoso confrade Martins Castelo.

— Na Catedral Metropolitana, ás 10.30 horas do sr. Lisipo Antonio do Amaral Garcia.

— Na igreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, da sra. Luiza Maria C. Zagalo.

— A's 11 horas, na igreja da Candelaria, da sra. Rosaria Dinhe.

Diario Astrológico

Hoje, 7 — Dia razoavel para consultar médico, dentista e encetar novos negocios.

ACONTECERA', HOJE, AO LEITOR:

Seguem as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos periodos abaixo.

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — Luta interior e desapontamento. Dificuldades financeiras, nervosismo e contrariedades com o outro sexo. 9, 13 a 17; 82, 85 e 98. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: — Fortes dissabores e profundos ressentimentos com amigos e parentes. 16, 17 e 18; 26, 34 e 45. (hs. e ns.)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: — Alegria, satisfação e sucessos. A tarde será mais dificil, com dores de cabeça e constrangimento. 11, 12 e 18; 47, 48 e 58. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: — Complicações domesticas, situações dificeis e luta. A' tarde será de melhores espectativas. 14, 15 e 16; 32, 33 e 34. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — Desharmonia domestica, atritos, pequenos prejuizos e saude abalada. 5, 6 e 7; 50, 51 e 52. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: — Empresas frustradas, complicações com a familia e forte emoção. 8, 9 e 10; 44, 54 e 55. (hs. e ns.)

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO: — Favores do outro sexo, conquistas inesperadas e negocios bem encaminhados. 2, 3 e 4; 20, 30 e 40 (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: — Nervos descontrolados e disturbios organicos. 11, 12 e 16; 56, 57 e 61. (hs. e ns.)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO: — Oposição e obstaculos; improprio para mudanças e para encetar negocios novos. (4, 18 e 20; 41, 64 e 65. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — Possibilidades felizes. 10, 14 e 20; 54, 68 e 74. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO — Dia sem grandes acontecimentos; 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (hs. e ns.)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO: — Acontecimentos agradaveis, conquistas sociais e lucros imprevistos. 10, 12 e 14; 72, 75 e 77. (hs. e ns.)

★ CINEMAS ★

A ESTRE'IAS DE "AS CHAVES DO REINO"

Não constituiu surpreza o estrondoso sucesso que assinalou a estréia de "As Chaves do Reino" ontem, no Palacio. Todo Rio sabia do excepcional valor da grandiosa pelicula da 20th. Century Fox e todo o Rio correu aos salões do elegante cinema da rua do Passeio para vivêr uma emoção inesquecivel.

"As Chaves do Reino" iniciou de maneira gloriosa sua triunfal carreira nas telas do Brasil, onde marcará um desses sucessos espetaculares que ninguem mais esquêce.

EM CARTAZ NOS CINES METRO

"Perdidos num Harém", com Abbott & Costello, está dando suas ultimas exibições no Metro Passeio.

Nos Metros Tijuca e Copacabana, tambem só hoje e amanhã, "O Grande Momento", com Bobby Readick e William Gargan.

JOEL MCCREA EM "TRIUNFO SOBRE A DOR"

Joel McCrea é, dos artistas cinematograficos, o que mais, tem interpretado papeis de médico. Longe de se aborrer com a insistencia, ele chêga até a pedir papeis desse genero, convencido, como está da simpatia que os mesmos despêrtam no publico.

Ainda recentemente, Joel ficou contentissimo quando a Paramount o convidou para interpretar o papel do dr. William Morton em "Triunfo Sobre a Dor", filme que os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz e Star agora anunciam como seu programa de sexta-feira proxima.

No elenco de "Triunfo Sobre a Dor" figuram ainda os nomes de Betty Field, William Demarês e Barry Carey.

LANA TURNER ESTARA' DEPOIS DE AMANHÃ NO METRO PASSEIO

No Metro Passeio, depois de amanhã, teremos a reaparição de Lana Turner. A linda criatura esteve 14 mêses ausentes das "cameras" dos estudios da Metro Goldwyn Mayer. Voltou para interpretar "A Felicidade vem depois", e depois disso já interpretou "Fomos três Mulheres" e "Aqui começa a Vida". Mas é "A Fidelidade vem depois" que ela viveu com James Craig e John Hodiak, o filme que o Metro Passeio nos dará depois de amanhã. Sabe-se que ela reaparecerá linda como nunca, [illegible] em que ua sensibilidade se exterioriza completamente.

Exposições

OZÊRE e HOB, na Galeria Askanasy.

SILVIO BENEDETTI — Na Galeria Montparnasse.

LEVINO FANZERES, no Salão Laubisch-Hirth, á rua do Ouvidor.

EXPOSIÇÃO DE ARTE VIVA — Na galeria da Associação Brasileira de Imprensa, com trabalhos de três pintores: a sra. Olga Mary Pedrosa e os srs. Osvaldo Teixeira e Paulo Gagarin.

— Inaugura-se hoje, ás 16 horas, no Museu Nacional de Belas Artes, a exposição do pintor espanhól Francisco Guinart.

Reuniões

SOCIEDADE DE GEOGRAFIA DO RIO DE JANEIRO — Realiza-se amanhã ás 16 hs. em sua séde á sêxta sessão ordinária da Diretoria e do Conselho Diretor da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro sob a presidencia do embaixador José Carlos de Macedo Soares.

— SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA — Reune-se amanhã, no Auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, edificio auxiliar.

— INSTITUTO DOS ADVOGADOS. Realizar-se-á hoje, ás 20,30 hs. a sessão solene comemorativa do 102 aniversario da fundação do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, em sua séde no Edificio do Silogeu Brasileiro.

Pelo orador oficial do Instituto, dr. Luiz Machado Guimarães, será feito o elogio dos socios falecidos após 7 de agosto do ano passado.

★ TEATRO

"SEM RUMO", DULCINA E FORNARI

O Ginastico, onde Dulcina e Odilon vêm fazendo a sua temporada este ano, tem agora uma grande peça assinada por Ernani Fornari, autor de varios originais de exito no nosso teatro. "Sem rumo", sua nova comédia, defende com felicidade, uma tése avançada e ele o faz brilhantemente. Para não tirar o sabor da curiosidade e pela premencia de espaço, deixamos de contar o enredo da peça que alcançou um exito absoluto.

Apenas o 2.º ato é longo, o que faz tornar o espetaculo, nessa altura enfadonho. Toda a Companhia dá um desempenho magnifico á comédia, sendo de destacar o trabalho magistral de Conchita no 1º ato.

Dulcina, Pera, Odilon, Renato Restier, Armando Rosas, Ribeiro Fortes, Dinorá Marzulo e Milton Carneiro, nesta ordem, são os interpretes de "Sem Rumo", peça que merece ser vista por toda a gente. Encenação perfeita sob a direção de Dulcina. — J. L.

A PORTUGUESA NO REPUBLICA

Já embarcou em Lisboa, no "Serpa Pinto", devendo chegar a 18 do corrente, o grupo de artistas que vem atuar no Republica, tendo á frente Amalia Rodrigues e varios artistas nacionais.

A peça de estréia é a revista "Boa Nova", que tem uma montagem de Colomb e Souza Mendes. Daremos amanhã novos detalhes.

A MENTIRA TEATRAL

Na revista "Canta Brasil" vão entrar mais 8 "girls-tiples".

VOCÊ SABIA

que o João Caetano vai ser ocupado pelo médico do D. N. I.?

COISAS QUE INCOMODAM

As diretrizes da classe teatral.

O FILME DE HOJE

PATHE' — "Horizontes brancos" — Joraci Camargo.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Sem rumo", comédia, ás 21 horas.

SERRADOR — "Colegio interno", comédia, ás 20 e 22 horas.

GLORIA — "Zé do Pedal", comédia, ás 20 e 22 horas.

RIVAL — "Sua excelencia", comédia, ás 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Batuque no beco", revista, ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Bonde da laite", revista, ás 20 e 22 horas.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que será que o Iglezias não dá espetaculo ás segundas-feiras? — indagava o

E o secretario da Dulcina respondeu: Abilio Menezes, do Jui Soares.

— E' dia de saida para os meninos internos do Colegio.

Conferências

— MINISTRO JOAQUIM SOUZA LEÃO — No dia 10, ás 17.30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sobre "Planos de remodelação de Londres".

— COMANDANTE JOSIAS DE MOURA GOMES — Amanhã, ás 20 horas na igreja da Trindade, sobre o seguinte tema: "Em sêus passos que faria Jesus!" Essa conferencia [illegible]

QUINA PETROLEO
ORIENTAL
A VIDA DO CABELO!
A' venda em todo o Brasil

MENU DO DIA

Por Saint'Ange

ALMOÇO:

Lentilhas com ovos (1)

* * *

Sardinhas fritas.

Puré de batatas.

* * *

Alcachofras com espargos (2)

* * *

Doce de abobora com côco.

(1) LENTILHAS COM OVOS: — Tome um quilo de lentilhas, deixe de molho e cozinhe. Refogue numa outra panela rasa, com azeite ou gordura, alguns tomates, cebola picadinha e alho tambem picadinho. Ao dourarem, junte as lentilhas com um pouco da agua em que foram cozidas, tempere de sal, acrescente cheiro verde. Depois de ferver um pouco, abra uns poços com uma colher e quebre em cada um, um ovo. Tampe de novo a panela para que os ovos cozinhem e sirva quentê.

* * *

(2) ALCACHOFRAS COM ESPARGOS: — Tire os frutos de 6 ou mais alcafrofras e cozinhe-os: escorra-os num passador e misture-os com pontas de espargos passados em agua ferventê. Arrume numa pequena travessa e sirva com molho de manteiga. Em lugar de espargos pode-se usar palmito ou brotos de bambu'. Não querendo ter trabalho, compre fundos de alcachofras em lata.

* * *

JANTAR:

Salada de Brocoli.

Garoupa com molho de camarão. (3).

* * *

Bolinhos de batatas.

Pudim de legumes.

* * *

Pudim de ameixas.

Torta de Tamaras.

* * *

(3) GAROUPA COM MOLHO DE CAMARÃO: — Faz-se um bom refogado de azeite, cebola, tomates, e demais temperos. Assim que estiver pronto, juntam-se as postas de garoupa, tapando a caçarola para que o vapor ajude a cocção. Não se põe agua. Depois de cozidas as postas, tiram-se-lhes a pele e as espinhas e arrumam-se no meio de uma travessa que se rodêia com batatas cozidas em agua e sal cortadas em quatro. Espalha-se por cima creiro verde e cobre-se com colho de camarão.

MOLHO DE CAMARÃO — Leva-se ao fogo uma colhêr de manteiga e outra de maisena, mistura-se e assim que ferver junta-se leite e uma gema. Pronto o molho, adiciona-se-lhe uma boa quantidade de camarões já cozidos e despeja-se por igual sobre o peixe. Enfeita-se com ovos cozidos bem picadinhos.

FRAQUEZA CEREBRAL?
DISPEPSIA NERVOSA?
FALTA DE MEMORIA?
PERDA DE APETITE?
NEUROBIOL
O TONICO DO CEREBRO!
A' venda em todo o Brasil

★ CARTAZ DO DIA ★

CINELANDIA

CAPITOLIO (Passatempo) — "O Artilheiro das Nuvens", "Urso Recruta" (Desenho) "A Polonaise", de Chopin e "Jornal Francês e Britanico" (com exclusividade).

IMPERIO — "A Noite Sonhamos", com Merle Oberon.

METRO PASSEIO — "Perdidos num Harem" com Budd Abbot e Lou Costello.

ODEON — "A Casa do Medo" e "O Caloteiro". Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.20 horas.

PALACIO — "As Chaves do Reino" com Grégory Peeck.

PATHE' — "Horizontes Brancos" e "O Misterio da Familia Berwick".

PLAZA — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

REX — "Os Conspiradores" com Heddy Lamarr e Paul Henreid.

VITORIA — "Aguas Tenebrosas" com Merle Oberon.

CENTRO

CINEAC TRIANON — "A Tomada de Berlim" — "Fanfarras Alemãs" — "Cidade do Futuro".

COLONIAL — "Um Retrato de Mulher".

D. PEDRO — "O Monstro da Noite" e "Filho de Tio San".

ELDORADO — "A Rainha do Coração".

FLORIANO — "Os Crimes do Dr. Vernon e "A Estrada da Vitoria".

IRIS — "48 Horas" e "Amigos até a Morte".

IDEAL — "A Ponte de Waterloo".

LAPA — "Crepusculo Sangrento" e "O Estrangulador".

MEM DE SA' — "Dois no Céu".

METROPOLE — "A Bomba.

PARISIENSE — "Você já foi á Baía!" com o Pato Donald e Aurora Miranda. Desenho colorido de Walt Disney.

POPULAR — "Tigres Voadores" e "Alma Torturada".

PRIMOR — "Casei-me por Engano" e "O Misterio do Morto".

REPUBLICA — "Goyescas" e "Atacar".

S. JOSE' — "Desde que Partistes" (Sessões á partir de meio-dia).

COPACABANA

AMERICANO — "Bufalo Bill".

ASTORIA — "Adoravel Inimiga" com John Wayne e Ella Raines.

IPANEMA — "Filhos do Deserto" e "Os Anjos Abafam a Banca".

METRO COPACABANA — "O Grande Momento", com William Gargan.

PIRAJA' — Um Rival nas Alturas".

RITZ — "Um Lirio na Cruz" com Ray Milland.

RIAN — "Aguas Tenebrosas" com Merle Oberon.

ROXI — "Três Heroinas Russas.

BAIRROS

SÃO LUIZ — "Aguas Tenebrosas" com Merle Oberon".

CARIOCA — "Serenata Bohemia" com Carmen Miranda e Don Ameche.

AMERICA — "Aguas Tenebrosas" com Merle Oberon.

METRO TIJUCA — "O Grande Momento", com William Gargan.

OLINDA — "Adoravel Inimiga" com John Wayne e Ella Raines.

STAR — "Adoravel Inimiga" com John Wayne e Ella Raines.

HADDOCK LOBO — "Casei-me por Engano" e "Atacar".

BANDEIRA — Morreremos ao Amanhecer" e "Um Parecido Fatal".

EDISON — "O Conde de Monte Cristo".

GRAJAU' — "Os Crimes do Dr. Vernon" e "A Estrada da Vitoria".

GUANABARA — "Infamia".

S. CRISTOVÃO — "A Aventureira" e "Belonavê".

POLITEAMA — "Tundra" e "Um Parecido Fatal".

JOVIAL — "A Aventureira" e "Belonavê".

TIJUCA — "Emile Zola.

VELO — "Asas da Vitoria" e "Tirania Sertaneja".

VILA ISABEL — "Asas da Vitoria" e "Tirania Sertaneja"

APOLO — "Inferno Verde" e "Singrando os Mares.

MARACANÃ — "O Bom Pastor".

FLUMINENSE — "Suez" e "Orgia Musical".

CATUMBI — "A Perigosa" e "Uma Noite Inesquecivel.

GUARANI — "Alô, Belezas" e "O Fantasma Invisivel".

RIO BRANCO — "Abacaxi Azul" e "Não Posso Querer-te".

(CENTRAL)

TODOS OS SANTOS — "O Castelo do Homem sem Alma" e "A Morte dirige o Espetaculo".

MASCOTE — "Casei-me por Engano" e "O Misterio do Morto".

MÉIER — "Meu Reino por uma Cozinheira", e "Um Encontro em Berlim".

ALFA — "Roseiral Florido" e "Ser ou Não Ser".

COLISEU — "As Muralhas de Jericó" e "Panico na Birmania".

PARA TODOS — "Dois Contra o Mundo" e "Quero Você Morena".

BEIJA FLOR — "A Garra Escarlate" e "Mocidade Divertida".

QUINAINO — "Emile Zola".

PIEDADE — "Inimigos do Batente".

MODERNO — "A Pérola Negra" e "Mocidade Divertida".

MODELO — "Jornadas Heroicas".

MADUREIRA — "Santa".

(LEOPOLDINA)

"SANTA — "Sete Dias para Amar" e "Belezas sem Dinheiro".

ROSARIO — "Mr. Winkle vai para a Guerra".

RAMOS — "Miguel Strogoff" e "O Rural Foragido".

PARAISO — "O Encontro com o Perigo".

ORIENTE — "Espiões do Eixo" e "Bemaventurados os que Amam".

PENHA — "Vieram Dinamitar a America" e "Entre Dois Caminhos".

SANTA CECILIA — "Tampico" e "Sublime Alvorada.

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — "Ao Toque do Clarim" e "Comando da Costa"

Defesa dos interesses morais e materiais do continente

O almoço no Club de Diretores de Jornais, com a participação do marechal do Ar, sir Arthur Harris — O discurso do sr. Macedo Soares

Um aspecto do almoço realizado na A. B. I.

No almoço ontem realizado na sede da A. B. I. pelo Clube dos Diretores e Principais Redatores dos Jornais Cariocas, o jornalista J. E. de Macedo Soares proferiu o seguinte discurso:

— "Sr. marechal do Ar, Artur Harris:

O nosso anfitrião e ilustre confrade sr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do DIARIO CARIOCA, vitima de um ataque de gripe, pediu-me que vos dissesse o seu pesar por não estar presente, transferindo-me a honra de vos saudar em nome do Clube dos Diretores de Jornais do Rio de Janeiro.

Quando no começo do ano de 1942 as Republicas Latino-Americanas indignadas com a infame agressão japonesa declararam-se solidarias com os Estados Unidos da America do Norte, os diretores dos jornais da nossa imprensa que então, como ainda hoje interpretam as opiniões e os sentimentos do povo brasileiro — decidiram mostrar que não se tratava apenas de defender conjuntamente interesses morais e materiais do continente americano, mas da causa das liberdades humanas, que já então o Imperio Britanico assegurava denodadamente, com a firmeza, a constancia e o espirito de sacrificio que faziam a admiração do mundo. Assim, fundamos este Clube com o pensamento voltado para a gloria da Inglaterra e coisa estranha e excepcional na vida interior dos povos livres, fizemos do Embaixador Britanico no Rio de Janeiro, o presidente de honra da mais nacional das nossas associações, aquela que reunia os diretores dos orgãos da opinião publica no país.

A fidelidade da nossa imprensa á causa aliada decorre diretamente da amizade, da admiração e do apreço do povo brasileiro pelos povos da comunidade britanica e dos Estados Unidos da America do Norte. Mas no momento da guerra tinhamos ainda pela Inglaterra um vivo sentimento de gratidão porque compreendemos desde o primeiro instante que em Dunquerque e logo depois na batalha de Londres, estavam em jogo os nossos destinos politicos, as nossas liberdades legais, as possibilidades de sobrevivencia dos regimes democraticos representativos. V. ex. sr. marechal Artur Harris, talvez não soubesse enquanto lutava desesperadamente nos céus da Inglaterra, que vossa luta tambem decidiria da segurança e dignidade na sociedade politica, de povos longinquos, que aparentemente pouco teriam a ver com os resultados da guerra na Europa.

A civilização cristã, o aperfeiçoamento moral e a tranquilidade material das nações, salvaram-se, graças aos trabalhos e sacrificios dos povos anglo-saxões chefiados por dois genios tutelares da humanidade, Roosevelt e Churchill. V. excia. sr. marechal foi um dos grandes heróis da guerra de libertação. Os nossos jornais que exprimem o espirito, o sentimento e a vontade da nação brasileira rendendo calorosas homenagens á v. excia. desse modo traduzem sua inabalavel confiança no compromisso das grandes democracias anglo-saxonicas vitoriosas, de na face da terra, redimirem a personalidade humana da ignominiosa servidão aos governos de violencia. A paz será uma carta de alforria e vós sois um dos artifices dessa gloriosa emancipação dos povos. Recebei os testemunhos da nossa profunda admiração e verdadeira amizade."

PESSOAS PRESENTES

Como presidente de honra, participou do "agape" o marechal do Ar, Sir Arthur Harris, comandante da RAF, ora em nosso país. Como convidado especial, participou da reunião o embaixador britanico, Sir Donald Saint Clair Gainer, estando ainda presentes, como convidados, os srs. brigadeiro do Ar Appell Neto comandante Tomlinson, coronel Reinaldo de Carvalho e R. G. Stone. Estiveram presentes os membros do Clube, srs. Paulo Filho, Ozéas Mota, Roberto Marinho, J. E. de Macedo Soares, Danton Jobim, Georgino Avelino, Horacio Cartier, Austregesilo de Ataíde, Virgilio Melo Franco, Elmano Cardim, Mario Alves e Herbert Moses.

A mesa, artisticamente ornamentada em flores naturais, estava localizada no terraço-jardim da Casa dos Jornalistas. Ladeado pelos srs. Herbert Moses e J. E. de Macedo Soares, o marechal do Ar Sir Arthur Harris tinha á sua frente o embaixador Donald Saint Clair Gainer, ladeado este pelos srs. Elmano Cardim e Ozéas Mota.

UM TELEGRAMA AO DIRETOR DO "DIARIO CARIOCA"

Após a magnifica festa de confraternização jornalistica, foi enviado um telegrama ao dr. Horacio de Carvalho Junior, diretor do DIARIO CARIOCA, que se viu impedido, á ultima hora, de comparecer por motivo de enfermidade.

Maltratados os enfermos da Colonia Juliano Moreira

O sr. Américo Elias Miranda, residente á rua Carlos Carvalho n. 47, procurou-nos para relatar o seguinte:

Seu irmão, de nome Romaro Elias Miranda, acha-se internado ha dias na Colonia Psicopatas Juliano Moreira.

Devido aos maltratos sofridos, resolveu fugir para a Colonia do Engenho de Dentro.

Ali, porém, foi novamente enviado a Jacarépaguá.

Como os enfermeiros quisessem mandá-lo para o terraço da Colonia, ele se opôs, sendo imediatamente agarrado por tres guardas, ficando com um braço quebrado.

Acrescentou o queixoso que os doentes passam fome e são abandonados á sua propria sorte, sem que o diretor da Colonia resolva tomar qualquer providencia.

DANTON JOBIM
Raul Landim,
Mauricio Cunha
G. R. Mello Mattos
ADVOGADOS
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 64 - 4.º ANDAR
Telefone: 42-7577

Ao Eminente Cardiologista dr. Divo Orcioli

Dr. Divo Orcioli

Atacada seriamente do coração, procurei o conhecido cardiologista dr. Divo Orcioli, com consultorio á Rua Buenos Aires, 250 1.º onde a ciencia, aliada á dedicação deste ilustre sacerdote da medicina, iluminado por Deus, em breve tempo, restituiu-me integralmente a saude. Faço publico este agradecimento, espontaneamente, para recomenda-lo aos que sofrem do coração, pois abaixo de Deus a ele devo minha vida. A este abalizado especialista minha eterna e profunda gratidão — (a.) JULIA SPENA — Rua do Matoso, 135.

* * *

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 172 —
De 1 ás 7.

BREVE TRINTA SEGUNDOS SOBRE TOKIO BREVE
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE
ABBOTT E COSTELLO em PERDIDOS NUM HAREM com MARILYN MAXWELL
2-4-6-8-10 HS.
O GRANDE MOMENTO "HARRIGAN'S KID" WILLIAM GARGAN ★ BOBBY READICK
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES "METRO"
5ª FEIRA
LEVIANA? INCOMPREENDIDA? Que esposa era ela?
LANA TURNER "A FELICIDADE VEM DEPOIS"
JAMES CRAIG ★ JOHN HODIAK
BUD ABBOTT LOU COSTELLO MARILYN MAXWELL JIMMY DORSEY Perdidos num Harém
FILMES METRO GOLDWYN MAYER

SÃO LUIZ — VITORIA — ROXY — CARIOCA
5ª Feira 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
OLSEN & JOHNSON
GRACE McDONALD ALAN CURTIS NOAH BEERY, Jr. FRANKLIN PANGBORN LEE PATRICK
UNIVERSAL apresenta
PROCESSANDO DOIDOS
SEE MY LAWYER
NACIONAIS: NOTICIAS DA SEMANA, 45X34-DFB. REPORTER TELA, 215-2/2-D.N. CINELANDIA JORNAL 88-D.N.

O NOVO PARISIENSE
A "BOITE" ELEGANTE DA CIDADE
COMPLETAMENTE REMODELADO
SOM E PROJEÇÃO IMPECAVEIS
POLTRONAS ESTOFADAS
Triunfante EM SUA 5ª Semana!
VOCÊ JÁ FOI A' BAHIA?
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
ATENÇÃO
RKO RADIO

PATHE
HOJE ÁS 2-4.30-7-9.30 HS.
REPUBLIC apresenta
WILLIAM LUNDIGAN VIRGINIA DALE em
HORIZONTES BRANCOS
IMPROPRIO 10 ANOS
HENRY STEPHENSON LLOYD CORRIGAN DOROTHY LOVETT em "O MISTÉRIO DA FAMÍLIA BERWICK"
NACIONAIS BRASIL ATUALIDADES

6ª FEIRA HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA ASTORIA OLINDA RITZ STAR
TRIUNFO SÔBRE A DOR (THE GREAT MOMENT)
JOEL McCREA BETTY FIELD Harry Carey William Demarest Franklin Pangborn · Porter Hall
dirigido por PRESTON STURGES
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ODEON
HOJE ÁS 2-4.30-7-9.30 HS.
A UNIVERSAL PICTURE apresenta
BASIL RATHBONE NIGEL BRUCE
A CASA DO MEDO
IMP. 14 ANOS
NO PROGRAMA O CALOTEIRO Donald Woods Billie Burke Elyse Knox Frank Jenks

COM
MARY LINCOLN
ERCILIA COSTA
COLE' — APOLO CORREIA
— Atrações —
BALET NEGRO E ZE' MANEL

HOJE, HÁ
Batuque no Beco
Deslumbrante revista de ARY BARROSO
"O MELHOR ESPETACULO DE 1945"!
Disse a critica carioca
TEATRO JOÃO CAETANO

5.ª-FEIRA
VESPERAL AS 16 HORAS
A PREÇOS REDUZIDOS
DIA 15 — Sensacional FESTA ARTISTICA DE
ERCILIA COSTA
Preços comuns — Bilhetes á venda

CAPITOLIO SESSÕES PASSATEMPO HOJE A PARTIR DE 10 HS.

O GRANDE PREMIO BRASIL

Preparação dos cavalos durante a semana — Detalhes da corrida – A vitoria de Filon

EMPOLGANTE VITÓRIA DE FILÓN, SOB A DIREÇÃO DE I. LEGUISAMO, NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

A maravilha de Palermo

Do ponto de vista puramente técnico, o Grande Premio "Brasil", apesar de ter tido a sua dotação elevada para 500.000 cruzeiros e de apresentar um dos campos mais interessantes que já tem conseguido reunir, deixou de ser o acontecimento mais importante de domingo, para o nosso turfe. Esse papel lhe foi, positivamente, "roubado" pela exibição de Irineu Leguisamo, incomparavel mestre da arte de correr.

Desde que saiu para o "canter" o publico poude ver que estava diante de um caso á parte incatalogavel e unico, uma especie de fenomeno que é preciso ver para crer e compreender. Não é átoa que Leguisamo tem sido o idolo das multidões, em Palermo, em San Isidro, em Maronas. Basta vê-lo montar para que se tenha a imediata intuição do que é o joquei perfeito.

A posição na sela, que lhe assegura o completo dominio do animal, com o minimo de movimentos e o maximo de estabilidade, a imobilidade em cima do cavalo, a cujo corpo o corpo do joquei se ajusta, formando cavalo e cavaleiro um só sistema em movimento, e não dois sistemas com movimentos distintos. Em verdade, Filón e Leguisamo eram uma coisa só, especie de centauro na sua unidade, no seu ajustamento, sem junturas visiveis. E esse é certamente, um dos maiores segredos da técnica prodigiosa de Leguí.

Isso é que determina a sua tocada magistral e impressionante. Magistral, pelo rendimento que assegura, de 100% ou muito pouco menos. Impressionante pela elegancia do estilo, pela imperturbavel serenidade que a caracteriza, durante todos os momentos da ação.

A serenidade, por sua vez, permite ao extraordinario freio calcular sua corrida, segundo por segundo. A qualquer instante da carreira, em qualquer ponto do percurso, ele está senhor da situação. Vai adaptando a tatica ás modificações do panorama da carreira. E exige o seu cavalo no momento preciso, o "quantum satis" para ganhar. Nem mais, nem menos. Quando ganha, bem entendido, como ganhou ante-ontem. Mas, se acaso tivesse perdido, nem por isso deixaria de nos ter proporcionado uma lição preciosa e inesquecivel, esse joquei estupendo, de calcanhares de aço e mãos de seda, que atuam imperceptivelmente, de tão leves no manejo das redeas.

PEDRO DANTAS

VARIAS

OS RESULTADOS DO CONCURSOS

Os concursos ante-ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 53.690,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 37.180,00.

BETTING JOCKEY CLUB

2 ganhadores — Rateio: — Cr$ 14.533,00.

BETTING ITAMARATI

16 ganhadores — Rateio: — Cr$ 8.185,00.

BETTING DUPLO

6 ganhadores — Rateio: — Cr$ 27.871,00.

NA QUARTA-FEIRA O REGRESSO DE ZUNIGA

O correto joquei Juan Zuniga não foi feliz na sua rapida viagem á nossa terra.

Em virtude de ter de montar alguns animais em Buenos Aires, no proximo sabado, o festejado bridão chileno embarcará amanhã, no avião de carreira.

LEGUISAMO VAI REGRESSAR SEXTA-FEIRA

O joquei Ireneo Leguisamo que aqui chegou, viu e venceu, vai regressar ainda nesta semana a Buenos Aires.

O famoso freno platino embarcará sexta-feira, pela manhã, de avião.

O G. P. "BRASIL" NO FILME

O Grande Premio "Brasil" está sendo passado em filme no Cinema Capitolio.

Todas as peripecias da grande carreira, o seu desenrolar e a sua chegada são vistos nitidamente no filme que está sendo passado naquele cinema.

O RESULTADO DO "SWEEPSTAKE"

Marcou mais um sucesso o "Sweepstake" deste ano.

Da emissão de 35.000 bilhetes foram vendidos 34.980, ficando encalhados apenas 20, que não foram vendidos em duas longinquas cidades do interior.

O resultado principal da popular loteria hipica foi o seguinte:

1º — Filon — n. 18.318, vendido em Belo Horizonte.

2º — Secreto — n. 17.426, vendido em Belo Horizonte.

3º. — Monterreal — n. 2610, vendido nesta capital.

4º — Cumelen — n. 19.376, vendido nesta capital.

5º — Romney — n. 33.686, vendido nesta capital.

6º — Irará — n. 33.516, vendido em S. Paulo.

Os premios para esses bilhetes foram os seguintes: Cr$ 2.000.000,00, para o 1º; Cr$ 150.000,00, para o 2º; Cr$ .... 80.000,00, para o 3º; Cr$ .... 40.000,00, para o 4º; Cr$ .... 30.000,00, para o 5º e Cr$ .... 20.000,00, para o 6º.

LEONIDAS DE SOUZA MENDES

Transcorre hoje o aniversario natalicio do sr. Leonidas de Souza Mendes, administrador do Hipodromo Brasileiro.

Figura estimadissima, o aniversariante, naturalmente será alvo de expressiva manifestação de apreço por parte daqueles que desfrutam a sua consideração, principalmente entre os profissionais do turfe, proprietarios e diretores do Hipodromo da Gavea, que se acostumaram a ver na pessoa de Leonidas de Souza Mendes um cavalheiro perfeito e fiel cumpridor dos seus deveres.

Graças a esses seus dotes, conseguiu impôr-se entre aqueles que privam de suas relações, sendo facil de se compreender os motivos pelos quais, no dia de hoje, receberá ele os mais expressivos votos de felicitações.

***

Ainda sob a emoção da vitória, cercado de amigos, o sr. José Buarque de Macedo comenta a atuação de Leguisamo, o incrivel. Depois de mais de uma tentativa fracassada, coube ao proprietario de Filón proporcionar ao publico brasileiro a oportunidade de ver Leguisamo em ação

BATIDOS TODOS OS RECORDS NA GRANDE COMPETIÇÃO TURFISTA

Como tinhamos previsto, a disputa do Grande Premio "Brasil", deste ano, foi um grande espetaculo.

O Hipodromo Brasileiro, tão grandioso, foi pequeno para conter a grande massa humana que o lotou por completo.

E, o publico extravazando-se pelo tunel, para dentro do peão do hipodromo, cujas obras foram inauguradas na vespera, poude assistir mais de perto a chegada da grande prova.

O aspecto das tribunas sociais era imponente. As cores variadas dos chapéus das damas da nossa mais fina sociedade, davam um aspecto interessante do alto.

O Grande Premio "Brasil" deste ano marcou duas estrêlas auspiciosas em nossas pistas: a do cavalo Filon e a do joquei Irineo Leguisamo.

Sob a impecavel direção do famoso freio platino, o filho de Full Sail foi o herói da grande competição.

Correndo calmamente, na expectativa, bem colocado, sem se descuidar dos ponteiros, o grande ginete platino foi um dos fatores da vitoria do crack de Buenos Aires.

A partida da grande carreira não foi dada com larga demora. Os primeiros metros foram corridos sem que se pudesse distinguir o ponteiro, dada a falta de visibilidade. Mas, quando os animais iniciaram pela primeira vez a reta final, vimos Ever Ready na vanguarda, seguido de Cumelén correndo mais atrás Mochuelo, Briton, Romney, Filon, Secreto, Fontaine Cantaro, Irará, Goiano Monterreal, Argentina, Typhoon, Zagal, Fulgor, Eldorado, Alibi, Fumo, e Piccadilly, ordem essa mantida na primeira passagem pela reta.

Mal foi transposto o disco, Cumelén assumiu a vanguarda e começou a abrir luz, relegando o tordilho nacional para o segundo posto; continuando Mochuelo em terceiro, passando Romney e Filon pelo Briton, enquanto Secreto melhorava de posição.

Nessas condições, foi transposta a ultima curva.

Cumelén ainda na ponta resistia ao assedio dos seus adversarios.

Secreto e Filon passam pelos rivais que os precediam e atacam o lider.

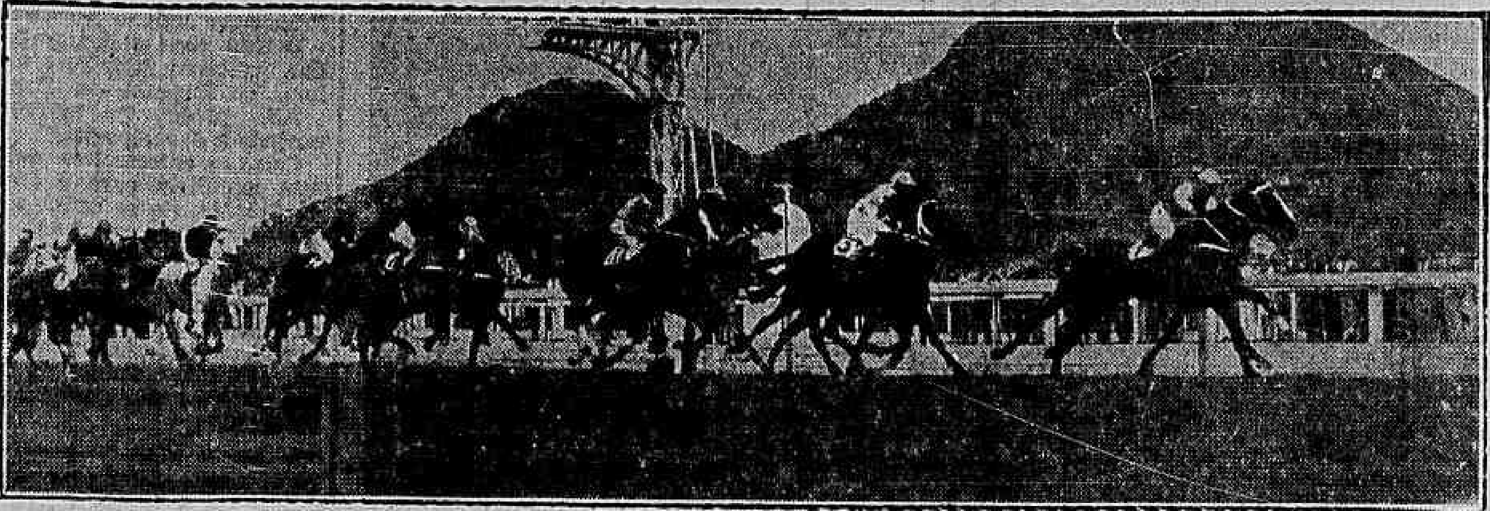
Os dois adversarios dominam o Cumelén e saem em emocionante luta em busca da meta.

Entre os dois ia ser decidida a contenda. Os dois cracks lutam denodadamente. Filon domina o Secreto, mas ainda não estava decidido o prelio. Este filho de Occles resiste valentemente. Mas o Filon não mais se deixa abater pelo seu rival. Dominada a situação, resiste á reação do seu inimigo, e, com um pescoço de vantagem sobre Secreto, cruza vitorioso a méta final.

Irineo Leguisamo ao retornar á repesagem recebe uma ovação consagratoria.

Realmente o famoso freio platino é perfeito na sua profissão.

Calmo, sereno, correndo colocado, calculando a corrida, mostrou que merece o titulo de melhor ginete do continente.



Ao entrarem na curva do relogio, Cumelén vai passando por Ever Ready. Em terceiro, por fóra, vai Mochuelo. Mais atrás, ao lado de Romney, distingue-se a cara branca de Filón, "sobrando", contido suavemente pelas mãos de seda de Irineu Legusamo, cuja exibição de arte foi o maior espetáculo da tarde de domingo

O "crack" Filón, vencedor do "Pellegrini", em Buenos Aires, do "Ramirez", em Montevidéu e do Grande Premio "Brasil", no Rio. O campeão continental, filho de Full Sail e Felina, teve a direção maravilhosa de Irineu Leguisamo, cuja exibição de arte impecavel constituiu, por si só, um espetáculo inesquecivel.

| 1.ª CARREIRA |

476 — Premio "Paraná" — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

FURACÃO, mas., tordilho, 4 anos, São Paulo, Santarém e Ygerne, do sr. Manoel Mendes Campos, 56 quilos, E. Castillo 1º
Infante, 56 ks., D. Ferreira . 2º
Moema, 54 ks., J. Zuniga . 3º
Dictinha, 54 ks., J. Mesquita . 0
Trenol, 56 ks., G. Costa 0
Unico, 54 ks., N. Linhares .. 0
Dom Pedro II, 50 ks., J. Araujo 0
Motocolombó, 53 ks., S. Camara 0
Alvinegro, 56 ks., J. Morgado. 0
Farrusca, 54 ks., A. Silva ... 0
Balaustre, 56 ks., L. Meszaros 0
Flexa, 54 ks., I. Souza .. . 0
Mimi, 51 ks., O. Reichel .. 0
Tres Pontos, 56 ks., L. Benitez 0

Ganho por pescoço, do 2º ao 3º quatro corpos.

Rateios: Cr$ 117,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 27,00; placés: Furacão Cr$ 31,00, Infante-Motocolombó, Cr$ 17,00, Moema Cr$ 17,00.

Tempo: 97"4|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 294.950,00.

Criador: L. Paula Machado.
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Infante-Motocolombó	5674	20,00
1			
	(2 Balaustre	335	255,50
	(3 Furacão	958	118,00
2			
	(4 Dict.-Alvinegro	2846	39,00
	(5 Moema	2991	37,50
3	6 Mimi	350	341,00
	(7 Farrusca- T. Pontas	320	351,00
	8 Unico	155	725,00
4	9 Trenol-Flexa	441	255,00
	(" D. Pedro II		
	Total	14050	

		Cr$
11	506	194,00
12	3589	27,00
13	3044	32,00
14	558	176,00
22	717	137,00
23	2633	37,00
24	374	263,00
33	405	242,00
34	406	242,00
44	53	1.854,00
Total	12285	

| 2.ª CARREIRA |

477 — Premio "Minas Gerais" — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

EXPOENTE, masc., zaino, 4 anos, R. G. Sul, Togo e Cincalada, da arta, Rute Amaral, 56 quilos, J. Portilho 1º
Itera, 54 ks., J. Canales 2º
Ruf, 50 ks., A. Ribas 3º
Florian, 56 ks., P. Simões 0
Fariseu, 56 ks., E. Castillo . 0
Flor do Campo, 54 ks., L. Leighton 0
Very Nice, 54 ks., A. Brito.. 0
Kelvin, 56 ks., A. Barbosa .. 0
Fab, 52 ks., J. Araujo 0
Rocanora, 54 ks., J. Mesquita. 0
Juruaia, 51 ks., O. Reichel .. 0
Mangah, 56 ks., E. Silva 0
Stalingrado, 56 ks., J. Maia 0
Bandoleira, 51 ks., Reduzino Fº. 0
Cajubi, 56 ks., A. Silva .. . 0
Holy Dancer 56 ks., J. Rigoni 0
Manful, 56 ks., R. Freitas .. 0

Não correu Irinia.

Ganho por três corpos, do 2º ao 3º um corpo.

Rateios: Cr$ 65,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 119,00; placés Expoente Cr$ 30,00; Itera Cr$ 53,00; Ruf Cr$ 38,00.

Tempo: 60".

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 408.160,00.

Criador: Antonio Soares.
Tratador: João E. de Souza.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Fariseu-F. Campos	6995	24,00
1	2 Very Nice	319	532,00
	(3 Ruf	1561	109,00
	(4 Kelvin	1706	99,00
	(5 Fab	1238	137,00
2			
	(6 Rocanora	977	163,00
	(7 Juruaia	142	1.195,00
	(8 Expoente	2614	65,00
	(9 Mangah	1838	92,00
3			
	(10 Florian	293	579,00
	(11 Staling-Band.	432	393,00
	(12 Itera	837	293,00
	(13 Irinia	N|c.	
4			
	(14 Cajubi	3551	483,00
	(15 H. Dancer-Manful	1906	89,00
	Total	21205	

		Cr$
11	1797	70,00
12	2597	50,00
13	3590	35,00
14	1945	65,00
22	555	227,00
23	1889	67,00
24	939	134,00
33	1114	113,00
34	1060	119,00
44	340	371,00
Total	15766	

| 3.ª CARREIRA |

478 — Premio "Rio de Janeiro" — Animais nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros — Premios Cr$ 25.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

GURIRI, fem., castanho, 3 anos, São Paulo, Trinidad e Xinaré, do Stud L. Paula Machado, 49 quilos, J. Martins 1º
M. Carlo, 55 ks., R. Freitas . 2º
C. Alto, 55 ks., O. Fernandes 3º
Igara II, 52 ks., O. Ullôa .. 0
Ei-la, 53 ks., A. Barbosa 0
Can-Puan, 55 ks., G. Costa .. 0
Giria, 53 ks., J. Morgado .. 0
Elegante, 55 ks., I. Souza .. 0
Colombina, 51 ks., J. Araujo. 0
G. Mogol, 55 ks., L. Meszaros 0
Ipê, 55 ks., J. Mesquita 0
Icarape, 53 ks., N. Linhares. 0

Ganho por quatro corpos, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 32,50 em 1º; dupla (14) Cr$ 65,00; placés: Guriri Cr$ 15,00; Monte Carlo Cr$ 31,00; Cerro Alto Cr$ 48,00.

Tempo: 92" 1|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 52.882,00.

Criador: Esp. L. Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Ei-la	1826	107,00
1	2 M. Carlo	1826	107,00
	(3 Colombina	209	931,00
	(4 Igara II	6745	29,00
2	5 G. Mogol	1960	100,00
	(6 Giria	157	1 249,00
	(7 C. Alto	1632	120,00
3	8 Ipê	1233	159,00
	(9 Elegante	1528	128,00
	(10 Guriri	6023	32,50
4	11 Acarape	251	781,00
	(12 Can-Puan	1110	177,00
	Total	24510	

		Cr$
11	404	458,00
12	2844	65,00
13	1705	108,00
14	2835	65,00
22	1329	139,00
23	3286	56,00
24	7842	23,50
33	408	453,00
34	1748	106,00
44	721	2255,00
Total	23122	

(Conclue na 10ª pag.

A chegada do Grande Premio "Brasil". Leguisamo já não se preocupa com os esforços desesperados de Osvaldo Ullôa, em cima de Secreto. Dozentos metros antes do disco a corrida estava ganha, ganha magistralmente. Esses ultimos 200 metros foram utilizados pelo mestre para uma demonstração de estilo

Neste flagrante tirado no hipodromo da Gavea, domingo ultimo, dia maximo do turfe nacional, vemos pelo numero de pessoas presentes, a importancia que está tomando, no nosso país, o interesse pelas corridas do Jockey. Essa foi realmente uma tarde magnifica, elegante, esportiva e de grandes emoções

O FLUMINENSE VENCEU PELA SUA MAIOR CLASSE

PONTOS DE VISTA

Atração do futebol

Quando se verificou, no sorteio da tabela, que o jogo entre o America e o Fluminense, seria no mesmo domingo em que se disputaria o Grande Premio "Brasil", falaram imediatamente em antecipação.

A renda, porventura arrecadada no jogo, decairia, com a afluencia do publico para o Jockey Club. E houve mesmo um serio movimento no intuito de antecipar não só este, como varios encontros.

Veio o domingo com Grande Premio e tudo, e o que se viu foi justamente o contrario. Apesar dos cavalos, o futebol conseguiu atrair aos estadios consideraveis multidões.

No classico foram arrecadados mais de oitenta mil cruzeiros. E até no Flamengo e Bangú, que se realizava ao lado do prado do Jockey Club, deu importancia superior a 10 mil cruzeiros.

E', não ha duvida, uma prova da força de atração do futebol sobre o publico, que faz com que ele esqueça as outras diversões para dedicar-se apenas a ele.

P. M.

*E O VASCO NÃO FOI ALEM DE UM MAGRO EMPATE DE UM GOAL

O Fluminense, desde os primeiros momentos de jogo, ante o impulso de sua imensa e entusiasta "torcida", fez ver ao visitante que estava ali disposto a terminar com uma invencibilidade que já se vinha prolongando... E para provar essa disposição, o Fluminense abriu o caminho da vitoria, por intermedio de Carango, aos 18 minutos, depois de uma confusão na porta do arco de Vicente, o jovem e valoroso arqueiro pernambucano, que afinal, parece foi empossado definitivamente na sua posição...

O América reagiu mas logo a seguir, o tricolor continuou a comandar as ações e assim foi levando até terminar o primeiro tempo.

O clube rubro parece-nos que se ressentia de maior apoio e que seus elementos não se compreendiam o suficiente, tanto assim que a linha não se apresentava com a sua agressividade de costumeira. E isso fazia com que a intermediaria tricolor ficasse mais á vontade e pudesse alimentar aos forwards, com melhor segurança.

Numa das reações do bando rubro verificou-se o empate. E apesar da energia com que os tricolores se opunham, para revidar e ir até á vantagem, a situação ficou igual até certo momento, quando todos estavam certos de que aquele placard seria o resultado final.

Acontece, porém, que numa carga feliz, Orlando burlou Vicente, com violento e indefensavel tiro ao seu arco, estabelecendo o goal que levou o delirio nas hostes tricolores.

Com um score justo, pois, de dois a um favoravel ao Fluminense, terminou a batalha que o Rio assistiu não como a luta de conjuntos técnicos, e capazes, mas uma batalha que foi de animação e beleza desde o seu primeiro minuto até o seu ultimo segundo.

SURGIU A SURPRESA QUE O VASCO TEMIA

Não foi propriamente uma surpresa aquele resultado em São Januario.

E isso porque a apresentação mediocre que o bando vascaino realizara ha dias passados, frente ao São Cristovão, fóra de tal forma decepcionante, que não tinhamos o direito de afirmar, que ao Vasco sobravam possibilidades para vencer comodamente ao Canto do Rio, mesmo em seu proprio campo.

Pelo contrario, o Vasco, embora em tal situação muito teria que lutar para poder chegar a uma situação de real superioridade ao seu oponente, pois que o mesmo se preparara para uma ação energica e positiva contra o onze cruzmaltino. Não sabemos se por impossibilidade ou fosse lá o que fosse, o Vasco não poude melhorar de produção e o resultado foi o que todos nós vimos: um empate que muito custou, pois que o Canto do Rio estava mesmo disposto a não se deixar vencer pelo colosso de São Januario.

O onze cruzmaltino esteve muito falho, incapaz de desenvolver uma ação energica em campo, indeciso, com suas linhas absolutamente descontroladas se viu impotente para bater um contendor que sabia se defender com um heroismo verdadeiramente incrivel e capaz até de ir tentar a vitoria, conforme o fez em duas ou tres vezes...

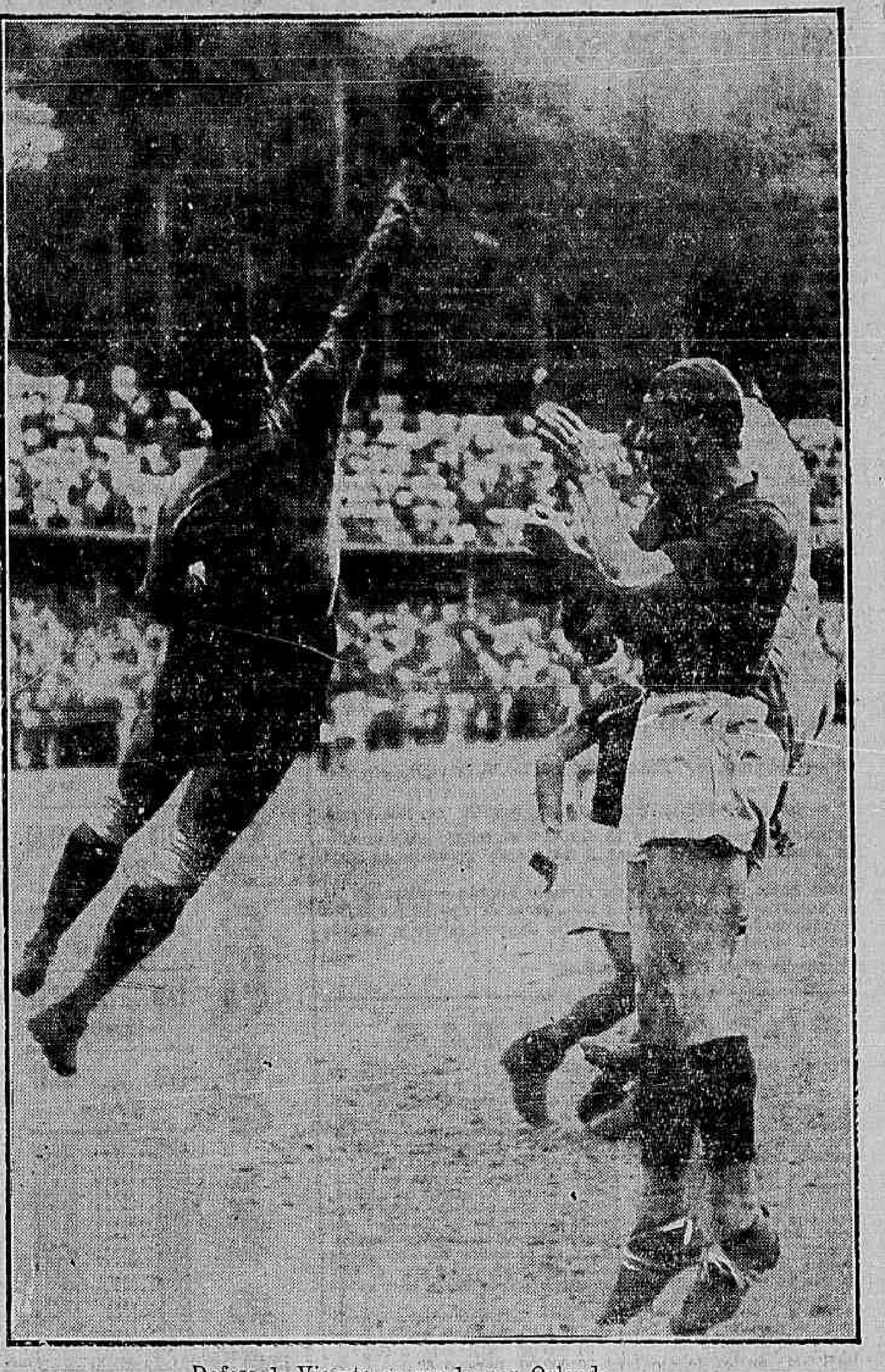
Mas a verdade é que o Vasco não foi além do empate e isso é uma revelação de que o gremio cruzmaltino não está ainda fortalecido como se quis fazer acreditar. O empate foi justo, pois que para isso influiu decisivamente a defesa contraria, a quem com justiça cabem os louros dessa vitoria moral sobre o Vasco da Gama...

Rescindido o contrato de Aldo

O Flamengo dirigiu, ontem, um oficio á entidade oficial, cientificando que rescindou o contrato que mantinha com o zagueiro Aldo, da sua equipe de aspirantes.

Cruzeiro F.C. e City F.C.

Na peleja realizada domingo no campo do Realengo, os clubes acima dividiram os louros, logrando um empate de 5 x 5. Fez os goals do Cruzeiro, Mazinho.



Defesa de Vicente, acossado por Orlando

RECEPÇÃO FESTIVA AOS HERÓIS DE GUAIAQUIL

Movimentam-se a C. B. de Basket a F. M. B. e os clubes filiados — Inicia-se hoje a disputa da Taça "Guilhermina Guinle"

A Confederação Brasileira de Basketball e a Federação Metropolitana de Basketball em conjunto estão tomando todas as providencias e agindo decisivamente no sentido de preparar uma recepção condigna aos Campeões Sul Americanos de Bola ao Cesto. Varias medidas já foram tomadas para o maior brilhantismo da chegada ao Rio dos herois de Guaiaquil, notando-se que entre outras providencias mais importantes é o conseguir um avião especial para traze-los todos juntos.

Isto conseguido estará garantido o exito da recepção festiva, uma vez que as duas entidades acima com o apoio de todos os clubes filiados pretendem organizar um cortejo na arteria principal da cidade, para que todos possam ver aqueles que tão magnificamente representaram o Brasil esportivo no exterior, bem como apreciar a "Copa America" conquistada pelos nossos patricios.

Nada faltará para que o desfile na Av. Rio Branco e a recepção no Aeroporto Santos Dumont constituem uma festa desportiva, acentuando-se que varios clubes entre os quais o Vasco e Flamengo enviarão suas torcidas organizadas para tornarem mais calorosas a recepção aos campeões de basket do continente.

Ainda de acordo com o programa a ser elaborado pela C. B. de Basket e F. M. B. dois dias após a chegada da Delegação Brasileira será realizada uma sessão solene na Associação Brasileira de Imprensa, cogitando-se, tambem, da reunião de todos os campeões invictos do Sul-Americano num gigantesco banquete da vitoria.

FLAMENGO x RIACHUELO O GRANDE CHOQUE CESTOBOLISTICO DE HOJE

Hoje, ás 21 horas na quadra do Botafogo F. R., no Leme, será realizado o 1.º jogo em disputa do trofeu "Dona Guilhermina Guinle", entre as equipes do Flamengo e Riachuelo.

Ambos possuidores de bons quadros constituidos por elementos de grande capacidade tecnica, prometem que o jogo de logo mais revista-se de lances de sensação, dando assim ao publico que acorrer a assisti-lo um espetaculo digno e que diga bem do desenvolvimento do nosso basketball.

O vencedor deses jogo disputará a 10 do corrente, na quadra do perdedor, com o Botafogo F. R, a partida decisiva desse interessante torneio.

Como mais um motivo de interesse para o publico será realizado uma preliminar, com inicio ás 20 horas, a primeira "melhor de tres" entre as equipes de aspirantes do Flamengo e Vasco, que terminaram empates, na serie "M" do Campeonato da 3.ª Divisão.

O Departamento T[illegible] da F. M. B. designou as seguintes autoridades para funcionarem logo mais á noite:

3ª Divisão — Inicio ás 20 horas — C. R. Flamengo x C. R. Vasco da Gama.

Troféu "Dona Guilhermina Guinle" — Inicio ás 21 horas.

Juizes — Afonso Lefever e Jairo Pombo do Amaral.

Cronometrista — Elcio de Almeida.

Apontador — Silvio Cintra.

Delegado — Helio Quintanilha.

Será no campo do Botafogo o jogo São Cristovão x Manufatura

No oficio enviado á F.M.F. pelo S. Cristovão, onde o gremio alvo, de comum acordo com o Manufatura, solicitava transferencia de local de campo e de hora, isto é, do campo do Botafogo á tarde, para o campo do segundo e á noite, o presidente desta entidade, lavrou o seguinte despacho: "Nada há que deferir. Os locais dos jogos do 1.º turno, do São Cristovão F. R., já foram designados pelo Conselho Arbitral em sua sessão de 25-7-45, portanto o local desse jogo a ser realizado em 11 do corrente, será o campo do Botafogo F. R., nos horarios diurnos".

Comoda vitória do Flamengo sobre o Bangu

BEM DISPUTADO O CLASSICO SUBURBANO — MADUREIRA X BONSUCESSO

Ao contrario do que se previa, a luta da Gavea não ofereceu desde o seu começo aquele interesse que era esperado, pois que duas coisas faziam com que o publico não se animasse a torcer e a gritar pelo seu favorito: Primeiro era a demonstração de superioridade absoluta dos rubro-negros, que faziam os seus goals á proporção que iam necessitando dos mesmos. Depois, as corridas do Hipodromo da Gavea, que fica ao lado do estadio rubro-negro, e todos passavam a apreciar os pareos, quando estes eram disputados...

A vitoria do Flamengo foi a mais comoda possivel, pois que o saldo de goals a seu favor e grande e significativo. Seis tentos a dois.

E uma coisa que revela a comodidade desse triunfo é a regularidade do escore. No primeiro tempo o rubro-negro fez tres tentos e no segundo a mesma coisa. Apenas o Bangú deu um arranco de entusiasmo, nessa fase final, e conseguiu dois tentos.

O quadro rubro-negro, muito embora tenha alcançado um triunfo largo não nos autoriza a dizer que está com um team cem por cento ajustado. Apenas fez calar aqueles que se vinham revelando descontentes em face das vitorias dificeis do clube de seu coração.

O Bangú se apresentou muito fraco, mais fraco do que se tem apresentado em outras pelejas. E sua performance de ontem foi apenas decepcionante.

Arbitrou o jogo Fioravante D'Angelo.

EM MADUREIRA AS COISAS ESTIVERAM PRETAS...

Já a luta pela supremacia do futebol suburbano teve uma beleza que a muitos foi surpreendente. Nós esperavamos e afirmamos que assim seria. Madureira e Bonsucesso sempre quando se defrontaram jamais deixaram de bem agradar aos seus fãs, pois que o equilibrio em bace da rivalidade entre os dois gremios suburbanos dava como resultado um maior equilibrio entre os dois teams e daí surgir sempre uma boa pugna.

Na peleja de domingo, por exemplo, o que não faltou em entusiasmo. E ninguem pode dizer que um bando mereceu mais a vitoria do que o outro. O Madureira venceu, mas isso acreditamos tenha sido mais pela ação erronea do juiz do que pelo merecimento da vitoria. Houve igualdade nas ações e acreditamos que aquele lance que deu motivo a anulação de um goal — o de empate, do Bonsucesso — tenha tido maior influencia no resultante da peleja.

Os fãs de ambos os quadros estão de parabens, não propriamente com o resultado da luta que deveria ter sido o empate, mas pela magnifica apresentação que ambos os contendores fizeram.

Adilson que marcou 4 tentos

Vasco x Botafogo o maior jogo de Domingo

PODEM SURGIR NOVOS LIDERES...

A derrota sofrida pelo America, frente ao Fluminense, na tarde de domingo e o empate entre Vasco e Canto do Rio, serviram para uma modificação na tabela do Campeonato, pois que o gremio da Cruz de Malta, que estava chefiando a liderança juntamente com o America, apenas distanciado um ponto do Botafogo passou a ser companheiro do gremio de General Severiano, agora distanciado do America e tambem do Fluminense e Flamengo, apenas um ponto.

Dessa forma a rodada de domingo, em cujo jogo principal defrontar-se-ão Vasco e Botafogo em S. Januario, é muito importante, porque a liderança do campeonato poderá vir a ser dividida entre varios teams ou então surgirem outros lideres para uma desagradavel companhia aos dois lideres atuais, no caso de um empate, por exemplo...

A seguir temos os encontros S. Cristovão e Canto do Rio, em General Severiano, como o mais importante, depois do Vasco x Botafogo, Bangu' x Fluminense, em Conselheiro Galvão e Bonsucesso x Flamengo, na Estrada do Norte.

E' essa, pois a situação do campeonato bem como os prelios da proxima rodada, tendo como mais importante a luta Vasco e Botafogo, a se realizar na cancha de S. Januario.

OS JOGOS DO CERTAME PAULISTA

PALMEIRAS E JABAQUARA VENCEDORES — IPIRANGA E COMERCIAL EMPATARAM

S. PAULO, 5 (Asapress) — Confirmando seu favoritismo, o Palmeiras abateu o Santos por 2 x 0. Não foi, todavia, sem esforço que o campeão logrou finalmente quebrar a serie de empates que vinha marcando suas ultimas apresentações, alcançando uma vitoria que, embora sem maior brilho, sempre serviu para satisfazer seus adeptos e responsaveis. O Santos resistiu bem durante todo o periodo de luta e tivesse seu ataque um pouco mais de agressividade e acerto e é muito possivel que outro tivesse sido o resultado. Os dois goals do Palmeiras foram obtidos um em cada tempo, sendo o primeiro por intermedio de Canhoto, aos 24 minutos e o segundo por Lima, aos 42 minutos. Teve ainda o Palmeiras mais um goals que, entretanto não foi validado pelo arbitro, por falta cometida pelo seu proprio autor, Valdemar de Brito.

Como já ficou dito, o Palmeiras teve de lutar muito para alcançar sua vitoria. Mas, de qualquer maneira, não se pode deixar de reconhecer ter sido merecido o bem conquistado do seu primeiro sucesso completo após cinco partidas. Mesmo não realizando uma grande atuação, fez todavia o necessario e o suficiente para triunfar, movendo-se com mais harmonia que seu adversario e tendo tido o merito de não deixar fugir as oportunidades que teve para marcar e, assim, construir sua vitoria.

João Etzel dirigiu o encontro com correção e justeza. O publico que compareceu foi apenas regular, produzindo a renda de 46.367 cruzeiros.

OS QUADROS

PALMEIRAS: — Oberdan — Caieira e Turcão — Og — Tulio e Procopio — Jesus — Canhoto — Valdemar de Brito — Lima e Mantovani.

SANTOS: — Joel — Artigas e Paulinho — Neme — Ayala e Alberto — Jorginho — Zeferino — Idiarti — Antoninho e Rubens.

S. PAULO, 5 (Asapress) — Perante um publico dos mais modestos, como exprime a renda de 7.857 cruzeiros, defrontaram-se, esta tarde, no Pacaembu', as equipes do Ipiranga, e Comercial. Como estava sendo geralmente previsto, a partida foi pobre de técnica, conseguindo, porém, agradar pela sua movimentação e equilibrio bem refletido este no empate final de 1x1 placard construido no primeiro tempo por intermédio de Farid, aos 16 minutos, para o Comercial e de Reinaldo, aos 43, para o Ipiranga.

Na arbitragem funcionou o juiz Jorge Miguel, cuja atuação foi apenas regular.

SANTOS 5 (Asapress) — Facil e ampla foi a vitoria marcada pelo Jabaquara sobre o S. P. R., na partida realizada esta tarde, em Ulrico Mursa. 5x2 foi o score registado e que bem diz da superioridade do quadro santista.

O conjunto "esperreano" somente logrou opor alguma resistencia no tempo inicial que terminou empatado de 1x1, goals de Sá e Baltazar.

No periodo final, entretanto, o Jabaquara assenhoreou-se inteiramente do jogo marcando mais quatro tentos por intermedio de Baltazar, Bahia, Tom Mix, e Veiguinha enquanto o S. P. R. apenas obtinha mais um goal, feito por Moacir.

Artur Cidrin foi um arbitro, tendo sido de 10.232 cruzeiros a renda apurada.

A SITUAÇÃO DOS JOGADORES SPINELLI E BUCHELLI

UMA COMUNICAÇÃO OFICIAL DA C. B. D.

A Federação Metropolitana de Futebol recebeu da C.B.D. uma comunicação oficial, fornecida de acordo com a C.N.D. sobre a situação dos jogadores Espinelli e Buchelli.

A comunicação em apreço está assim redigida:

"Deveis anotar, para os devidos fins, que os contratos dos atletas profissionais de nacionalidade estrangeira, Americo Espinelli e Humberto Darvis Burchelli, registados na Secretaria deste Conselho Nacional de Desportos, prevalecem, para todos os efeitos desportivos, durante 12 meses, a partir da data da sua assinatura; findo esse prazo essa entidade deverá interromper a vigencia dos mesmos contratos. Esta recomendação vos é transmitida de acordo com o disposto na Circular de 8-8-44 e deve ser comunicada á Federação Metropolitana de Futebol."

De acordo com a comunicação acima transcrita os contratos dos atletas Americo Espinelli e Humberto Davis Buchelli, só vigorarão até 15-4-46 e 2-4-46, respectivamente."

Vencido o Galicia pelo Botafogo, na Bahia

1 x 0 — Nivaldinho o marcador do unico tento

SALVADOR, 5 (Asapress) — Presenciado por apreciavel assistencia, que produziu a arrecadação de 24.203,50 cruzeiros, teve lugar o esperado encontro entre o Botafogo e o Galicia, dois grndes e tradicionais rivais, donde o grande interesse que sempre cerca suas lutas. Na desta tarde, o Botafogo conseguiu levar a melhor, pela minima contagem, o que bem diz do aspecto renhido e intenso com que foi disputado. O unico ponto da tarde foi de autoria de Nivaldinho e consignado ainda no primeiro tempo. No periodo final a peleja assumiu maiores proporções, sem que, entretanto, qualquer dos bandos lograsse alterar o marcador, encerrando-se, assim, a partida com a vitoria dos alvi-rubros, por 1x0.

OS QUADROS

BOTAFOGO — Acacio, Natal e Nequinho; Agenor, Rodrigo e Carlito; Nadinho, Nivaldino, Tonho, Durval e Dino.

GALICIA — Nova, Carapicú e Daruana; Nevercino, Alberto e Valter; Louro, Curto, Cacuá, Simbauca e Joel.

TRANSFERENCIAS CONCEDIDAS

A C.B.D. remeteu á F.M.F. as transferencias de Milton Gonçalves, Francisco de Souza e Helio Lobo, para o Fluminense e Americo Carnaval para o Vasco da Gama.

40 Nadadores classificou o America

Sob os auspicios da Federação Metropolitana de Natação realizou-se, na piscina do Guanabara, o certame eliminatorio para selecionar os valores infanto-juvenis que interviram no 3º Concurso Oficial da Temporada de 45.

De acordo com toda sas previsões, esta competição coroou-se de exito, observando-se a excelente forma apresentada pelos pequenos nadadores. O gremio da rua Campos Sales classificou 40 nadadores, o Icarai 39, o Guanabara 29. O Botafogo e o Flamengo classificaram menor numero de "nageurs".

CASIMIRAS
dos melhores fabricantes!
CASIMIRAS
em tipos da melhor qualidade!
CASIMIRAS
por preços baratissimos no 1.º andar da
Casa Barbosa Freitas
ATENÇÃO
O Facilitário
facilita tudo!
AV. RIO BRANCO, 136

O GRANDE SWEEPSTAKE DE 1945

Vendido em Belo Horizonte o bilhete de Filon com o premio de Cr$ 2.000.000,00

As 9 horas da manhã de ontem, presentes o ministro Salgado Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, o senhor José Maria Fernandes e Dr. Carlos Palhares, respectivamente tesoureiro e secretario daquela sociedade, o senhor Domingos Demarchi, concessionario da LOTERIA FEDERAL, o dr. A. J. Peixoto de Castro Junior, organizador do Sweepstake, o Sr. Fernando Gomes Calaza, fiscal do Tesouro Nacional, varias autoridades e numeroso publico, teve inicio o sorteio do Sweepstake de 1945, para atribuição dos nomes dos cavalos inscritos no Grande Premio Brasil, aos diversos numeros sorteados.

Foram contemplados bilhetes vendidos nesta Capital, em São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador, Santa Maria, Mossoró, Curitiba, Vitoria, etc.

Dos 35.000 bilhetes emitidos foram vendidos 34.980, pois apenas, duas cidades remotas do interior comunicaram por telegrama não terem vendido a totalidade dos bilhetes recebidos, havendo assim um encalhe de apenas, 20 bilhetes cujos numeros de acordo com as condições do plano, foram retirados do taboleiro, não entrando, pois, na urna de sorteio.

Realizada á tarde a competição do Grande Premio Brasil, verificou-se o seguinte resultado:

1.º — Filon, n.º 18.318 — Cr$ 2.000.000,00, vendido em Belo Horizonte;

2.º — Secreto, n.º 17.426 — Cr$ 150.000,00, vendido em Belo Horizonte;

3.º — Monterreal, n.º 2.610, Cr$ 80.000,00, vendido nesta Capital;

4.º — Cumelén, n.º 19.376, Cr$ 40.000,00, vendido nesta Capital;

5.º — Romney, n.º 33.686, Cr$ 30.000,00, vendido em São Paulo;

6.º — Irará, n.º 33.516, Cr$ 20.000,00, vendido em São Paulo.

As aproximações, 18.317 e 18.319, Cr$ 40.000,00, cada uma.

Os premios restantes (total 3.993.000,00) constam da lista impressa.

Pouco antes da realização do Grande Premio o possuidor do bilhete do cavalo Cumelén cedeu pelo preço de Cr$ 50.000,00, ao dr. Augusto de Gregorio, co-proprietario daquele cavalo, a metade do referido bilhete.

Transcrito d'"O Globo" de 6-8-45.

FORO MILITAR

CRITICA AO ART. 178 DO CODIGO PENAL

O Supremo Tribunal Militar, por intermedio do relator, ministro Bulcão Viana, confirmou a condenação por um ano e quatro meses de prisão imposta ao marujo Celedino José de Moura, do "Almirante Saldanha", como incurso no art. 178, combinado com o 314 e 42 do Codigo Penal. Esta apelação não teve o beneplacito daquela alta Côrte, muito embora votassem pela absolvição do réu os ministros Pacheco de Oliveira, Amilcar Pederneiras, Edgard Facó e Alvaro de Vasconcelos, tendo o primeiro deles, ao prolatar o seu veto, como revisor, criticado a disposição do art. 178 do vigente Codigo, cuja penalidade declara ser excessiva ao contrario do Codigo de 1891, que melhor atendia aos reclamos da Justiça.

Analisando os doi sdiplomas legais, na parte referente ao crime em causa, diz o ministro Pacheco de Oliveira: "Que neste particular, não parêcer ter sido feliz a reforma da Lei Penal Militar, diante do Codigo de 1891. Este continha um capitulo sobre — irregularidades de conduta — compreendendo o art. 147 e seu parag. unico. A primeira dessas disposições, art. 147, referia-se a incontinencia publica ou escandalosa do oficial, estabelecendo a pena de reforma ou demissão. Quanto ao paragrafo unico, abrangia todo o militar que "designado para um serviço qualquer", fôr encontrado em estado de embriaguez, ou apresentar-se neste estado para presta lo", com a pêna de dois a seis meses de prisão com trabalho.

O novo Codigo consignou a punição de um a dois anos quando "embriagar-se o militar, em serviço, ou apresentar-se embriagado para prestá-lo".

Estranha o ministro Pachêco de Oliveira a supressão do art. 147, assim como o agravamento da pena para cas de mbriaguez em serviço, principalmente de referencia a inferiores, recrutados, em regra, entre pessoas de educação não apurada, com habitos que não se podem transformar rapidamente".

SWEEPSTAKE DE 1945

JOCKEY CLUB BRASILEIRO — Emissão — 35.000 Bilhetes

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — Emissão — 35.000 Bilhetes

PREMIO MAIOR:

CR$ 2.000.000,00

Foram vendidos 34.980 bilhetes cujos numeros entraram no sorteio, tendo sido excluidos do mesmo os numeros dos 20 bilhetes não vendidos

Premios do plano aprovado pelo governo

1	Premio para o bilhete correspondente ao animal vencedor	Cr$ 2.000.000,00
2	Premios de Cr$ 40.000,00 cada um, para os bilhetes de numeração imediatamente anterior e posterior á do bilhete correspondente ao animal vencedor	" 80.000,00
1	Premio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 2ª colocação	" 150.000,00
1	Premio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 3ª colocação	" 80.000,00
1	Premio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 4ª colocação	" 40.000,00
1	Premio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 5ª colocação	" 30.000,00
1	Premio para o bilhete correspondente ao animal que obtiver a 6ª colocação	" 20.000,00
1	Premio a distribuir pelos bilhetes correspondentes aos animais que tomarem parte no Grande Premio "Brasil" excluidos os seis primeiros colocados	" 50.000,00
1	Premio a distribuir pelos bilhetes correspondentes aos animais inscritos no Grande Premio "Brasil", mas que não compareçam á prova	" 40.000,00
40	Premios de Cr$ 1.500,00 para os 20 bilhetes de numeração imediatamente anterior á 1ª aproximação do premio maior e os 20 de numeração imediatamente posterior á 2ª aproximação do mesmo	Cr$ 60.000,00
30	Premios de Cr$ 1.000,00 para os 15 bilhetes de numeração imediatamente anterior e os 15 de numeração imediatamente posterior á do bilhete contemplado com o premio da 2ª colocação	" 30.000,00
27	Premios de Cr$ 500,00 cada um, para os 14 bilhetes de numeração imediatamente anterior e os 13 de numeração imediatamente, posterior á do bilhete contemplado com o premio de 3ª colocação	" 13.500,00
3.500	Premios de Cr$ 250,00 para os bilhetes terminados com o algarismo final do bilhete contemplado com o premio maior	" 875.000,00
35.000	Premios de Cr$ 15,00 cada um, representados pelo direito de livre acesso á Tribuna Especial do Hipodromo Brasileiro, desde a data da emissão do "Sweepstake" até ás 12 horas do dia da realização do Grande Premio "Brasil" (5 de agosto de 1945)	" 525.000,00
38.607		Cr$ 3.993.500,00

Lista Geral do Sorteio realisado a 5 de Agosto de 1945

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 250,00

Premios	CR$
718 — Broadway	851,00
1064 — Socrates	851,00
1338 — Papagay	851,00
1568 — Hidalgo	851,00
2596	500,00
2597	500,00
2598	500,00
2599	500,00
2600	500,00
2601	500,00
2602	500,00
2603	50,000
2604	500,00
2605	500,00
2606	500,00
2607	500,00
2608	500,00
2609	500,00
2610 — CRUZEIROS — Monterreal — RIO	80.000,00
2611	500,00
2612	500,00
2613	500,00
2614	500,00
2615	500,00
2616	500,00
2617	500,00
2618	500,00
2619	500,00
2620	500,00
2621	500,00
2622	500,00
2623	500,00
2613 — Goytacaz	851,00
2666 — Valipor	851,00
3610 — Picadilly	3.571,40
4366 — Andante	851,00
5407 — Good Cheer	851,00
5529 — Marrocos	851,00
6050 — Rataplan	851,00
6697 — Pinta Rojo	851,00

Premios	CR$
6762 — Dark Prince	851,00
7047 — Ervideiro	851,00
7052 — Winter Garden	851,00
7468 — Britón	3.571,40
8287 — Eldorado	3.571,40
8410 — Chips	851,00
8434 — Iandarú	851,00
8980 — Gualicha	851,00
9401 — Cilindro	851,00
10130 — Yaguarazzo	851,00
10174 — Látigo	851,00
10685 — Mochuelo	3.571,40
11025 — Typhon	3.571,40
11444 — Úgelo	851,00
11631 — Maracanan	851,00

Premios	CR$
11985 — Remember	851,00
12340 — Malo	851,00
12607 — Argentina	3.571,40
12687 — Estileto	851,00
13387 — Goiano	3.571,40
14121 — Zagal	3:571,40
14975 — Fulgor	3.571,40
15633 — Chasquillo	851,00
16548 — El M[illegible]rocco	851,00
16707 — Ever Ready	3.571,40
17099 — Voroshiloff	851,00
17411	1.000,00
17412	1.000,00
17413	1.000,00
17414	1.000,00
17415	1.000,00
17416	1.000,00
17417	1.000,00
17418	1.000,00
17419	1.000,00
17420	1.000,00
17421	1.000,00
17422	1.000,00
17423	1.000,00
17424	1.000,00
17425	1.000,00
17426 — CRUZEIROS — Secreto — BELO HORIZONTE	150.000,00

Premios	CR$
17427	1.000,00
17428	1.000,00
17429	1.000,00
17430	1.000,00
17431	1.000,00
17432	1.000,00
17433	1.000,00
17434	1.000,00
17435	1.000,00
17436	1.000,00
17437	1.000,00
17438	1.000,00
17439	1.000,00
17440	1.000,00
17441	1.000,00
17776 — Lirón	851,00
17902 — El Faro	851,00
18297	1.500,00
18298	1.500,00
18299	1.500,00
18300	1.500,00
18301	1.500,00
18302	1.500,00
18303	1.500,00
18304	1.500,00
18305	1.500,00
18306	1.500,00
18307	1.500,00
18308	1.500,00
18309	1.500,00
18310	1.500,00
18311	1.500,00
18312	1.500,00
18313	1.500,00
18314	1.500,00
18315	1.500,00
18316	1.500,00
18317 — Aproximação — CRUZEIROS	40.000,00
18318 — DE CRUZEIROS — FILÓN — BELO HORIZONTE	2.000.000,00
18319 — Aproximação — CRUZEIROS	40.000,00

Premios	CR$
18320	1.500,00
18321	1.500,00
18322	1.500,00
18323	1.500,00
18324	1.500,00
18325	1.500,00
18326	1.500,00
18327	1.500,00
18328	1.500,00
18329	1.500,00
18330	1.500,00
18331	1.500,00
18332	1.500,00
18333	1.500,00
18334	1.500,00
18335	1.500,00
18336	1.500,00
18337	1.500,00
18338	1.5000,0
18339	1.500,00
18680 — Mio	851,00
19376 — CRUZEIROS — Cumelén — RIO	40.000,00
20256 — Retoño	851,00
21295 — Pirapó	851,00
21850 — Carumbé	851,00
22176 — Quimbo	851,00
22310 — Marancho	851,00
22688 — Estonvado	851,00
22719 — Estrelero	851,00

Premios	CR$
23513 — Fontaine	3.571,40
26889 — Alibi	3.571,40
27096 — Berlioz	851,00
27399 — Latente	851,00
28893 — Fritz Wilberg	851,00
30577 — Lord	851,00
30923 — Cantaro	3.571,40
31246 — Taquemao	851,00
32273 — Vertigo	851,00
33282 — Rockmoy	851,00
33516 — CRUZEIROS — Irará — S. PAULO	20.000,00
33686 — CRUZEIROS — Romney — RIO	30.000,00
34006 — Xingú	851,00
34202 — Fumo	3.571,40
34344 — Alvanel	851,00

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$ 250,00

Todos os numeros terminados em 8 têm Cr$. 250,00

O Presidente do Jockey-Club: DR. SALGADO FILHO — Pela Loteria Federal do Brasil: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA

EMPOLGANTE VITORIA DE FILON, SOB A DIREÇÃO DE I. LEGUISANO, NO GRANDE PREMIO "BRASIL"

(Conclusão da 8ª pag.)

4.ª CARREIRA

479 — Premio "São Paulo" — Animais nacionais de cinco anos, de quatro e cinco vitorias no país — Pesos da tabela com descarga — 1.500 metros — Premios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 5.000,00 e Cr$ 2.500,00.

CORRUXA, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Helium e Ultima do sr. José Buarque Macedo, 56 quilos, C. Pereira. 1º
Escudo, 56 ks., E. Castillo .. 2º
Tarobá, 52 ks., I. Souza ... 3º
Mutum, 52 ks., O. Serra 0
Alberdi, 56 ks., P. Simões ... 0
Estella 50 ks., L. Leighton .. 0
Arataca, 49 ks., S. Camara .. 0
Thelita, 55 ks., J. Camara .. 4
Archote, 56 ks., L. Rigoni 0
Enanio, 56 ks., J. Canales ... 0
Dynazit, 52 ks., S. Batista . 0

Não correu Carioca.

Ganho por três corpos do 2º ao 8º um corpo.

Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 25,00; placés: Corruxa Cr$ 16,00; Escudo-Estella .. .. Cr$ 12,00; Tarobá Cr$ 26,00.

Tempo: 91"3|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 622.460,00.

Criador: A. Lara Campos.

Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Arataca	1049	228,00
	(2	Dynazit	266	901,00
	(3	Alberdi	5119	47,00
2	(4	Mutum	772	309,00
	(5	Tarobá	1289	108,00
	(6	Enani	2016	118,00
3	(7	Thelita	1441	168,00
	(8	Corruxa	5443	44,00
	(9	Archotê	416	53,00
4	(10	Esc.-Estella	12134	20,00
		Total	29945	

		Cr$
11	146	1.458,00
12	866	220,00
13	15577	135,00
14	1882	113,00
22	950	224,00
23	3339	64,00
24	5815	37,00
33	1148	185,00
34	8493	25,00
44	2297	93,00
Total	26614	

5.ª CARREIRA

480 — Premio "Rio Grande do Sul" — Animais de qualquer país — Handicap — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00; .. .. 8.000,00 e Cr$ 4.000,00.

DOMINO', masc., alazão, 5 anos, Uruguai, Galien e La Dolores do Stud Rio Dourado, 57 quilos, J. Mesquita 1º
Malo, 52 ks., R. Freitas 2º
Estrondo, 48 ks., J. Martins . 3º
Hilda, 54 ks., O. Ulloa 0
Corydon, 48 ks., S. Batista .. 0
Salmon, 59 ks., P. Simões .. 0
Sobeo, 57 ks., C. Pereira 0
Favinha, 52 ks., E. Castillo . 0
Valipor, 51 ks., O. Macedo . 0
Taquemão, 57 ks., G. Costa . 0
Diagonal, 52 ks., A. Rosa ... 0

Ganho por um corpo, do 2º ao 3º dois corpos.

Rateios: Cr$ 120,00 em 1º; dupla (12) Cr$ 56,50; placés Dominó Cr$ 36,00; Salmon-Malo .. .. Cr$ 20,00; Favinha-Estrondo .. .. Cr$ 29,00.

Tempo: 83"4|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr. 759.700,00.

Importador: O. G. Camara.

Tratador: G. Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	Salmon-Malo	9204	82,00
	(2	Mamoré	2597	112,00
	(3	Sobêo	5809	50,00
2	(4	Corydon	2442	119,00
	(5	Dominó	2255	129,00
	(6	Hilda	5394	54,00
3	(7	Rockm.Valipor.	2854	110,00
	(8	Diagonal	826	253,00
4	(9	Taquemão	2278	128,00
	(10	Fav.-Estrondo	2781	105,00
		Total	36440	

		Cr$
11	1894	144,00
12	4823	565,00
13	6525	42,00
14	6134	44,00
22	1606	170,00
23	4360	63,00
24	2473	110,00
33	1466	186,00
34	3461	79,00
44	1323	206,00
Total	34065	

6.ª CARREIRA

481 — Grande Premio "Brasil" — — Animais de qualquer país de três anos e mais idade — Pesos da tabela — 3.000 metros — Premios: Cr$ 500.000,00; .. .. Cr$ 100.000,00; Cr$ 50.000,0; .. Cr$ 25.000,00 e Cr$ 12.500,00.

FILON, masc., alazão, 5 anos, Argentina, Full Sail e Felina, do sr. José Buarque Macedo 58 quilos, Irinêo Leguisamo. 1º
Secreto, 58 ks., O. Ulloa ... 2º
Monterreal, 58 ks., P. Vaz .. 3º
Cumelén, 58 ks., G. Costa .. 4º
R[illegible], 58 ks., J. Mesquita 5º
Irará, 57 ks., A. Gutierrez .. 6º
Eldorado 52 ks., O. Fernandes 0
Cantaro, 57 ks., J. Zuniga . 0
Fontaine, 50 ks., E. Castillo . 0
Alibi, 58 ks., A. Barbosa ... 0
Goiano, 58 ks., A. Araujo .. 0
Ever Ready, 53 ks., D. Ferreira 0
Zagal, 58 ks., A. Brito 0
Argentina, 56 ks., L. Rigoni . 0
Fulgor, 52 ks., R. Freitas .. 0
Piccadilly, 52 ks., L. Leighton 0
Fumo, 53 ks., J. Portilho 0
Mochuelo, 58 ks., A. Rosa.. . 0
Typhoon, 52 ks., N. Linhares. 0
Briton, 58 ks., A. Silva 0

Não correu Latigo.

Ganho por três quartos de corpo, do 2º ao 8º um corpo.

Rateios: Cr$ 62,00 em 1º; dupla (34) Cr$ 84,00; placés: Filon-Irará Cr$ 21,00, Secreto Cr$ 17,00; Cantaro-Monterreal Cr$ 15,50.

Tempo: 186"4|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 1.706.680,00.

Importador: o proprietario.

Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
	(1	Caut.-Mont.	17545	86,00
1	(2	Eldorado	509	1.362,00
	(3	Mochuelo	545	1.345,00
	(4	Latigo	N/c.	
	(5	E. Ready-Font.	19883	34,00
2	(6	Briton	681	1:016,00
	(7	Cum.-Fulgor	9246	73,00
	(8	Romney	1085	648,00
3	(9	Alibi	1515	456,00
	(10	Zagal	431	1.604,00
	(11	Sêcreto	11197	62,00
	(12	Secreto	17010	41,00
4	(14	Goiano	1825	379,00
	(15	Ayphoon	575	1.203,00
	(16	Piccad.-Argent.	2253	307,00
		Total	86442	

		Cr$
11	8816	145,00
12	10123	55,00
13	6449	86,00
14	11182	49,00
22	8760	63,00
23	6021	92,00
24	11448	48,00
33	1452	381,00
34	6562	84,00
44	3341	166,00
Total	69164	

7.ª CARREIRA

482 — Animais de qualquer país — Handicap — 2.000 metros — Premios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

DARBOLITO, masc., Alazão, 5 anos, Argentina, Pure Boy e Karelias, Last, do Stud São Jorge, 52 quilos, P. Vaz .. 1º
Dark Prince, 57 ks., E. Castillo 2º
Marancho, 58 ks., A. Gutierrez 3º
Baron, 53 ks., J. Zuniga 0
Ark Royal, 53 ks., R. Freitas . 0
Matê, 48 ks., O. Macedo 0
Liron, 49 ks., J. Martins 0
Miami, 52 ks., S. Batista 0
Vontade, 49 ks., J. Maia 0
Tenorio, 48 ks., A. Tucillo .. 0
Saruá, 48 ks., J. Araujo .. 0

Ganho por palheta, do 2º ao 3º três corpos.

Rateios: Cr$ 44,00 em 1º; dupla (13) Cr$ 38,00; placés: Darbolito Cr$ 13,00; Dark Prince .. .. Cr$ [illegible],00; Marancho Cr$ 18,00.

Tempo: 122"3|5.

Total das apostas: — .. .. .. Cr$ 10.39.530,00.

Criador J. Paulino Nogueira.

Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS

				Cr$
1	(1	D. Prince	6852	61,00
	(2	Tenorio	3247	129,50
	(3	Marancho	10406	40,00
2	(4	Saruá	490	968,00
	(5	Liron	4110	102,00
	(6	Baron	11530	36,00
3	(7	Mate	2118	198,00
	(8	Darbolito	9462	44,00
	(9	Vontade	1382	304,00
4	(10	A. Royal-Miami	2988	141,00
		Total	52580	

		Cr$
11	1249	282,00
12	6543	54,00
13	9270	38,00
14	2412	146,00
22	1754	201,00
23	10485	34,00
24	1902	185,00
33	5071	69,50
34	4480	79,00
44	894	394,00
Total	[illegible]063	

Total geral das apostas: — .. Cr$ 5.360.210,00.

Total geral dos concursos: — .. Cr$ 580.750,00.

Pista de grama: leve.

ONTEM, NO EXTERIOR

(Condensação do serviço telegrafico da "United Press")

"STALIN, O ORGANIZADOR DA VITORIA" — MOSCOU, 6 — O primeiro ministro Joseph Stalin foi saudado, em uma mensagem de Bierut e Moravski Zymerski como "o inspirador e organizador da majestosa vitoria das nações democraticas".

TERREMOTO REGISTADO PELO SISMOGRAFO DE GEORGETOWN — O sismografo da Universidade de Georgetown registou uma debil comoção, ontem, ás 18,22 horas, isto é, no mesmo dia em que um avião norte-americano lançou sobre o Japão a primeira bomba atomica.

FALECEU UM JORNALISTA COLOMBIANO — BOGOTÁ, 6 — Acaba de falecer o co-diretor de "El Siglor", sr. José de La Vega, ex-ministro em Caracas.

PADARIAS FECHADAS POR FALTA DE AÇUCAR — NOVA YORK, 6 — Muitas pequenas padarias fecharam suas portas por um periodo de duas semanas, em consequencia da escassez de açucar resultante da ultima ação da "O.P.A.S.", reduzindo de 50 por cento as necessidades de 1941.

GIL ROBLES AINDA ESTA EM PORTUGAL — LISBOA, 6 — Gil Robles vive ainda em Portugal, e, contrariamente a informações propaladas, "não escapou". Sua esposa atendeu a um chamado telefonico feito para sua casa no Porto e disse que esta noite se poderia falar pessoalmente com Gil Robles.

JORNALISTAS EM EXCURSÃO PELAS CARAIBAS — WEST PALMBEACH, 6 — Um grupo de jornalistas iniciou uma excursão aerea pelas Caraibas, como hospedes do Comando de Transportes. A trajetoria da comitiva incluirá Jamaica, Panamá, Curaçau, Trinidad, Guinéia Britanica, Belem, Natal, Guiana Holandesa e Porto Rico.

ARNE ANDERSSON DERROTOU SIDNEY WOODERSON — LONDRES, 6 — Arne Andersson, sueco, derrotou o britanico Sidney Wooderson, com uma diferença de quatro jardas, na corrida realizada no estadio de White City.

BARCOS DE MADEIRA PARA DESPISTAR — LONDRES, 6 — Ontem á noite foi revelado que uma frota de barcos de madeira, com linhas semelhantes a uma esquadra de couraçados pesados, despistou a aviação de reconhecimento do inimigo durante dois anos.

Fogão Elétrico

Paterno

SINONIMO DE:

★ PONTUALIDADE
★ EFICIENCIA
★ ECONOMIA

As indústrias Paterno fabricam fogoes elétricos há mais de 20 anos

DEPARTAMENTO DE VENDAS:
PATERNO & CIA.
RUA CONCEIÇÃO, 59 - TELEFONE 4-6856
TELEGRAMAS: PATERNO - SÃO PAULO

NO RIO DE JANEIRO - RUA DO OUVIDOR, 75 - 2.º ANDAR - TEL. 23-3240

HOJE — IMPERATOR — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.

A NOITE SONHAMOS

A SONG TO REMEMBER

Em Tecnicolor! — COLUMBIA

com Paul MUNI · Merle OBERON — CORNEL WILDE

6.ª SEMANA

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM CINEMA DOS BAIRROS DURANTE PELO MENOS TRES MESES

NÃO SE ESQUEÇA

HOJE:

PAGAMENTO DE CONSIGNAÇÕES DE FAMILIA — NA F. E. B. — O chefe da Pagadoria Central da F. E. B. avisa, por nosso intermedio, que será realizado, hoje, das 7.30 ás 12 e das 13 ás 17 horas, o pagamento de consignações de familia e pensões judiciarias de todos os soldados do 1º, 6º e 11º R. I., que ainda não regressaram do além mar.

NA PREFEITURA — Serão pagas, hoje, na CRE, as seguintes propostas: 83514 — 83515 — 83516 — 83517 — 83518 — 83519 — 83520 — 83522 — 83523 — 83524 — 83526 — 83531 — 83532 — 83534 — 83535 — 83526 — 83538 — 83539 — 83540 — 83541 — 83545 — 83546 — 83549 — 83550 — 83551 — 83552 — 83553 — 83554 — 83555 — 83556 — 83557 — 83558 — 83559 — 83560 — 83561 — 83562 — 83563 — 83565 — 83567 — 83568 — 83569 — 83570 — 83571 — 83572 — 83573 — 83574 — 83577 — 83578 — 83579 — 83580 — 83581 — 83582 — 83593 — 83584 — 83585 — 83587 — 83588 — 83589 — 83590 — 83591 — 83592 — 83593 — 83595 — 83597 — 83599 — 83600 — 83602 — 83603 — 83604 — 83606 — 83607 — 83613.

FEIRAS LIVRES — Praça Saens Pena — Praça Vieira Souto — Rua Gago Coutinho — Praça Verdun — Pavilhão Mourisco — Rua Gomes Serpa — Rua Carolina Santos e praça General Osorio.

FARMACIAS DE PLANTÃO — L. da Carioca 10-12 — Visc. Rio Branco 31 — Sta. Maria 6 — Catumbi 121 — Itapiru' 175 — Haddock Lobo 451 — Estacio de Sá 71 — Mateso 47 — Joaquim Palhares 669 — Catete 245 — Laranjeiras 168-A — Marq. Abrantes 213 — Aurea 80 — Alice 7-A — Carlos Góis 88 — Humaitá 310 — Passagem 6-A — Vol. Patria 365 — Marq. Olinda 95-B — S. Clemente 62 — Pacheco Leão 16-A — Mar. Cantuaria 106 — Barata Ribeiro 608 — Miguel Lemos 25 — Francisco Otaviano 82 — Francisco de Sá 23 — Sta Clara 127 — Av. N. S. Copacabana 558 — Visc. Pirajá 616-A — S. Luiz Gonzaga 38 — S. Januario 7.. — S. Luiz Gonzaga 248, São Cristovão 518-A — Bela 673 — Senador Bernardo Monteiro 88-A — Conde Bonfim 300 e 879 — S. Fco. Xavier, 9 e 466 — Visc. Sta. Isabel 4 — Av. 28 Setembro 194 — Av. Julio Furtado 108 — Barão de Mesquita 467 e 758 — Conselheiro Mayrink 374 — 24 de Maio .0 e 1029 — Barão Bom Retiro 151 — Engenho de Dentro 45-A — Arquias Cordeiro 272 — Piaui 249 — Goiaz 638 — Av. Suburbana 8255 e 7804 Cruz e Souza 235 — Clarimundo de Melo 398 — Rezende Costa 6 — Av. Amaro Cavalcante 2103 — D. Romana 207-A — Lins Vasconcelos 240-A — Souza Barros 62-B — Av. Suburbana ...1-A e 10256 — Av. Automovel Clube 4025 — Coronel Rangel 450-A — Pça. Per... — Maria Passos 86 — Estr. Vicente de Carvalho 393 — Estr. Mons. Felix 936 — Estr. Mar. Ranchel 647 — Carolina Machado 1034 — 1566 e 1480 — Siriel 6-B Divisoria 92 — Norval Gouveia 5 — Estr. Mar. Rangel 60 — João Vicente 1173 — Maria Freitas 24 — Pça. das Nações 94 — Barreiros 614 — Uranos 997 e 1385 — Itabira 21 — Pça. Progresso 26 — Estr. Porto Velho 86 — Av. Antenor Navarro 45 — Vanina 53 — Lobo Junior 1976 — Cardoso de Morais 560 — Av. Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1098 — Av. Conego Vasconcelos 161 — Albino Paiva 105 — Av. Sta. Cruz 206 — 2 de Abril 5 — Estr. Rio do Pau 30 — Augusto Vasconcelos 20 — Felipe Cardoso 27 e Lopes Moura 66.

Para as afecções da pele nada se iguala ao BALSODERMA GRANADO

MAQUINAS DE ESCREVER, DE SOMAR E CALCULAR — REGISTRADORAS

CONSERTOS, REFORMAS GERAIS, COMPRAS E TROCAS

Fitas para máquinas de escrever e papel carbono marca "VICTOR", produtos de superior qualidade, importados dos Estados Unidos.

CASA VICTOR

FUNDADA EM 1923

RUA ALFANDEGA, 170 — FONE 43-5016

A Marinha precisa de Médicos

Está aberta na Diretoria do Ensino Naval, situada no 5º pavimento do Palacio da praça Barão de Ladario, a inscrição para o concurso de admissão ao Quadro de Medicos do Corpo de Saude da Armada, no posto de 1º tenente. As inscrições poderão ser feitas todos os dias uteis até 1º de outubro do corrente ano, das 13 ás 16 horas, exceto aos sabados.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
Rua 1.º de Março, 6 Tel. 43-6256

O CATARRO PODE CAUSAR ZUMBIDOS E SURDEZ

UM REMEDIO QUE ELIMINA O CATARRO NASAL E ALIVIA O ATURDIMENTO CATARRAL

São poucas as pessoas que dão importancia e tratam a afecção catarral. Entretanto, a afecção catarral não é um mal passageiro. Se não for tratada em tempo ela pode degenerar numa grave enfermidade destruindo o olfato, o paladar e, paulatinamente, minar a saude em geral.

Se V. S. padece de catarro, não se descuide. Compre um frasco de PARMINT e tome-o de acordo com as instruções da sua bula.

Parmint tem demonstrado sua eficacia em muitos casos, porque sua ação se exerce diretamente sobre o sangue e sobre as membranas mucosas.

A volta a respiração facil, da agudeza de ouvido, o restabelecimento do olfato e do paladar e levantar-se pela manhã, com novas energias e a garganta livre do catarro eis o que lhe porporcionará o tratamento com Parmint. Torne sua vida mais aprazivel, mais alegre. Para seu proprio bem — se sofre de catarro comece hoje o tratamento com Parmint.

Desperte a Bilis do seu Figado

e saltará da cama disposto para tudo

Seu figado deve produzir diariamente um litro de bilis. Si a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevem a prisão de ventre. Você se sente abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martirio.

Uma simples evacuação não eliminará a causa. Neste caso, as Pilulas Carters para o Figado são extraordinariamente eficazes. Fazem correr êsse litro de bilis e você se sente disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pilulas Carters para o figado. Não aceite outro produto. Preço Cr$ 5,00

ROMANCE DA SEMANA

Capitulo 2

A RECEITA DO CRIME

Allan Baron

CAPITULO II

O INSPETOR DELANEY ENCONTRA UM INDÍCIO — SHERRY PROVOCA OS PRIMEIROS ESCLARECIMENTOS

(Quando Pat Anthony, escritor recem-contratado pelo Estudio Nacional, compareceu á primeira festa em Hollywood oferecida pela estrela Vivian Moffit, ficou impressionado com a fria atitude de Vivian e seus convidados, entre os quais notavam-se: Fielding Thompson, diretor de Vivian; Mark Haynes, proprietário do Estudio Nacional e Gilbert Bradley, que trabalhava para Haynes. Somente Sherry, irmã e secretária de Vivian, foi cordial e com ele conversou sôbre Gordon Bond, amigo de ambos e famoso locutor de rádio. Quando Mark Haynes anunciou a morte de Bond, a surpresa foi geral.)

Quando Pat chegou a seu quarto de hotel, rememorando os acontecimentos, dificilmente poude reconciliar-se com a idéia de que Gordon havia morrido.

Vagarosamente, como se fosse um pesadelo, todos os fatos desfilaram ante ele. O brilho do dia e as cores vistosas das roupas de esporte dos convidados tinham se tornado foscas e sem significado. No decorrer de sua lembrança desordenada alguns detalhes estavam marcados com precisão: o mau-humor e a palidez estampados nas feições encantadoras de Vivian Moffit; a boca sem expressão e os olhos amortecidos de Fielding Thompson; a respiração opressa e o medo desenhado no rosto flácido de Gilbert Bradley e a compreensão que se notava nos olhos de Sherry Moffit.

As impressões estavam bem nitidas nele mas, agora, em seu quarto sombrio, ouvindo o leve pigarro do homem que estava frente a ele, Pat Anthony achava dificil explicar como as tinha obtido. O homem, limpando a garganta, jogava fora as cinzas do cachimbo. Seu olhar fixado em Pat não era amigavel nem severo. Mike Delaney, chefe da divisão de homicidios estava simplesmente analisando suas impressões antes de questioná-lo.

Absorto em seus pensamentos, acendeu um cigarro e encarou o inspetor:

— Você, Mike, conhecia Gordon tão bem quanto eu. Quando ele trabalhava em Nova York já era amigo seu. Sua morte, por isso, parece-nos impossivel...

Delaney mordeu os labios antes de responder:

— Olhe, filho, toda esta tristeza não vai ressuscitar Gordon. O melhor que você poderá fazer é ajudar-me.

— Como? — indagou Pat tristemente.

O policial, movendo seu rosto impassivel do encosto da cadeira, curvou-se, apoiando os cotovelos sobre os joelhos. Riu-se melancolicamente:

— Não sei precisamente como. Você não está em Hollywood o tempo suficiente para esclarecer grande coisa.

— Que quer você dizer com isso?

— Bem, principiou Delaney — se alguem assassinou Gordon, isso nada tem de surpreendente. Em seu meio era homem de prestigio. Podia dar fama ou aniquilar com uma só palavra a quem bem entendesse. Era o mais respeitado e ao mesmo tempo o mais odiado homem no seu campo de ação. Pode-se abrir ao acaso seu livro de notas, que ele chamava de "Livro Vermelho", escolher um nome qualquer nele inscrito, analisar as referencias a essa pessoa e criar em torno dela um caso.

— Você já analisou esse livrinho?

— Ainda não.

— Deveria obtê-lo o mais depressa possivel — disse Pat.

Delaney balançou a cabeça:

— E verdade. Mas alguem já se apoderou dele, provavelmente o assassino. Seu nome deve estar nele, se ainda não o destruiu.

Pat levantou-se. O quarto estava abafado e resolveu abrir uma janela. Através do vidro divisou Sherry Moffit que parava o automovel frente a seu hotel. Voltou-se da janela e olhou para Delaney:

— Creio não ser muito o que possa fazer para ajudá-lo.

Delaney levantou-se.

— Não, acredito que não. Apoiou o braço no ombro de Anthony e sorridente continuou: — Se souber alguma coisa avise-me.

Pat seguiu os passos do detetive até o elevador e, voltando, fechou vagarosamente a porta. Fixando o telefone, esperou que este tocasse anunciando a visita de Sherry.

* * *

O carro dobrava uma esquina quando Pat, olhando para trás, observou a Sherry:

— Ninguem está nos seguindo.

Ela balançou afirmativamente a cabeça, imprimiu maior velocidade ao carro e, num instante, tinham deixado para trás a zona comercial da cidade.

— Já interrogaram você? — perguntou ela finalmente.

— Quem?

— A policia. Vi o carro parado defronte a seu hotel.

Pat hesitou antes de se referir á visita de Delaney:

— Foi uma entrevista mais de cortesia que policial, o inspetor Delaney é um velho amigo meu.

— Devia ter me lembrado disso. O inspetor conhecia Gordon muito bem. Que disse você a ele?

— Nada, ele não me perguntou nada. Por que?

A atitude misteriosa da moça confundiu Pat. Que quereria ela?

Dobrando o carro em outra rua, diminuiu a velocidade ate para-lo. Pat verificou que estavam num dos bairros mais afastados da cidade. Voltou-se para Sherry, sentiu sua mão apoiar-se nele e ouviu o aviso imperioso:

— Preste atenção ao que vou dizer: você corre grande perigo permanecendo em Hollywood.

— Como pode saber uma coisa dessas?

A claridade ia diminuindo aos poucos com a aproximação da noite e ele dificilmente via o rosto da moça.

— Como pode saber uma coisa dessas? — repetiu aproximando-se dela e olhando de perto os seus olhos.

— O homem responsavel pela morte de Gordon não se intimidará, tenho certeza; você era amigo dele e o assassino pode pensar que os segredos de Gordon são conhecidos por você e caso tenha convicção disso...

— Um momento, como é que você sabe que Gordon foi assassinado. Os jornais dizem que a policia ainda tem duvidas...

As mãos de Sherry apertaram com força o volante do carro:

— Sei que ele foi assassinado. Todos os que estiveram na festa sabem disso.

— Continuo na mesma...

Sherry levantou os ombros dizendo:

— Estou apenas tentando ajudá-lo.

Pat balançou a cabeça e replicou:

— Você está apenas tornando minhas idéias ainda mais confusas. Se sabe alguma coisa diga... Que é que sabe?

Vagarosamente, Sherry fixou os olhos nos dele. O medo tornava-os brilhantes e febris.

— Olhe, disse, achei isto em meu quarto, pouco antes de vir procurá-lo no hotel. Não sei como foi parar lá. Juro que não sei.

Os olhos de Pat desviaram-se dos dela e fixaram-se em suas mãos tremulas. Riscando um fosforo viu um pequeno caderno de apontamentos, encadernado em couro vermelho. Na capa, em letras douradas lia-se "Livro Vermelho de Gordon Bond".

(Continua amanhã).

EDIÇÃO DE HOJE
12 PÁGINAS

Diario Carioca

NÚMERO AVULSO
40 Centavos

ANO XVIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1945 — N. 5.258

A ARMA CIENTIFICA DE MAIOR VULTO DA HISTORIA

Truman anuncia o lançamento da primeira "bomba atomica" sobre o Japão — Invento capaz de abreviar a guerra no Pacifico

WASHINGTON, 6 — (De Achille Coleman, correspondente da United Press) — O presidente Truman informou que os Estados Unidos gastaram 2 biliões de dolares na "cartada cientifica de maior vulto da história", obtendo-se completo exito, com a invenção da bomba atômica, que foi lançada pela primeira vez ha 16 horas (domingo) contra a base militar niponica de Hiroshima. Essa bomba tem mais potencia o que 21.000 toneladas do conhecido explosivo "TNT" e seu poder explosivo é duas mil vezes superior ao da bomba britanica "Grand Slam", considerada a maior bomba utilisada na história da guerra. O presidente anunciou em sua comunicação que a bomba atômica inicia um "aumento revolucionario em poder destruidor" e que, durante o periodo culminante de sua construção, participaram dos respectivos trabalhos 125.000 pessoas.

O texto da declaração de Truman " o seguinte:

"Há 16 horas um avião norte-americano lançou uma bomba em Hiroshima, importante base militar japonesa. Essa bomba tinha mais potencia do que 21.000 toneladas de "TNT" (Trinitotolusno), e seu poder explosivo era duas mil vezes superior ao da "Grand Slam", a maior bomba britanica e a mais poderosa já utilizada na historia da guerra. Os japoneses começaram a guerra do ar em Pearl Harbor. Eles já foram pagos com juros, mas ainda não chegou o fim. Com esta bomba, acrescentamos agora um novo e revolucionario aumento no poder destruitivo para completar o crescente poderio de nossas forças armadas.

Em sua forma atual, essas bombas estão sendo fabricadas e gradativamente aperfeiçoadas de modo a se tornarem ainda mais poderosas. Trata-se da bomba atomica. Subjugou-se a potencia basica do universo. A força da qual o sol toma sua potencia, foi desencadeada contra aqueles que levaram a guerra ao Extremo Oriente. Antes de 1940, os homens de ciencia haviam chegado á conclusão de que conhecia a forma pratica de fazê-lo.

"Para 1942, não obstante, soubemos que os alemães trabalhavam febrilmente para encontrar um meio de empregar a energia atomica ás demais maquinas belicas com as quais pensavam dominar o mundo. Fracassaram, porém. Devemos agradecer á Providencia o fato de que os alemães inventassem as bombas V-1 e V-2 já tarde e as produzissem em quantidades limitadas, e agradecer ainda mais por não terem conseguido fabricar a bomba atomica.

A BATALHA DOS LABORATORIOS

A batalha dos laboratorios implicava terriveis riscos para nós, tanto como as batalhas no ar, em terra e no mar, e agora vencemos aquela como ganhamos as demais batalhas. Ao começar o ano de 1940, antes de Pearl Harbor, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha combinaram seus conhecimentos cientificos uteis á guerra, e, em consequencia desse acordo, conseguimos preciosa ajuda para nossas vitorias. De acordo com essa norma geral, começaram as investigações sobre a bomba atomica. Os homens de ciencia norte-americanos e britanicos entraram numa corrida de descobertas contra os alemães.

Os Estados Unidos contavam com grande numero de homens de ciencia que se dedicaram aos diversos terrenos do conhecimento. Tinham enormes recursos industriais e financeiros necessarios para o projeto e podiam dedicar-se a ele sem prejuizo de outras tarefas vitais da guerra. Nos Estados Unidos, os trabalhos de laboratorios e fabricas, que já haviam progredido de forma apreciavel, estariam fora do alcance dos bombardeios inimigos, ao passo que nessa ocasião a Grã-Bretanha estava exposta a constantes ataques aereos e ainda ameaçada pela possibilidade de uma invasão. Por essas razões, o primeiro ministro Churchill e o presidente Truman acordaram em que era aconselhavel levar a cabo o projeto neste país.

DUAS FABRICAS

"Contamos agora com duas grandes fabricas e muitos estabelecimentos menores dedicados á produção do poder atomico.

Durante o momento culminante da construção dessa bomba, a mão de obra ocupou 125.000 pessoas, atuando agora nas fabricas mais de 65.000. Poucas pessoas sabem o que têm estado fabricando. Vêem grandes quantidades de materiais que entram e não vêem sair nada dessas fabricas, posto que o vulto da carga explosiva é extraordinariamente pequeno. Gastamos 2.000.000.000 de dolares na maior cartada cientifica da historia, mas vencemos. A maravilha maior, porém, não é nem as proporções da empresa, seu sigilo ou seu custo, mas sim a consecução do proposito de cerebros privilegiados, que juntaram peças de conhecimentos infinitamente complexas, possuidas por muitos homens em diferentes campos de ciencia, até conseguir atingir um plano utilizavel. E pouco menos que maravilhosa é a capacidade da industria para desenhar e das maquinas e metodos a fim de conseguir coisas não obtidas até agora em país algum, para que o fruto do trabalho de tantos cerebros se concretizasse em forma fisica e atuasse da forma desejada.

A MAIOR CARTADA CIENTIFICA DA HISTORIA

Tanto a ciencia como a industria trabalharam sob a direção do exercito norte-americano, que obteve um exito unico ao levar a cabo problema tão diverso, adiantando-se pacienciosamente, em periodo de tempo extraordinariamente tão diminuto. E' duvidoso que se tivesse podido chegar a uma combinação semelhante em outra parte do mundo. Foi feito sob a pressão das circunstancias e com todo o exito. Estamos agora preparados para fazer desaparecer com maior rapidez e mais completamente até a ultima fonte de produção que possam ter os japoneses em terra, em qualquer cidade.

Destruiremos seus portos, suas fabricas e seus meios de comunicações. Que não reste duvida de que destruiremos completamente a potencialidade de belica do Japão.

O ultimatum de 26 de julho foi emitido em Potsdam para livrar o povo japonês da completa destruição. Seus governantes o rejeitaram prontamente. Se não o aceitarem agora nossas condições, deverão preparar-se para uma chuva de destruição do ar como jamais se viu na terra em tempo algum. Atrás desses ataques aereos, seguirão as forças maritimas e terrestres em tal quantidade e com tal poderio como tambem jamais se viu, com a determinação e a habilidade combativa que os japoneses já conhecem.

O LOCAL DAS FABRICAS

O secretario da Guerra, que se manteve em contacto pessoal com todas as fases do projeto, dará imediatamente á publicidade uma declaração com maiores detalhes. Sua declaração dará a conhecer fatos sobre as localidades, em Oak Ridge, proximo de Knoxville, Tennessee, e Richland, proximo de Pasco, Estado de Washington, assim como sobre as instalações, proximo de Santa Fé, Novo Mexico. Embora os operarios nesses locais fabricassem materiais a serem utilizados na fabricação da maior força destruidora da historia, não estiveram expostos a maiores perigos do que os de muitas outras ocupações, pois se cuidou com todo o zelo de sua segurança. O fato de que possamos por em liberdade a força atomica introduz uma nova era na compreensão das forças da natureza por parte do homem. A energia atomica poderá, no futuro, complementar a energia procedente do carvão, do petroleo e da força hidraulica, porém neste momento não pode ser produzida de maneira a competir com aquelas comercialmente.

"Antes de chegar a isso, será necessario um longo periodo de investigações intensas. Nunca foi costume dos homens de ciencia deste país, ou mesmo deste governo, reter conhecimentos cientificos. Normalmente, portanto, se tornaria publico, tudo o que se relacionasse ao trabalho sobre a energia atomica.

Nas atuais circunstancias, porém, não se tem o proposito de divulgar os processos de produção ou todas as aplicações militares, até que sejam efetuados novos exames sobre os possiveis meios de proteção para nós e para o resto do mundo do perigo da repentina destruição.

Recomendei que o Congresso dos Estados Unidos considere prontamente o estabelecimento de uma comissão apropriada para dirigir a produção e o uso da energia atomica nos Estados Unidos. Continuarei considerando e recomendarei ao Congresso as formas em que a potencia atomica possa converter-se em poderosa e potente influencia para a manutenção da paz mundial."

TEXTO DA DECLARAÇÃO DE STINSON

WASHINGTON, 6 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração do sr. Stimson, relativamente á bomba atomica: "O emprego da bomba atomica contra o Japão constitui a culminação dos esforços feitos por parte da ciencia e da industria, em estreita cooperação com as autoridades militares".

"Este feito, que foi realizado por muitos milhares de colaboradores, empregando para isso a maxima energia e o mais alto sentido de patriotismo, representa provavelmente o maior êxito assinalado pela historia no esforço combinado entre a ciencia, a industria, o trabalho e as forças militares.

"A arma em questão, possui uma assombrosa potencia explosiva. E evidente que a posse desta arma pelos Estados Unidos e mesmo em sua forma atual será uma tremenda ajuda no sentido de abreviar a guerra contra o Japão."

"A cadeia de descobertas cientificas que culminaram com a bomba-atomica teve inicio em principios do seculo com os trabalhos sobre substancias radio-ativas. Até 1939, trabalhou-se, em todo o mundo, em tal sentido, especialmente nos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Italia e Dinamarca."

"Não conhecemos o estado atual dos trabalhos nos demais paises, porem estamos convencidos de que o Japão não está em condições de lançar mão da bomba atomica na atual guerra."

"Não obstante, era evidente, ao iniciar-se o conflito, que em breve se encontraria a forma de desenvolver a energia atomica para propositos belicos e somente restava saber que nações conseguiriam controlar primeiro a notavel descoberta."

"Um dos maiores homens de ciencia da Dinamarca, o dr. Neils Bohr, detentor do premio Nobel de Fisica foi afastado do alcance dos nazistas, em sua pátria ocupada, e, posteriormente, foi auxiliado na construção da bomba-atomica."

"Por outro lado, o grupo de homens de ciencia britanicos que haviam se dedicado a investigações sobre o problema, foram transferidos para os Estados Unidos em fins de 1943, e, desde então, participaram na construção das instalações.

"Em fins de 1939 chamou-se a atenção do presidente Roosevelt sobre as possibilidades de se utilizar a energia atomica para fins militares. Nomeou-se então uma comissão para estudar o problema, encetando-se investigações em escala reduzida, a qual mais tarde, os fundos fornecidos pela marinha tais investigações foram ampliadas. Ao findar-se o ano de 1940, decidiu-se desenvolver os maiores esforços nos trabalhos de investigação e o problema ficou sob a direção de um grupo de eminentes cientistas norte-americanos. O dr. Vannevar Ush, diretor do Departamento de Investigações Cientificas ficou encarregado de informar diretamente ao presidente Roosevelt."

"Em junho de 1942, o grupo do qual participavam Henry Wallace, Stimson, general George C. Marshall, dr. James B. Conant, e dra. Bush recomendaram a ampliação das tarefas e transferencia da maior parte dos trabalhos para o Departamento da Guerra."

"Em vista da enorme pressão a que os trabalhos estavam sujeitos, relativamente ao fator tempo, decidiu-se, em 1942, a construção de fabricas, em grande escala. Uma decisão dessa natureza, em época tão prematura, foi certamente arriscada, mas como foi empreendida em tempo de guerra, correu-se o risco e acertou-se."

"Os planos para construção das bombas atomicas tinham atingido tais proporções em 1943 que se resolveu nomear uma comissão conjunta anglo-norte-americana, encabeçada por Stimson, Sir John Dill, coronel J. Llewellin e C. D. Howe. O cientista britanico Sir James Chadwick foi o conselheiro dos membros britanicos, enquanto que o sr. C. J.

(Conclue na 2ª pag.)

PROSSEGUE O JULGAMENTO DE PÉTAIN

DEPUSERAM ONTEM VARIAS TESTEMUNHAS DA DEFESA — NA INDO-CHINA SÓ HAVIA 50 AVIÕES

PARIS, 6 (De Joseph Grigg, da U. P.) — A primeira sessão da terceira semana do julgamento que se realiza nesta capital contra Petain foi iniciada hoje com a declaração do general Charles Lacaille de que a França só contava com cinquenta aviões, na Indo-China, para a defesa daquela sua colonia oriental, e terminou ás cinco e quarenta da tarde com uma declaração do general Charles Victor Lafargue.

Depois do general Lacaille testemunhou o principe Javier Bourbon Parma, que afirmou terem as ordens de Petain determinado a libertação de milhares de franceses dos campos de concentração da Europa Central.

Quando o tribunal declarou aberta a sessão a uma e trinta, da tarde, na tarde de hoje o chefe da defesa, advogado Fernand Payen leu um telegrama assinado por Pierre Merillon, ex-membro da embaixada francesa, em Madrid, elogiando a Petain e qualificando-o de "francês de pura lei". Como se sabe, Petain foi embaixador em Madrid, antes da guerra.

Hoje, porém, o publico foi muito menor, pois depois da aparição de Pierre Laval parece ter declinado o interesse publico, que deu pouca importancia ás testemunhas de hoje.

DEPOE O GENERAL LACAILLE

Lacaille é um general de cinquenta anos, ex-chefe do estado maior francês na Indo-China e ex-secretario do Comité Permanente de Defesa Nacional. Foi a decima testemunha de defesa e a trigesima primeira a tomar parte no julgamento de Petain, que teve inicio ha apenas duas semanas.

O general Lacaille declarou ter ouvido repetidas vezes a Petain, declarar-se partidario do emprego da aviação e das unidades blindadas, a fim de emprestar mais poderio ás forças armadas francesas. Não obstante, acrescentou que na Indo-China só havia "um punhado" de aviões e nenhum tanque.

Em determinado momento dos trabalhos, o general Lacaille perguntou: "Podiamos contar com os nossos aliados?" O presidente do tribunal Mongibeaux então respondeu acremente: "Que tem isso a ver com Petain?" Simultaneamente, Payen pôs-se de pé, num salto, e exclamou em protesto: "Durante uma semana estivemos presenciando ataques de politicos a Petain e assiste o direito de refutar suas afirmações". Mongibeaux, porém, retrucou: "Já temos escutado refutações em excesso, mas se o senhor insiste poderá continuar em suas afirmações".

Seguiu-se então uma discussão pessoal entre Payen e Mornet sobre os procedimentos legais destinados á apresentação de testemunhas, até que, finalmente, esses debates foram terminados pela intervenção do presidente do tribunal que pediu silencio. Enquanto isso, Petain afetava a mesma atitude costumeira de desinteresse e alheamento relativamente aos acontecimentos que se desenrolavam á sua volta.

Retomando suas declarações, o general Lacaille afirmou que no outono de 1943 um sacerdote chamado Burnsby, que trabalhava no serviço francês de informações, foi vê-lo em Paris com um recado do general Henri Giraud dirigido a Petain, pedindo-lhe o apoio de Vichy. Lacaille acrescentou ainda que Petain informara-o de que as propostas eram "interessantes", mas preferia esperar os desembarques aliados, na França, antes de tomar uma decisão.

Petain continuou mergulhado em sua sonolencia, enquanto Lacaille explicava as atividades da comissão de armisticio em Wiesbaden. Em seguida revelou ter deixado o governo em janeiro de 1941, quando Petain enviou como emissario á Grã-Bretanha o coronel Grousard, "que se entrevistou duas vezes com Churchill e Eden". A missão daquele emissario — continuou Lacaille — consisteu em não fazermos o menor dano refecimento da campanha radiofonica contra Petain.

A essas propostas, o sr. Eden respondeu: — "Embora estejamos separados temporariamente, temos o maximo interesse em nos fazermos o menor dano possivel".

Lacaille admitiu que Groussard fora detido em seu regresso á França, mas por ter sido chefe da Policia de Segurança, acusada de ter detido Laval em 1940.

O principe Javier Bourbon Parma) irmão da imperatriz Zita, da Austria, e tio do arquiduque Otto foi a segunda testemunha de defesa na sessão de hoje. Javier regressou recentemente de Dachau e afirmou que se não tivesse assinado o armisticio franco-alemão, juntamente com Petain, em 1940, a França teria tido a mesma sorte da Polonia. Em seguida, acrescentou, dirigindo-se principalmente ao corpo de jurados, que o velho marechal "queria esperar a chegada dos aliados para se incorporar ao ataque contra a Alemanha". Nesse momento, o presidente do tribunal pediu-lhe que falasse um pouco mais alto, pois tinha dificuldade em ouvi-lo, devido á operação a que fora submetido quando era prisioneiro de guerra no campo de concentração de Dachau.

Javier atacou rudemente aos comunistas franceses, dizendo: "Aparentemente procuram chamar a si o monopolio do movimento francês de resistencia. Bastará, porem, abrir os registos da nobresa francesa para verificar quantos filhos de marqueses, condes e viscondes perderam suas vidas lutando com os grupos de resistencia".

"Estou fazendo tudo quanto me parece possivel para salvar a França desta deploravel situação. Quando chegar a paz inevitavelmente teremos que rtornar á Republica".

Informou ainda que Petain havia se queixado de que nada podia fazer porque me abrem toda a correspondencia, me controlam todas as linhas telefonicas, bem como todas as minhas manifestações publicas".

Ao testemunho do principe Javier seguiu-se a do general Odilon Picquencart, de sessenta e dois anos de idade. Começou declarando que Petain havia lhe dito, nos primeiros dias de 1942, que havia logrado recolher armas leves em quantidades suficientes para equipar vinte e quatro divisões, mas que carecia de artilharia pesada. Acrescentou tambem que em fins de 1941, o movimento clandestino francês contava com armas e munições avaliadas em quinze a dezoito milhões de francos.

Picquencart ao deixar a banca das testemunhas foi seguido por Noel Pinelli, de sessenta e quatro anos, e ex-membro do Ministerio da Marinha da França, durante a presidencia de Paul Reynaud, em 1940. Pinelli iniciou suas declarações afirmando que por ocasião de uma reunião efetuada em Bordeus entre os chefes navais britanicos e franceses, em junho de 1940, concordou-se em que a frota francesa jamais seria entregue á Alemanha e que os franceses afundala-iam se os alemães tentassem se apoderar da mesma.

Depois da costumeira suspensão dos trabalhos, para descanso, á tarde, ocupou o lugar das testemunhas o general Charles Victor Lafargue, como decima-quarta testemunha de defesa. Afirmou que entre o armisticio e a invasão aliada no norte da Africa, o marechal Petain havia sido "semi-prisioneiro" e, depois da invasão do Continente, "prisioneiro completo". "Para continuar marchando para frente — acrescentou Lafargue — não havia remedio senão recorrer a recursos de debeis; como a duplicidade. Assim é que toda atuação politica de Petain baseava-se em enganar aos alemães, enquanto que os franceses se preparavam para reiniciar a resistencia. E foi uma felicidade contar r com a direção de Petain durante esta batalha de espera.

Acrescentou que Petain estava a par dos esforços que eram feitos para a reconstrução do Exercito francês, mesmo durante a ocupação alemã. "Tinhamos, mesmo quase pronto, um invento que teria destruido por completo a totalidade das forças blindadas alemães". Com essas palavras, o general Lafargue terminou o seu testemunho, na tarde de hoje. A testemunha porem não explicou de que invento se tratava e o presidente do tribunal suspendeu os trabalhos ás cinco e quarenta da tarde, para reinicia-los amanhã".

NA PRISÃO DE PETAIN

PARIS, 6 (U. P.) — A sra. Eugénie Petain, de setenta anos de idade, espoza do ultimo marechal de França, Filipe Petain, de oitenta e nove anos de idade, uma mulher estritamente caseira. Como multas mulheres francesas de sua geração ela é tão pouco conhecida do publico que até mesmo para descobrir-se o seu primeiro nome foi preciso grande trabalho.

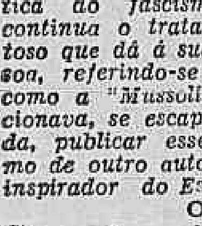
Atualmente, seu apego domestico constitui tambem um esforço para tornar a vida de seu marido mais suportavel.

O casamento do marechal com Eugenie, em Paris, quando contava sessenta e quatro anos, foi tão secreto que Paris nada soube da cerimonia durante semanas, até que se realizou o casamento civil.

Madame Petain foi presa e encarcerada com o marido, mas de acordo com os advogados de defesa não será julgada, da mesma forma que madame Laval. Falando a alguns amigos, madame Petain declarou que o julgamento de seu marido representava uma desonra para a França.

SEXTO ARTIGO DE MUSSOLINI

No sexto artigo da serie que escreveu pouco antes de sua morte, procurando justificar-se, e que revela de modo minucioso os metodos de ação politica do fascismo, Mussolini continua o tratamento respeitoso que dá á sua propria pessoa, referindo-se a si mesmo como a "Mussolini", pois tencionava, se escapasse com vida, publicar esses artigos como de outro autor. Escreveu o inspirador do Estado Novo:



O Conde Cesar de Vecchi, que uns dias antes da reunião do Conselho, intrigou com, o fim de obter o comando de uma divisão de costa, não se associou ao marechal De Bono. Afirmou que numerosos altos chefes do exercito estavam cansados e contagiados pelo derrotismo e essa atitude tinha mal efeito sobre a tropa.

Falou, a seguir, o conde Grandi.

Disse Grandi coisas que constituiram violentissima filipica.

Era o discurso de um homem que, por fim, podia exteriorizaar o odio acumulado durante tanto tempo, e que nutria a vingança no seu peito. Criticou duramente o Partido Fascista, especialmente durante a época em que fôra secretario geral Achille Starace. Declarou tambem que sofrera grande desengano com Scorza, quando este passou a exercer a Secretaria. "Minha ordem do dia — frisou — tem como objetivo constituir uma frente nacional que não existe no momento. Não existe, porque não se deixa á Coroa desempenhar papel importante. E' tempo que o Rei saia de seu retiro e faça frente ás suas responsabilidades. Depois de Caporetto, fez um apelo á Nação. Hoje mantem silencio. O rei tem que assumir sua responsabilidade ante a Historia, ou recuará, demonstrando assim o fracasso da dinastia."

O discurso de Dino Grandi causou sensação.

Seguiu-se a Grandi, o conde Ciano, o qual passou em revista os acontecimentos que, no campo diplomatico, levaram á guerra.

Provaram esses acontecimentos que a Italia não provocou a contenda, muito pelo contrario, fez todo o possivel para evitá-la. Terminou dizendo que dava seu apoio á moção de Dino Grandi.

VI — CONTINUA A DRAMATICA REUNIÃO DO CONSELHO — DEZ HORAS DE DISCUSSÃO — INTRI GA E TRAIÇÃO

Copyright 1945 International News Service, exclusividade do DIARIO CARIOCA no Distrito Federal e Estado do Rio, reprodução total ou parcial rigorosamente proibida.

Levantou-se o general Galbiati que respondeu ao Conde Grandi. E, logo após, tomou a palavra Roberto Farinacci. Mas sua contestação nasceu morta.

A seguir, fez o ministro da Justiça, De Marisco, uma de suas costumeiras exposições juridicas, tratando de ver se a moção de Grandi era constitucionalmente correta.

Mais dois oradores: Bottai, aprovando Grandi, e Biggini, combatendo-o.

A' meia-noite, Scorza propôs que se adiasse a reunião até o dia seguinte. Grandi saltou de sua cadeira e gritou: — "Não". Acrescentando: "Agora que começamos, temos que terminar esta obra..."

O Duce concordava com Grandi, nesse ponto. Todavia, interrompeu-se a reunião por um quarto de hora e Mussolini se retirou para seu gabinete, a fim de ler os ultimos telegramas da guerra. (Tudo que se contou acerca de ameaças e de golpes foi apenas um trecho de novela policial debate se travou com ordem e corretamente. Mussolini teve que protestar constantemente ao elogiarem-no os oradores. Toda vez que alguem se levantava para defender o Duce, este o interrompia e lhe pedia que se sentasse).

Ao se reatar a reunião, Bignardi falou sobre o estado de espirito das massas rurais. Frantari estendeu-se sobre o mesmo tema. Federzoni falou e disse que o povo "não se capacitara da guerra". Bastianini se referiu á mesma matéria, e criticou a propaganda de guerra. Trocaram-se palavras asperas entre Bastianini e Polverelli.

Era a primeira vez que as vozes se altevam.

Bottai volta a falar, presa de crescente excitação, seguido por Gianetti.

Levantou-se depois Scorza, e submeteu ao Grande Conselho uma moção similar á de Grandi, mas defendendo o Partido Fascista contra as acusações do conde Dino Grandi. Atacava a moção Scorza o estado-maior do exercito e terminava dizendo que o Partilo, limpo de toda a escoria, se converteria em uma verdadeira Frente Nacional.

Ciano, levanta-se, para declarar que qualquer alusão ao Vaticano causaria incomodo no "recinto papal".

Durante dez horas da mais intensa discussão, não ocorreu o menor incidente de carater pessoal. Antes de se proceder á votação, era facil determinar a posição de todo o Conselho.

Existia um grupo de traidores, que já se tinha posto de acordo com a Monarquia. Havia outro grupo, de imbecis, que não reconhecia a importancia da votação e, provavelmente, não compreendia a situação.

O secretario do Partido, Scorza, leu a moção Dino Grandi, e pediu que os que a aprovassem levantassem as mãos. Dezenove votaram a favor, sete contra e dois se abstiveram de votar. Esses dois foram Squadro e Farinacci.

Mussolini pôs-se de pé e exclamou: "Provocastes uma crise do regime...

Terminou a reunião".

Scorza ia convidar os presentes que se pusessem tambem de pé, para a saudação ao Duce. Mas Mussolini disse, fazendo um sinal com a mão: "Não. Não. Podemos dispensá-los disto..."

Os membros do Conselho sairam, em silencio.

Era 2 horas e 40 minutos da manhã de 25 de julho.

O Duce retirou-se para seu gabinete, onde recebeu, que o seguiram, os membros do Grande Conselho que tinham votado em seu favor.

Eram 3 horas quando Mussolini saiu do Palacio Venezzia. Scorza o acompanhou até sua residencia da vila Torlonia. As ruas estavam vazias, mas o céu já apresentava as primeiras luzes da manhã. Sentia-se que as rodas do Destino estavam dando suas voltas inevitaveis. Rodas, das quais fazem o conjunto a maioria dos homens, sem o saberem.

Na noite, que passava para a Historia, as discussões se estenderam por 10 horas, uma das mais longas discussões politicas em todos os anais e em todas as cronicas. Os interessados tinham falado mais de uma vez. É muito provavel, entanto, que mesmo sem a sessão do Grande Conselho, a crise se tivesse dado. Mas a Historia não pode preocupar-se do que poderia ter acontecido. O que passou, passou...

Provavelmente, a taça já estava cheia, mas a reunião do Grande Conselho tinha sido a gota que provocara o transbordamento..."

(Lêr amanhã o 7º artigo)